**RAPARIGAS NA PORTAGEM DA PONTE SOBRE O TEJO (PÁG. CENTRAL)**


# Diário de Lisboa

Edição da noite

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS

DOMINGO, 11 DE JULHO DE 1971 N.º 17 439 ANO 51.º PREÇO 1$50


Nós e o Mundo em MESA REDONDA

suplemento das sextas-feiras

O grande momento: Conchita, já com a coroa, é beijada pelas «teens» da Noruega (2.ª) e Alemanha (3.ª)

# Conchita da Venezuela eleita «Teen-Ager» 1971

## • ORQUÍDEA (SÍMBOLO DE CARACAS) FOI A FLOR DA GRANDE NOITE NO CASINO ESTORIL

**FOI ASSIM: Conchita da Venezuela antes de ser já o era. Eleita pelo Júri, ontem à noite no Casino Estoril, a venezuelana era, desde que chegou a Portugal, a princesa das «teens». Risonha, amável, viva, entusiástica, diligente, bondosa, alegre, cativante de maneiras, de sorriso permanente, de expressão certa nos lábios ternos, de coração aberto à simpatia, Conchita da Venezuela deixou onde esteve, por onde passou, com quem conviveu, um rasto de felicidade e de beleza. «Teen» para as companheiras, para os julgadores e, logo, como se viu no primeiro desfile, para o público, Conchita só poderia ter sido uma coisa: PRINCESA MUNDIAL DAS «TEEN-AGERS» 1971.**

Na verdade, quem foi ao Estoril ou esteve, em casa, agarrado á reportagem da Rádiotelevisão Portuguesa, não teve a menor duvida. Nos

(Continua na 15.ª página)

HOJE 32 PÁGS.—VISADO PELA CENSURA

## AO CHEIRO DA PRAIA, A CAPITAL DESPOVOOU-SE (Uma bicha em Alcântara!)

(Ler reportagem na 8.ª página)

A INTENTONA EM MARROCOS

# Recomeçou o tiroteio em Rabat

## Há pelo menos 186 mortos

RABAT, 11 — (A. N. I., F. P. e R.) — Às nove da manhã a situação continuava a ser confusa na capital marroquina, onde ainda se ouviam tiros nas proximidades da emissora, ponto chave da intentona de ontem á tarde.

Mais tarde, eclodiu de novo tiroteio em Rabat, ás 10 e 50 (hora de Lisboa), continuando ainda passados 15 minutos do seu início.

O fogo era de armas automáticas e tudo parecia indicar que ele provinha da área perto do Quartel General do Exército, no centro da cidade.

Por outro lado, todos os promotores da insurreição foram presos, anunciou Rádio Marrocos no seu boletim de informações em língua árabe, ás 10 e 30 (hora de Lisboa), sem indicar as suas identidades.

Entretanto, a agência noticiosa Maghreb anunciou que morreram pelo menos 28 pessoas e 38 ficaram feridas no ataque levado a cabo ontem contra o palácio de Verão do rei Hassan II de Marrocos.

Por outro lado foram mortos cerca de 158 soldados dissidentes e aprisionados 659, em Rabat, durante a noite passada, conforme disse o ministro da Informação á O. R. T. F.

O ministro da Informação, Ahmed Senoussi, declarara á Reuter que 70 militares foram mortos em combates contra as tropas leais, que

(Continua na 6.ª página)

## FILHA DE JORNALISTA

# A «PIPPI DAS MEIAS ALTAS» VEM À COSTA DO SOL E AO ALGARVE PARA VER PRAIAS E BICHOS

**ESTOCOLMO, 11. — As crianças portuguesas vão dentro de dias materializar finalmente o sonho de ver junto de si, em carne e osso, a sua «Pippi das Meias Altas».**

**A azougada e ao mesmo tempo amorosa figurinha dos contos célebres da admirável escritora sueca Astrid Lindgren, a qual se celebrizou no Mundo inteiro através da personificação que lhe deu uma encantadora rapariguinha da província da Suécia, estará na quarta-feira em Portugal.**

Inger Nilsson, que agora tem 12 anos, faz uma pausa nos seus deveres escolares e na digressão artística que está a realizar em torno do seu país, e com o seu próprio espectáculo, para visitar, contactar e conhecer os seus amiguinhos e admiradores portugueses, que através do quadradinho mágico dos televisores se habituaram a estimar a «Pippi» como alguém de família e a vibrar com as suas peripécias tão fantasistas como profundamente humanas.

E o facto é que esta quase inexplicável magia ou idolatria pela «Pippi» não se localiza apenas em Portugal, mas sente-se em todos os cantos do mundo onde os seus famosos e sempre desejados filmes são exibidos, quer no cinema, quer na televisão.

«Pippi» (ou melhor: Inger Nilsson) visitou já pessoalmente a Russia, Alemanha Ocidental, Jugoslávia, Inglaterra, Indias Ocidentais e, claro, todos os países nórdicos. E, segundo ela me disse, esta viagem a Portugal está a excitá-la extraordinàriamente e a suscitar-lhe a maior das curiosidades.

— *Aprendi na escola que Portugal é um país de belas praias, de pescadores e de lindos barcos, coisas que eu adoro, assim como animais* (ela tem diversos cavalos nas propriedades de seus pais, junto da bela cidade de Jonkoping, no interior da Suécia).

Mas aquilo que mais a interessa é, de facto, conhecer os rapazes e as raparigas da sua idade. Como são, o que pensam, o que ambicionam.

### PROTAGONISTA DE 15 FILMES

«Pippi» chega a Lisboa na próxima quarta-feira, ás 14 e 50, no voo da TAP de Copenhague. Permanecerá cinco dias na nossa Costa do Sol e outros cinco no Algarve. Participará num programa especial da Televisão Portuguesa e num filme-documentário, intitulado «Pippi em Portugal», que será também exibido pela TV sueca.

Com ela viajarão seus pais (o pai é jornalista), dois irmãos e um grupo de jornalistas suecos que se deslocam para fazer a reportagem da visita.

A iniciativa da deslocação da célebre actrizinha ao nosso País pertence ao Centro de Turismo de Portugal em Estocolmo, em colaboração com a Radiotelevisão Portuguesa.

Inger Nilsson foi já protagonista de dois filmes de longa metragem e de 13 filmes de televisão, tendo também gravado dezenas de discos com as suas cantigas, que se ouvem de manhã á noite nas emissoras de rádio suecas e nos quartinhos de brincar das crianças...

Actualmente participa num espectáculo vivo, em digressão por todos os parques da Suécia, com assistências que rondam, em média, por 4 a 6 mil pessoas.

É lógico, portanto, que quando se lhe pergunta o que deseja ser quando for adulta ela responda sem pestanejar:

— *Actriz, claro! Cinema, de preferência, e em papéis sérios.*

Tudo parece possível, na verdade, quando se trata deste fenómeno de popularidade que o mundo conhece por «Pippi das Meias Altas» e que os seus milhares de admiradores vão dentro de dias conhecer pessoalmente.

CÉSAR FAUSTINO

**«Pippi das Meias Altas» está contentíssima por visitar Portugal e contactar os seus milhares de admiradores portugueses. Tão alegre como nos seus filmes que todo o mundo conhece**

# AS INSTALAÇÕES FABRIS DA FAPOBOL-CONTINENTAL

## visitadas pelos Agentes em todo o País desta prestigiosa marca de pneus

Os agentes em todo o País da FAPOBOL - CONTINENTAL visitaram, ontem, as instalações fabris daquela importante unidade industrial, no lugar de Palmeira, em Santo Tirso, tomando, assim, conhecimento directo quer com a grandeza e sistemas de produção de uma das mais moedrnas fábricas europeias de pneus, quer com a Administração da Fábrica de Pneus Fapobol, S. A. R. L., firmemente empenhada em continuar em grande escala a promoção comercial da já prestigiosa marca.

A receber os agentes da FAPOBOL - CONTINENTAL, estavam os srs. José Pinto de Sousa, presidente do Conselho de Administração da empresa; António Brandão Miranda, vice-presidente; João Mexia Alves e António Aires Pereira, administradores; e José António Pinto de Sousa, director-geral; os quais acompanharam os visitantes, em numero que rondava as três centenas, através das vastas e modelares instalações, ao mesmo tempo que os técnicos da empresa e os seus inspectores de vendas explicavam todo o processo de fabrico dos pneus FAPOBOL-CONTINENTAL, detendo-se especialmente na enumeração das vantagens que advêm para a produção da empresa e para a sua imposição junto do publico com a utilização de máquinas que, em Portugal, só existem nesta grande organização.

Depois, na cantina da fábrica, foi servido um aperitivo aos visitantes, os quais, naturalmente impressionados com a grandeza da unidade industrial que acabavam de visitar e a que estão intimamente ligados, seguiram, ao fim da manhã, para o Hotel de Ofir, onde lhes foi oferecido um almoço.

### Anunciada uma substancial ampliação da gama de fabrico da FAPOBOL-CONTINENTAL

Presidiu a esse almoço o Conselho de Administração da empresa, tendo, no final, usado da palavra o sr. José Pinto de Sousa que, depois de ter agradecido a presença dos agentes da FAPOBOL-CONTINENTAL nesta magnífica jornada de amizade, afirmou:

— Ao convite que oportunamente vos dirigimos, recebemos resposta unanime de adesão, bem comprovada pela presença aqui, em massa, de todos quantos connosco colaboram de mais perto, neste árduo trabalho de rápida promoção comercial da nossa marca de pneus.

Congratulamo-nos duplamente pela vossa adesão: primeiro, porque tivemos o maior gosto em receber-vos na nossa casa, como bons amigos; em segundo lugar, porque a vossa presença aqui significa uma opção que teve que ser feita, uma decidida opção pela marca FAPOBOL-CONTINENTAL.

E, após ter referido que, no aspecto de qualidade, o pneu FAPOBOL-CONTINENTAL não teme confrontos, mesmo á escala internacional, e de ter salientado, também, o interesse que o Conselho de Administração da empresa sempre tem dedicado e continuará a dedicar á actividade dos seus agentes, procurando corresponder á entrega com que cada um se dá ao seu trabalho, o sr. José Pinto de Sousa disse:

— Esta vossa secolha, para além do que significa em amizade e confiança no nosso empreendimento, teve certamente presente o facto de representarmos uma industria 100 por cento portuguesa e ser apanágio dos portugueses a defesa intransigente daquilo que é seu.

Pensamos que, durante o próximo ano, a nossa gama de fabrico será ampliada substancialmente com novas medidas e tipos de pneus. Provàvelmente, o primeiro a ser lançado será o pneu de tractor.

As ultimas palavras do presidente do Conselho de Administração da Fábrica de Pneus Fapobol, S. A. R. L. foram novamente de agradecimento e de jubilo por ver reunidos nesta jornada de trabalho e franco convívio quantos, em todo o País, desenvolvem intensa actividade para uma imposição cada vez mais firme da já muito prestigiada FAPOBOL - CONTINENTAL.

# Quinhentas pessoas sem habitação na Vila Lorena

Quinhentas pessoas dormem ao ar livre há três noites, na Vila Lorena, á Charneca do Lumiar, por terem sido demolidas as suas pobres habitações de madeira velha, no cumprimento de mandato judicial.

O terreno, pertence á firma Castanheira de Moura (em liquidação) que o alugara, há vinte anos, a Armando Ferreira Centeio, conhecido como «Armando dos Porcos», o qual por seu turno, havia subalugado parcelas crescentes da propriedade a famílias humildes que ali ergueram um bairro de madeira velha.

Nas passadas quinta e sexta-feiras, as autoridades demoliram os casinhotos.

Recebida pelo presidente da Camara de Loures, uma numerosa deputação dos habitantes de Vila Lorena pediu providências. O sr. Luís Demony afirmou não ser da competência da Camara a solução do problema.

Embora pareça ter surgido, ontem, uma solução parcial e provisória para o problema, a qual consistia na cedência de terrenos para edificação de novas barracas, no Tojal a verdade é que os ex-habitantes de Vila Lorena continuam a esperar. E a dormir ao relento.

# Grandioso arraial nos festejos de Almoster

Nos próximos dias 24 e 25, realizam-se os festejos da simpática Vila de Almoster, este ano com um ambicioso e promissor programa. Haverá gincana automóvel, circuito de bicicleta, baile, variedades, tiro aos pratos, concursos (o do vestido de chita, deverá ser um momento alto dos festejos), quermesse e verbena:


se gosta de uma profissão que lhe proporcione:

— contactos sociais
— conhecimentos de outros países, costumes, mentalidades e culturas
— atractivos e diversidade
— bom nível de remuneração

e

— possuir bom nível pessoal e uma boa condição física
— for solteira e tiver 21 anos de idade, ou não completados os 26
— tiver boa visão sem necessidade de usar óculos
— falar fluentemente francês e inglês (e alemão como valor preferencial)
— possuir como habilitações mínimas uma secção do 2.º ciclo ou o equivalente oficial
— tiver mais de 1,55 m de altura

e ainda se:

— tiver uma figura elegante
— for atraente, agradável, cortês e muito cuidada na apresentação

venha para assistente de bordo

MARCA 71

TAP

inscrições: serviço de pessoal • edifício 25-1.º aeroporto • lisboa

# A União dos Sindicatos dos Ferroviários e a Companhia de Seguros Império firmaram um contrato de seguro de vida de grupo

Um grande e significativo acontecimento teve lugar anteontem na sede da Companhia de Seguros Império. Um acontecimento que, tendo como fulcro principal a simples assinatura de um contrato, atinge um plano de extrema relevância pelos valores que o enformam e pela transcendência do seu significado e projecção.

Em presença, duas entidades que procuraram e conseguiram interligar os interesses mútuos através de um diálogo aberto: de um lado, a União dos Sindicatos dos Ferroviários e do outro a Companhia de Seguros Império.

O acto de anteontem representa a conclusão de um entendimento ue fica sintetizado e actuante no Seguro de Grupo que a União estabeleceu para os seus filiados. Por ele ficam os ferroviários e seus familiares a coberto de imprevistos desagradáveis pois o plano de previdência nele contido concede. além do Capital por Morte, a possibilidade do próprio receber o capital à data da sua reforma.

Escusado será encarecer o evidente alcance social do contrato firmado, já porque interessa a uma numerosa massa de trabalhadores, já porque as regalias que passam a usufruir constituem um precioso complemento das que lhes são facultadas no âmbito profissional.

Além disso, este Seguro de Grupo vem demonstrar até que ponto a preocupação de uma entidade responsável pode conduzir à solução de problemas inerentes ao bem-estr de uma classe.

A União dos Sindicatos dos Ferroviários, ao contactar a Companhia de Seguros Império, equacionou as suas preocupações em termos de previdência. Partindo dessa base, a empresa seguradora preconizou as soluções adequadas para dar satisfação ao pretendido pela União dos Sindicatos dos Ferroviários.

E' certo que o bom êxito das negociações ficou a dever-se, em certa medida, ao entendimento observado aquando da celebração do contrato de Acidentes Pessoais entre a União dos Sindicatos dos Ferroviários e a Companhia de Seguros Sagres, bem como os benefícios recolhidos pelos trabalhadores abrangidos, aos quais foram liquidados mais de nove milhões de escudos de indemnizações.

Firmaram o contrato, pela União dos Sindicatos dos Ferroviários, os srs. Moitas Dinis, Presidente; Nicolau Borges, Secretário e Olímpio Pereira, Tesoureiro e Deputado da Nação, e pela Império os drs. Viegas Dias, Administrador-Delegado e Luís Barbosa, Administrador - Delegado Adjunto.

Dada, porém, a importância do acontecimento, estiveram presentes outras individualidades de destaque da União, como o dr. Homem de Melo, Assistente Corporativo, e o sr. Mário Mendonça, Presidente do Conselho Geral: Também assistiram ao acto o dr. Fernando Pintão, sr. Manuel Mota e dr. Mariz Graça, Presidente da Caixa de Previdência dos Ferroviários.

Completaram a representação da Companhia de Seguros Império os drs. Amândio Camelo, Fernando Belo, Joaquim Cameira, dr.ª Anabela Lobo e os srs. Veloso da Costa, Eduardo Rodrigues, Maia Alves e Carmona Ribeiro.

Nos breves momentos que antecederam a assinatura do contrato, o dr. Viegas Dias sublinhou a importância do acordo que iam subscrever, realçando em particular o facto de caber à Companhia de Seguros Império a grata missão de contribuir para resolver alguns problemas da laboriosa classe dos ferroviários no campo da previdência.

Em resposta, o sr. Moitas Dinis agradeceu o espírito de colaboração e a boa vontade encontradas pela União em todos os colaboradores da Império, reafirmando a certeza de que os ferroviários poderão, agora, encarar o futuro com menos apreensões. Seguiu-se um beberete que reuniu alguns convidados directamente relacionados com o Seguro de Grupo.

**Dr. Viegas Dias e o sr. Moitas Dinis no acto da assinatura do contrato**

# Apresentada uma revolucionária lata de conservas

Como vem sendo habitual, de há uns anos a esta parte, realizou-se nos últimos dias da passada semana a Reunião Anual de Vendas da Empresa Irmãos Costa Dias, S. A. R. L., que congregou na sua sede em Lisboa a totalidade dos colaboradores espalhados pelo país ligados á Empresa.

Abriu a reunião o sr. Eduardo Costa Dias, um dos administradores que focou o já longo caminho percorrido pela empresa desde a sua fundação no Porto em 1938. Analisou seguidamente os factores de produção e comercialização do seu principal produto desde a primeira hora — as conservas de peixe — produto esse de que a casa Irmãos Costa Dias possui a mais vasta gama que existe no mercado português. Focou também os diversos problemas ligados á industria conserveira e das dificuldades de que atravessa actualmente o país neste sector, crise essa que se prolonga há cerca de cinco anos mau grado os esforços que se têm feito para a resolução do problema.

Falou depois outro administrador da empresa o sr. Paulo Costa Dias que definiu as directrizes para o ano económico 1971-72 e apresentou os diversos produtos em linha de comercialização: como foi o caso das novas gamas Toneca; chá Tetley; Pez, etc.

Correspondendo a um esforço de inovação da Empresa que não podemos deixar de salientar, o sr. Paulo Costa Dias apresentou seguidamente as novas latas de conservas de peixe da gama Costa Dias, sendo este o primeiro produto no mercado português a utilizar uma revolucionária lata de alumínio que dispensa a tradicional chave e simplifica extraordinàriamente a abertura da mesma.

Após a sessão de trabalho que se prolongou durante algumas horas os colaboradores da empresa reuniram-se num almoço de confraternização num restaurante da capital.

FEIRAS INTERNACIONAIS
1971
VIAGENS «IT»
Peça-nos programa especial
TRANSNAUTICA
AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO
Rua Duque de Palmela, 35
Telefones 4 26 40 - 4 93 54
LISBOA

gostoso Tartex MANTEM A LINHA

UM BANCO MELHOR... NO MELHOR LOCAL

BANCO DO ALENTEJO

NO ROSSIO

A partir de 12 de Julho, no centro da Cidade.*
O Banco surge no local preciso.
Mais presente na comodidade dos seus Clientes.
Serviços aperfeiçoados. Rápidos.
Instalações amplas, modernas. Ambiente agradável.
Visite o seu Banco. O Banco do Alentejo.
Agora no Rossio, em Lisboa.

*arrumação de carros assegurada pelo Banco

BANCO DO ALENTEJO

TEATRO
ABC
T. 366745

CONTRARIANDO...
...O TEMPO QUENTE, O CEPTICISMO, O HÁBITO, ETC.
CONSEGUIMOS O ÊXITO
AO APRESENTARMOS, PELA PRIMEIRA VEZ UMA COMÉDIA COM A REVELAÇÃO NA PROTAGONISTA IVONE SILVA

A SENHORA MINHA TIA

HOJE
AS 16 e 21.45 H.

E
GRAÇAS AO EXCELENTE ELENCO
DE QUE DISPOMOS PARA UM ESPECTÁCULO ALEGRE
Por ordem de entrada em cena:
MARIA TAVARES, NICOLAU BREYNER, VÍTOR MENDES, ANABELA, LUIS HORTA, VÍTOR ESPADINHA

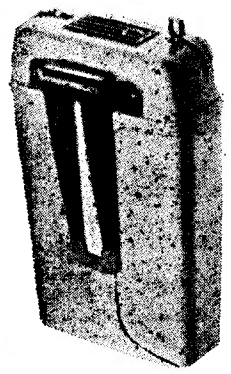
PREÇOS DE VERÃO

C — Não é permitida a assistência a menores de 14 anos.

Conjunto musical em formação

ADMITE

Bateria-viola-viola baixo e outros adeptos da música Jazz. Indispensável ter alguma formação musical, ser bom estudante e ter menos de 17 anos. Resposta por carta, a Q. 97, Agência PLM, Av. Almirante Reis, 16-2.º, Dt.º.



CASA SONOTONE
SURDOS

Chegou a última novidade de aparelhos auditivos da DANAVOX, Modelo 707. Preço de propaganda 2.500$00.

Façam hoje mesmo uma experiência, que é grátis, em Lisboa — Poço do Borratém, 33 s/l. No Porto — Praça da Batalha, 92-1.º.

GANHE DE 5.000$00 A 10.000$00 MENSAIS

cultivando «champignons» nos seus momentos livres e na sua própria casa. Trabalho apto para todos. Êxito extraordinário. Compramos produção a preços elevados para o mercado nacional.

Escrever a «CULTIVOS ALBA»
c. Enamorados, 23. REF. 50 Barcelona (13) ESPANHA

gostoso Tartex MANTEM A LINHA

ATRIVM
PARA VOS SERVIR

Complexo de RESTAURANTES
Em plena Baixa. Na rua de S. Julião
SELF-SERVICE
CAFETERIA
RESTAURANTE DE LUXO GRILL ROOM
e na rua da Prata, MINI-SNACK
Único no género no nosso País. Equipamento ultra-moderno
Facilidade de parqueamento a partir das 20 horas

## «OS REIS DA GARGALHADA»

**REALIZAÇÃO: Robert Youngson, 1969 (E. U. A.)**
**INTÉRPRETES: Oliver Hardy, Stan Laurel, Charley Chase, Buster Keaton, etc.**
**ESTREIA: Cinema Tivoli (5.7.1971)**

O esquema sobre que assenta «Os Reis da Gargalhada» é por demais inconsequente e gratuito para que não seja devidamente referido. Na verdade, este tipo de antologia de «gags» de cómicos famosos não obedece a qualquer intenção histórica ou crítica, a não ser a de reunir diversas sequências de actores cómicos que trabalharam para uma casa produtora durante a época de ouro do burlesco americano.

A Fox, sob a orientação de Robert Youngson (que já havia realizado trabalho idêntico para a Metro), compendia agora mais algumas sequências de Bucha e Estica (Oliver Hardy e Stan Laurel), outras de um actor actualmente pouco conhecido (e que talvez devesse ser reabilitado — Charlie Chase) e uma grande parte de um filme notável de Buster Keaton (em Portugal — Pamplinas), «Seven Chances», filme realizado pelo próprio Buster Keaton em 1925. O resultado final desta operação selectiva é necessàriamente desigual e nada, ou quase nada (uma vaga apresentação histórica e meia duzia de referências do comentário — dito em brasileiro — não ultrapassam o lugar-comum) enquadra devidamente os trechos escolhidos.

Mas, mesmo tendo em conta as limitações evidentes do método antológico que lhe serve de base, «Os Quatro Palhaços» subtítulo) é umt obra a não perder, dados os elememntos que faculta ao publico. As sequências com Bucha e Estica são as que testemunham um desequilíbrio mais evidente (ao lado de apontamentos medíocres surgem cenas realmente de antologia — uma ida ao alfaiate com o Estica vestido de escocês, por exemplo). Charlie Chase tem uma sequência realmente digna de nota — o retrato de família — e Buster Keaton, só por si, justifica inteiramente a ida ao Tivoli, com uma larga recolha de cenas de «Seven Chances» que culmina com uma longa perseguição que é do melhor que temos visto no género.

L. A.

## «ENCONTRO COM A DESONRA»

**REALIZAÇÃO — Robert McCahon, 1970 (E. U. A.)**
**INTÉRPRETES — Michael Craig, Klaus Kinski, Eva Renzi, Adolfo Celi, George Sanders, Margaret Lee, etc.**
**ESTREIA — Cinema Politeama (8-7-1971).**

Mais um filme de guerra, misturando tiroteio e demagogia. Ingleses, gregos e cipriotas em Chipre. Uma confusão histórica e o caos político, com guerrilha e contraguerrilha. Enfim, um festival de lugares-comuns que não merece referência especial. Medíocre e enfadonho — eis tudo.

ASHLEY MONTAGU
A HEREDITARIEDADE

enciclopédia de bolso bertrand

MAIS DO QUE UM ESCLARECIMENTO CIENTÍFICO DE EXTRAORDINÁRIA CLAREZA, ESTA OBRA CONTÉM ABUNDANTE MATÉRIA DE REFLEXÃO ACERCA DA TRANSMISSÃO HEREDITÁRIA, DA GENÉTICA E DO PAPEL DO MEIO E DA EDUCAÇÃO.

VOLUME ILUSTRADO — 75$00
uma edição 18
LIVRARIA BERTRAND
APARTADO 37 AMADORA

AGENTES TÉCNICOS DE ENGENHARIA

a) DE MINAS

b) DE ELECTRICIDADE

(de preferência com prática de correntes fortes)

ADMITE IMPORTANTE EMPRESA MINEIRA DE ANGOLA

CONDIÇÕES OFERECIDAS

- Bom vencimento contratual
- Contrato de 3 anos, renovável, com aumento de remuneração
- Alojamento com água e luz
- Mobília, roupas de casa, loiças e outros utensílios domésticos
- Gratificação anual
- Subsídio de estadia
- Subsídio de família
- Assistência médica e medicamentosa
- Férias pagas na metrópole, no fim de cada contrato.

(Guarda-se rigoroso sigilo)

Pede-se resposta com «curriculum», idade e estado civil, a este jornal, ao n.º 858.

**CASAMENTO EM PARIS'** — Veronique Vendell, que há anos resolveu abandonar os estúdios franceses para rodar em Itália, casou-se em Paris, na igreja sueca da Rua Mederic, com Wolfgng Hartwig, um produtor alemão que conhecera em Budapeste, em 1967, durante as filmagens de «La Tour de Nesle»

## TONICHA NA FINAL DE ATENAS

ATENAS, 11 — Tonicha passou à final da TV Olimpíada da Canção, apesar de ter cantado doente e de o médico — por intermédio da locutora — haver pedido ao público a necessária indulgência para as condições precárias em que a cançonetista portuguesa iria actuar.

Num máximo possível de 39 pontos, eis os países apurados para a final: Brasil e Inglaterra (34), Israel e U. S. A. (32), Luxemburgo (31), Portugal e Japão (30), Hungria (26), França e Alemanha Federal (25), Espanha (24), Argentina e Holanda (23), Grécia — 1.ª canção (22), Togo (21), Checoslováquia, Itália, Suíça, Grécia — 2.ª canção e Dinamarca (20).

## O ÊXITO DA FEIRA POPULAR DE COIMBRA

COIMBRA, 11 — A Feira Popular de Coimbra-1971, que como dissemos, foi inaugurada com o melhor êxito, tem larga concorrência de público, ainda que embora reunindo valioso conjunto de atractivos, lhes faltem ainda alguns divertimentos, incluindo restaurantes, os quais começarão a funcionar no princípio da semana.

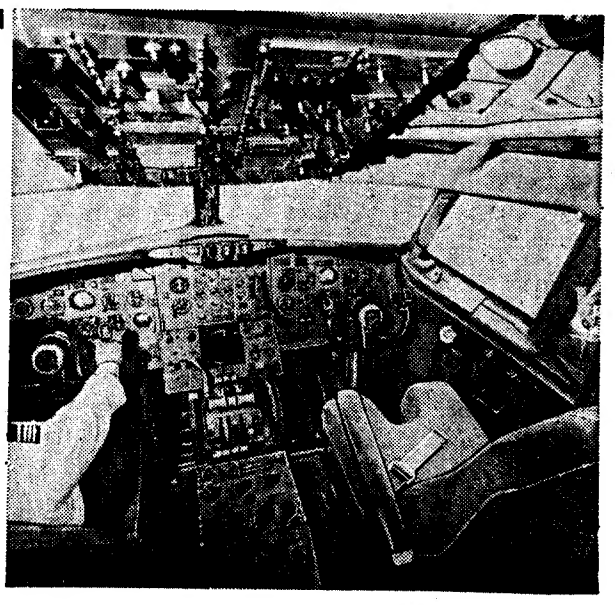
A organização da Feira era, pode dizer-se, uma necessidade pois a cidade, à noite, nada mais tem do que a beira do rio, onde nem ao menos há água que refresque a temperatura.


Teatro TELEF. 717017
Maria Matos
AGRADÁVEL AMBIENTE COM AR REFRIGERADO
TODAS AS NOITES, AS 21.45
ÚLTIMOS DIAS
DO MAIS FABULOSO ÊXITO DO TEATRO PORTUGUÊS
A RELÍQUIA
EÇA DE QUEIROZ
Aproveite depressa a curta série de espectáculos desta divertidíssima sátira
● M/18
Os jovens dos 18 aos 24 anos têm sempre 50% de desconto

gostoso Tartex MANTEM A LINHA

NA FEIRA POPULAR DE LISBOA
A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
Valorizando o seu quadro de diversão, há interessantes exposições dos mais variados artigos
TODOS OS REQUISITOS DE CONFORTO AO AR LIVRE — RESTAURANTES — RETIROS — ESPLANADAS — CERVEJARIAS — SUMOS — FARTURAS — VINHOS DE TODAS AS REGIÕES — SORTEIOS, ETC.
Todas as atracções em movimento constante
HOJE, A FEIRA, QUE ABRE AS 15 HORAS, ESPERA POR SI

# Este lugar de piloto pode ser ocupado por si!



Quem lhe diz que não?
Leia e responda a este anúncio
para ter a sua certeza
e a certeza de encontrar
uma profissão moderna,
cheia de dinamismo,
responsável
e muitíssimo bem remunerada.

Oferecemos-lhe uma profissão estável
e prestigiada
e asseguramos-lhe uma formação
e um treino ao mais elevado nível.

Nós somos uma Companhia
em pleno crescimento e
permanentemente actualizada:
ampliamos e aperfeiçoamos
os nossos serviços,
aumentamos o número das nossas escalas
e a nossa frota,
PRECISAMOS DE MAIS PILOTOS!
Estes terão menos de 32 anos,
frequência de um curso superior
(ou equivalente)
e a situação militar regularizada.
UM DESTES PILOTOS PODE SER VOCÊ.
Decida-se desde já:
responda a este anúncio,
dirigindo-se
à Divisão do Pessoal Navegante da TAP,
Anexo F - ao hangar n.º 6 - 3.º andar
Aeroporto de Lisboa.

TAP
TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

MARCA-Tp1-70

Inscrições permanentes. Cursos periódicos.
Para si a TAP será um modo de conhecer e viver o mundo

COM OU SEM EXPERIÊNCIA DE VOO VENHA PARA PILOTO DA TAP

SURDEZ?

- SOFRE DESTE FLAGELO?
- PORQUE ESPERA?
- VIENNATONE DISPÕE DOS MAIS MODERNOS E EFICIENTES APARELHOS PARA CORRECÇÃO DA SURDEZ.

ÓCULOS E APARELHOS SECRETOS PARA USAR POR DETRÁS DA ORELHA.

- AINDA QUE O SEU CASO SEJA O MAIS DIFÍCIL, CONSULTE O SEU MÉDICO E FAÇA UMA EXPERIÊNCIA SEM QUALQUER COMPROMISSO.

VIENNA viennatone

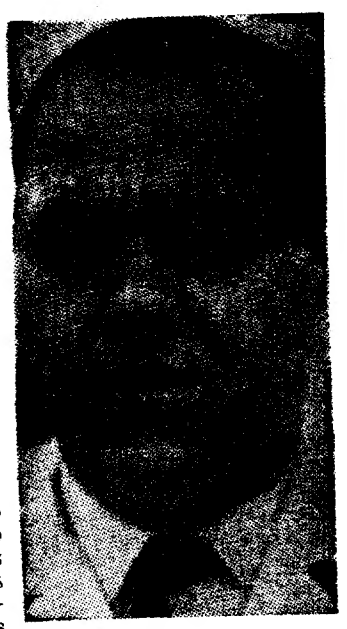
Av. de Roma, 29 - 1.º P. 1 • Telefone 777477 • LISBOA

para lavar e durar...
CASTOR
COMPRAR

à venda nos agentes oficiais

## Actualidade internacional

# HASSAN II: Os rebeldes dispunham de apoio estrangeiro



Hassan II — duas horas prisioneiro

(Continuação da 1.ª página)

xpulsaram os dissidentes da stação de rádio, do Q. G. o Exército e do Ministério o Interior.

Entre os mortos conta-se general Mohamed Medouh, ministro da Casa Militar Real, o qual o rei considerou ser o chefe dos revoltosos que levaram a cabo intentona.

Entre os mortos inclui-se também um certo numero de oficiais, todos eles, aparentemente, leais ao rei, que morreram durante o tiroteio que se travou durante três horas quando cerca de 1400 militares dissidentes atacaram o palácio, no momento em que o soberano participava numa festa ao ar livre destinada a assinalar o seu 42.º aniversário.

Entre os principais oficiais mortos contam-se os generais Mohamed Nmichi, comandante da Força Aérea, e Ahmed Gharbaqui, principal ajudante de campo do rei.

Morreu também Mohamed Lazrak, ministro do Turismo, o antigo primeiro-ministro Ahmed Bahnini, presidente do Supremo Tribunal, o embaixador belga, Marcel Dupré, e dois dos médicos do palácio.

O rei Hassan II, porém, escapou ileso da intentona, que começou quando militares rebeldes, envergando uniformes de campanha, assaltaram o seu palácio perto desta capital, abrindo fogo de metralhadoras e arremessando granadas, numa ousada tentativa para assassinarem o soberano e assumirem o poder.

A intentona falhou mas, segundo alguns círculos, houve entre 40 a 50 mortos. O embaixador da Bélgica, que fora convidado para assistir á festa do aniversário do rei, foi mortalmente atingido e morreu nos braços do embaixador francês, Claude Lebel, segundo notícias transmitidas por estações emissoras de Paris.

Entre os vários feridos contam-se o princípe Moulay Abdulalah, irmão do rei, e o embaixador saudita, Fakhri Sheikh El Ard.

Durante três horas as balas assobiaram nos salões e no jardins do palácio e os convidados foram forçados a deitar-se por terra junto a um muro, com as mãos atrás das costas.

O rei foi mantido prisioneiro numa das salas do palácio onde esteve durante duas horas. Quando foi trazido para o exterior, com as mãos sobre a cabeça, os soldados rebeldes reconheceram-no e depuseram as armas, segundo contou o próprio soberano, esta madrugada, numa mensagem que dirigiu pela rádio a todo o país.

O rei Hassan II, anunciara á nação que tropas leais tinham esmagado uma intentona organizada por oficiais «histéricos» que o chegaram a ter como prisioneiro, no seu palácio de verão.

Alguns oficiais ocuparam a emissora de Rabat e proclamaram a Republica, depois de terem anunciado a morte de Hassan, mas crê-se que esses mesmos oficiais é que foram mortos ou feitos prisioneiros depois da estação ter sido atacada por forças leais ao monarca.

Depois de haver sublinhado que o Exército marroquino se mantinha puro e honesto, o soberano aludiu a certos países estrangeiros que «invejam Marrocos» e que mal foi anunciado o atentado Skhirat começaram logo a transmitir mensagem de apoio aos insurrectos.

O rei que falou com voz calma e pausada durante menos de cinco minutos, concluiu pedindo ao seu povo que se mantenha vigilante.

Noutra declaração, Hassan dissera a uma emissora francesa que suspeitava de que os rebeldes dispunham de apoio estrangeiro.

«Sei que o Governo líbio não pára de incitar o povo marroquino a juntar-se aos amotinados — chamo-lhes amotinados e não rebeldes — e, portanto, há ramificações políticas nos bastidores» — declarou Hassan.

## NÃO FOI SURPRESA

*PARIS, 11 — (A.N.I.) — Mesmo os mais próximos colaboradores do rei de Marrocos, Hassan II, previam que era inevitável uma intentona, mas não podiam supor quando se daria.*

*Há uma semana, um diplomata ocidental dissera aos jornalistas em Rabat:*

*«Considero impossível a qualquer monarquia sobreviver por muito tempo num país em vias de desenvolvimento, dado o estado revolucionário actual do mundo. Por muitos progressos que o rei possa alcançar, haverá inevitàvelmente a crescente tendência das elites educadas para tentarem apressar as reformas com o estabelecimento de um Governo revolucionário.»*

*O diplomata foi ao ponto de declarar que poderia haver um golpe com êxito «dentro de três anos» Por isso, os diplomatas, na maioria, ficaram agora surpreendidos com a ocasião escolhida, mas não com o golpe.*

*O rei, que manteve sempre debaixo de mão os principais poderes políticos e militares, promovera há pouco o julgamento de 161 pessoas — estudantes, trabalhadores e políticos — acusados de conspirarem para derrubarem o Governo pela força.*

*Foi um dos muitos julgamentos de elementos da oposição desde que o rei assumiu o poder, em 1961, depois da morte do pai*

*Embora Hassan tenha estabelecido milhares de escolas de uma só sala, o analfabetismo continua a ser de cerca de 80 por cento.*

*Os estudantes que se formaram enfrentam um problema vulgar neste país: altas habilitações académicas, mas nenhum emprego.*

*Muitos escolheram o Exército, como unica alternativa honrosa, mas mostram o seu desagrado á monarquia.*

# A TERRA AINDA TREME NO CENTRO DO CHILE

SANTIAGO, 10 — (R.) — Abalos sísmicos continuam a fazer-se sentir na região central do Chile, enquanto os sobreviventes ao grande terramoto que abalou o país na quinta-feira, no qual morreram pelo menos 82 pessoas, procedem à remoção dos escombros que se acumulam nas ruas das cidades e aldeias.

Dois fortes abalos foram registados ontem, mas as suas consequências foram muito menos graves do que as do terramoto que se verificou a meio da semana e causou enormes destruições na cidade portuária de Valparaíso e em muitas pequenas localidades.

Três membros do governo passaram o dia de ontem a proceder a uma avaliação dos prejuízos. O Presidente Salvador Allende visitou Valparaíso e mostrou-se visivelmente emocionado ao ver em ruínas centenas de casas na cidade onde nasceu.

Os ministros estão a trabalhar em planos destinados a resolver os problemas imediatos e, bem assim, a elaborar projectos a longo prazo para a reconstrução dos edifícios destruídos.

Os serviços ferroviários, ligando Santiago com o resto do país, continuam hoje interrompidos, embora os telefones funcionem já: O abastecimento de água e energia eléctrica foi já parcialmente restabelecido em Valparaíso e noutras localidades atingidas pelo sismo.

Socorros vindos de vários países têm estado a chegar ao aeroporto de Santiago durante este fim de semana.

Chegaram já numerosos aviões militares e civis, transportando medicamentos e outros socorros enviados dos Estados Unidos, Peru, Argentina, Alemanha Oriental e Cuba.

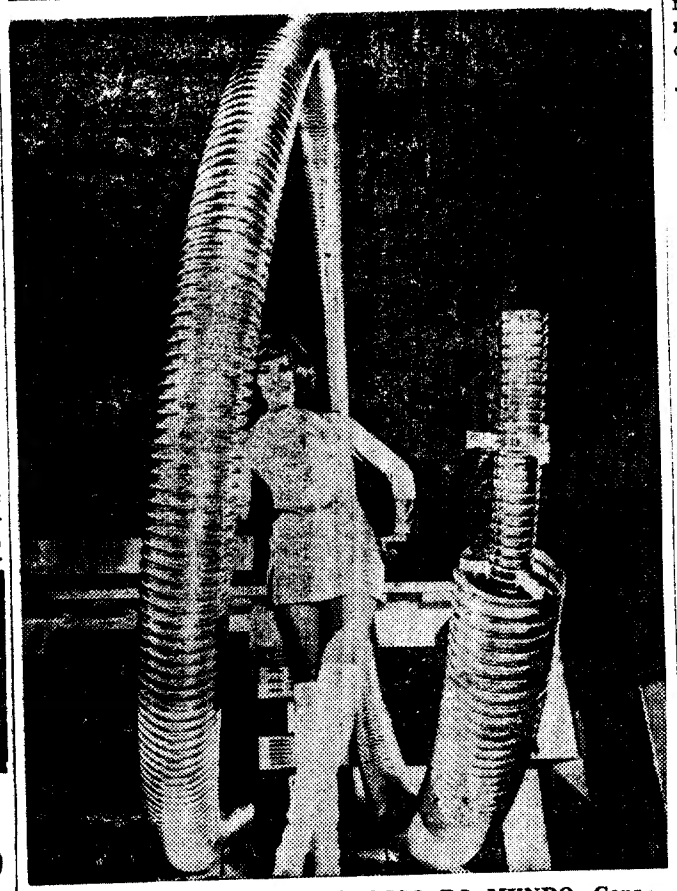
# A LÍBIA INTERESSA-SE POR MALTA

TRIPOLI, 11 — (F. P.) — A importancia da visita relampago feita na sexta-feira a Malta pelo major Abdasalam Jallud, vice-primeiro-ministro líbio para a Economia, ultrapassa de longe o seu objectivo oficial, que era o de visitar a Feira de Malta.

Desde a revolução líbia de 1969 — observa-se — nenhuma delegação líbia enviada a Malta foi tão importante, pela qualidade dos seus membros, do que a presidida pelo major Jallud. Foi este, recorda-se, quem negociou com os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, a retirada das bases anglo-americanas pouco depois da revolução líbia.

O discurso pronunciado em Malta pelo major Jallud, notam ainda os observadores, acentuou bem claramente que a Líbia está pronta a aumentar a sua colaboração com Malta, na condição da ilha se desfazer das bases militares estrangeiras.

Depois da vitória dos trabalhistas nas recentes eleições maltesas a Líbia fez numerosas aberturas ao governo de Dom Mintoff — dizem os observadores.



ESTE É O CABO MAIS GROSSO DO MUNDO. Construído por duas empresas electrotécnicas alemãs, o cabo — que tem 25 centímetros de diametro — será utilizado pela Rádio oficial

# COMUNISTAS NO GOVERNO DA ISLÂNDIA

REIKJAVIK, 11 — (F. P.) — Olafur Johannesson, chefe do Partido do Progresso Islandês (centro), aceitou formar novo governo com a participação do Partido da Aliança Popular (comunista) e do Partido Liberal da Esquerda

Esta coligação reune 32 dos 60 lugares do Parlamento. O novo governo sucede ao gabinete conservador e social-democrata que perdeu a maioria parlamentar nas eleições de Junho após haver conservado o poder durante 12 anos consecutivos.

No programa dos partidos da nova coligação figuram a denuncia do acordo especial americano-islandês sobre a base de Keflavik e o pedido de retirada das forças americanas que ali se encontram.

A Islandia faz parte da N. A. T. O., mas não possui efectivos militares.

**Sá de Miranda**

ENSINO PRIMARIO E JARDIM INFANTIL
CICLO PREPARATÓRIO E LICEAL
DIURNO - NOCTURNO
Rua Alexandre Braga, 17 (à Estefânia)
Telef.: Secret. 45310 — Direcção 537532

**António José de Andrade**

MISSA DO 30.º DIA E AGRADECIMENTO

Sua familia, participa que amanhã, pelas 19.30 horas, na Capela de Santo António (Rua Chaby Pinheiro), será rezada missa pelo eterno descanso de sua alma, agradecendo a todas as pessoas que se dignem assistir, assim como a todos que, acompanharam o seu desgosto, e que por desconhecimento de moradas o não fizeram directamente.

P. N. A. M.

exames para amanhã

ENSINO TÉCNICO
2.ª chamada
(12 de Julho — 2.ª-feira)
Formação feminina e formação comercial
Português ..... 10 horas

# CANAL DA CRÍTICA

por MÁRIO CASTRIM

## CACHAÇA TEM VÁRIOS NOMES

Os problemas da velhice voltaram novamente á televisão portuguesa. Aconteceu no «Caso da Semana», a rubrica apresentada (será também sua a responsabilidade?) por Luís Filipe Costa. O médico Manuel Fradinho foi o escolhido para depor sobre.

Sabe-se do lugar difícil que os velhos ocupam na sociedade mercantilista, cá onde a atenção maior é dada á força para o trabalho, á capacidade de produzir. A importancia pessoal aumenta na razão directa dessa capacidade. Assim se compreende que os velhos sejam atirados pela borda fora, como um lastro inutil.

Disto não estava ali o médico Manuel Fradinho para curar, mas sim sobre o problema da velhice biológicamente considerada. Neste aspecto, alguns temas abordou dignos de muita atenção, por exemplo: o dos processos para combater a velhice ao nível das mezinhas, dos milagres da enxertia das glandulas de macaco, etc. Na sua opinião, a velhice combate-se ainda muito longe do aparecimento dos primeiros sintomas. Aqui aqui, o melhor remédio é a profiláxia. Uma juventude saudável será ainda o melhor caminho para uma velhice cómoda.

Enfim, por aí adiante. Deixemo-nos de histórias. Ainda o melhor, para evitarmos complicações, é não envelhecermos, não cair nessa tolice de tão mau gosto.

Temos pena que a entrevista não incidisse em aspectos mais concretos, particularmente no que se refere aos «primeiros alarmes» da velhice, aí onde alguma recuperação é possível, aí onde é possível ganhar algum terreno.

Ganhar terreno: eis o importante a fazer em todos os campos da actividade. Pela televisão, por exemplo, há que recuperar terreno lá onde contínuamente, pelo contrário, terreno se está perdendo. Refiro-me á programação para crianças. Quem assistiu ontem á abertura da programação, quando faltavam quinze minutos para a uma hora, deve ter ficado esmagado com a legendação daquela história fantasista do urso Rupert e da chuva de papel. Não. Não é assim que se serve o pequeno telespectador. Assim não vale a pena. Assim todo o gesto é inutil, todo o esforço é vão.

Assim não presta. Para os velhos e para as crianças, a sociedade mercantilista não é nada simpática. Por razões idênticas, já repararam?

Teríamos de esperar algumas horas, muitas horas, para recebermos mais uma «Presença do Brasil». Desta vez através de um documentário sobre a actividade da Escola do Samba dos Académicos de Salgueiros. Assistimos á preparação, durante tantos e tantos dias, de um só dia de Carnaval, a todo esse levantamento de máscaras e fantasias — transformadas de subito em pó, cinza e nada...

A máquina, ferozmente lucida, orienta-nos através do dédalo da favela. Ruas tortuosas, casas toscas, um sol violento. E crianças, muitas crianças de olhos desconfiados, esbugalhados, agressivos. Vê-se, vê-se que a vida, naquelas paragens, não é pão com marmelada. Ali, viver significa uma permanente luta pela sobrevivência. Ali, o viver e morrer joga-se em cada dia que passa, em cada dado que se lança. Ali, no morro agreste, é fictício todo o gesto de perdão.

No entanto, há o samba. Há o Carnaval. Há a competição. Há a mística da cuíca. Desde que, em 1940, o Departamento do Turismo organizou as escolas do samba, a disputa agrava-se de ano para ano. Uma furia. Uma febre. Uma loucura para o Carnaval — um um carnaval para uma loucura? Durante três breves dias, durante longos meses de preparação desses meses, as tristezas, as preocupações, as angustias dos dias sem saída, adormecem. Os problemas hibernam. Os sambistas não trnasferem para o canto a esperança feita sangue, nem o sangue feito esperança. Não falam de sua miséria, de suas doenças, de seus mininos comidos pela piranha do morro. Negro não está chorando, negra não está chorando, mininos não estão chorando nos casinhotos difíceis: quem está chorando é Arlequim...

*Arlequim está chorando*
*pelo amor de Colombina*
*no meio da multidão...*

Carnaval: escolas de samba: ritmos de cuica em competição: contorcionismos: desfile de bandeiras e fantasias na avenida Presidente Vargas: tudo isso não passa do osso que a miséria rói, sem se lembrar que rói os seus próprios ossos. Tudo isso são formas de esquecer. A cachaça usa vários nomes. Pode ser Carnaval, pode ser competição de samba, pode ser fantasia custosa. O que é importante é esquecer os problemas —, e para isso, cada terra com seu uso: tanto valem os concursos de samba, os concursos de beleza, os concursos de *charme*, de personalidade, de carácter, de não sei que ilusões mais. Simplesmente...

Simplesmente, hibernar não é resolver. Para além de tudo isso, os problemas ficam e aumentam e engordam...

Passou a «Presença do Brasil». Veio o serão, mais uma vez no Casino Estoril, para cenário do concurso mundial das «teen-agers». Serão monótono, inconsequente e sonolento. Para apreciar os 20 por cento das qualidades das moças, três horas foi demasiado. Há percentagens que não compensam.

## Rádio

**PROGRAMAS DE HOJE**

**EMISSORA — 1.º Programa metropolitano** — Às 16: Noticiário; 19 e 10: Novidades em discos, texto e selecção de Paulo Medeiros; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Exitos em parada; 21: Rádio desporto; 21 e 30: Variedades do Emissor Regional do Norte; 22: Teatro dos Comédias: «Inês Pereira», de Gil Vicente, numa adaptação do dr. Leopoldo de Araujo; 22 e 35: Musica portuguesa; 23 e 05: Sol e Toiros; 23 e 30: Ritmos em contraste; 24: Fecho.

**2.º Programa metropolitano** — Às 16: Musica de piano; 16 e 30: 2.º Acto da ópera «Tristão e Isolda» (Wagner); 18: Concerto de Domingo (Gravações cedidas pela Radiodifusão-Televisão Belga); Orquestra Sinfónica da Radiodifusão-Teevisão Belga, sob a direcção de Carlos Paiva, com a colaboração do soprano Evelyne Lear; 19 e 53: Sonata «Köchel» 366 (Mozart), Carl Weinrich, órgão e a «Anthur Fiedler Sinfoniette»; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: O Conjunto de Câmara «Concertus Musicus» — Mensa Sonora, Suite (Biber); 20 e 30: As Grandes Figuras do Mundo Português, pelo dr. Caldeira Pais; 21: Recital de Canto e Piano por Victor Costa e Regina Cascais; 21 e 30: Que quer ouvir? — Programa elaborado por Margarida Brandão; 23: Resumo do programa; 1 e 15: Fecho.

**Programa Estereofónico** — MF 2 — Às 21: Amália Rodrigues; 21 e 13: Melodias pelas Orquestras de Burt Bacharach e Frank Chacksfield; 21 e 30: Os «Edwin Hawkins Singers», ao vivo no Concertgebouw, em Amsterdam; 21 e 42: Trechos da Comédia «Hair», pela Orquestra Edmundo Ros; 21 e 50: Cançonetas: 22: Canção da Terra (Mahler); 23 e 08: Musica de tecla; 23 e 50: Musica sinfónica; 0 e 30: Musica de câmara; 1: Fecho.

**RADIO CLUBE** — 290,13 m — 1034 kc/s. — Às 16: Projecção; 16 e 28: Conjuntos instrumentais; 16 e 40: Tarde desportiva (incluindo a rubrica (Meia Hora Depois); 19: Chave do Totobola; 19 e 02: Fórmula 1; 19 e 30: Rádio jornal; 20 e 07: A orquestra de domingo; 20 e 15: Comentador desportivo; 20 e 30: Semana 7; 20 e 45: A estrela da noite; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Mensagens bíblicas; 23 e 19: Grande rodo; 0 e 02: «P. 8 X.»; 2: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

**Modulação de frequência** — 97,4 mc/s — Às 16 e 04: Pêndulo; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Vértice; 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á gô-gô; 0 e 02: Em órbita-dois; 1 e 02: Banda sonora; 2 e 02: Perspectiva; 3 e 02: Fecho.

**Emissor de Miramar** — 383,6 mt/s — 782 kc/s — Às 15 e 55: Tarde desportiva; 18 e 01: Musica e desporto; 18 e 30: Som-actualidade; 19 e 03: Conjunto; 19 e 15: Campeão português; 19 e 30: Boletim desportivo; 20 e 10: Norte dia a dia; 21 e 04: Viagens na nossa terra; 21 e 30: A voz da esperança; 22 e 03: Selecção de ritmos; 22 e 15: A hora do templo; 22 e 30: Variedades; 23 e 04: Clube da juventude.

**EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA** — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8, das 10 ás 12 e das 22 ás 2. **Rádio Voz de Lisboa** — Das 14 e 30 ás 17. **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 8 ás 10 e das 17 ás 19 e 30. **Rádio Graça** — Das 12 ás 14 e 30 e das 19 e 30 ás 22.


QUÍMICO-FARMACÊUTICO

COM MUITA PRÁTICA DE INDÚSTRIA FARMACÊUTICA ADMITE EMPRESA MINEIRA DE ANGOLA

CONDIÇÕES OFERECIDAS

- Bom vencimento contratual
- Contrato de 3 anos, renovável, com aumento de remuneração
- Alojamento com água e luz
- Mobília, roupas de casa, loiças e outros utensílios domésticos
- Gratificação anual
- Subsídio de estadia
- Subsídio de família
- Assistência médica e medicamentosa
- Férias pagas na metrópole, no fim de cada contrato

RESPOSTA COM «CURRICULUM», IDADE E ESTADO CIVIL a este jornal, ao n.º 857.


## TV dia a dia

### HOJE PODE VER...

SIEMENS ESTORIL electronic

### AMANHÃ PODE VER...

**I PROGRAMA — 1.º período** — Às 12 e 45: Abertura e desenhos animados; 13: Feminino singular; 13 e 15: Filme de série («Os Meus Sobrinhos»); 13 e 45: Telejornal; 14: Um dia com...; 14 e 15: Logo á noite — cartaz dos programas; 14 e 20: Fecho. **2.º período** — Às 19: Abertura e TV Juvenil; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Filme infantil «Os Poucetofes»; 20: Expedição; 20 e 25: Vinte anos da arte francesa; 20 e 55: Silêncio... vamos rir; 21 e 30: Telejornal; 22: Canal 13; 23 e 30: Marcha do Mundo; 23 e 40: Meditação e fecho.

**II PROGRAMA** — Às 20 e 30: Abertura e Um dia com...; 21: Filme de série «Os Meus Sobrinhos»; 21 e 30: Telejornal; 22: Série policial «Mannix»; 22 e 50: Eurovisão — Volta á França em Bicicleta, reportagem da parte final da etapa Revele-Luchon; 23 e 50: Fecho.

TUDOR pilhas secas

# Tráfego sem precedentes na ponte sobre o Tejo

## • 130 combóios especiais na linha do Estoril

**A um sábado de sol esplendente seguiu-se um domingo cinzento, de nevoeiro. Nem por isso a capital se deixou de despovoar, «castigando» as praias da Linha do Estoril, onde cada centímetro de areia foi disputado e, como não podia deixar de ser, a Costa da Caparica. Para além das outras praias todas que ficam ao alcance do lisboeta motorizado.**

**Nem todos se levantam suficientemente cedo aos domingos, e, mesmo que se levantassem de madrugada, os transportes continuavam a não chegar...**

**Cerca das 10 horas, centenas de pessoas aguardavam, na Praça de Espanha, os autocarros para a Caparica e, em Alcantara, outras tantas centenas esperavam pelo mesmo...**

A Ponte não dava vazão a tanto transito, considerado extraordinário pelo pessoal da portagem, que não tinha mãos a medir.

Filas compactas de automóveis estendiam-se nas estradas de acesso á ligação com a Outra Banda. Estendiam-se até ao Aqueduto das Aguas Livres. E havia que aguardar com paciência, enquanto «agonizavam» as embraiagens...

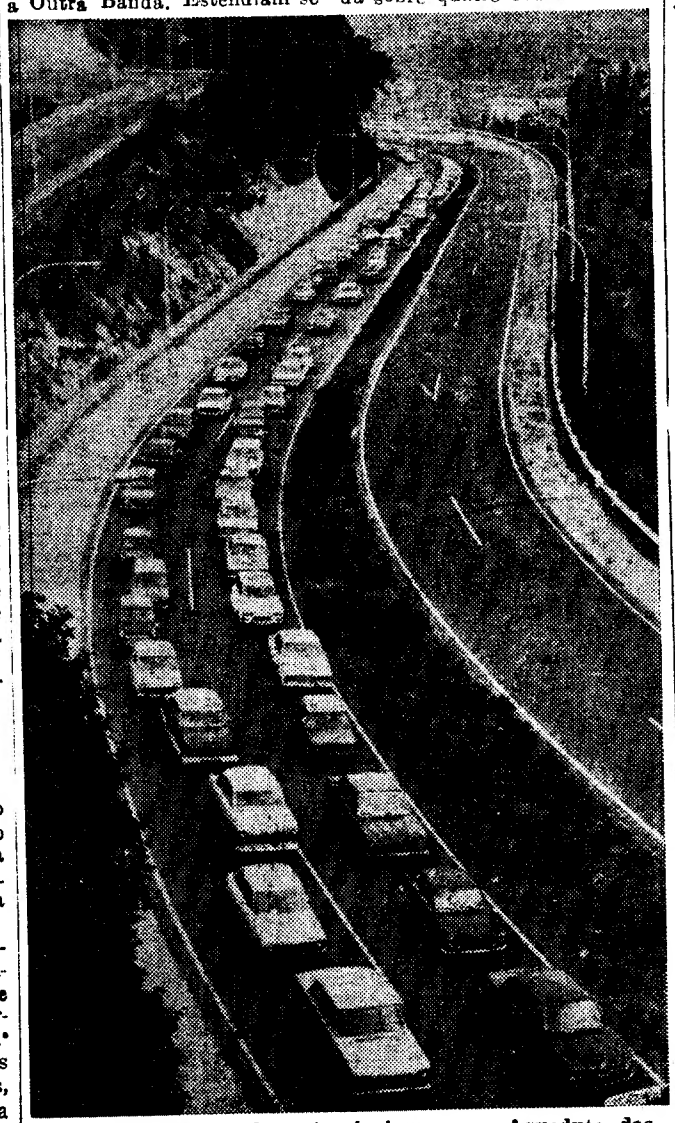
A Ponte não escoava mais tráfego. Impossível. Da meia-noite até ás 11 horas, tinham passado 12 287 veículos e muitas centenas aguardavam ainda oportunidade de o fazer.

A manhã cinzenta não levava ninguém a mudar de ideias. A auto-estrada estava «entupida». A marginal, a partir de Algés, era um mar de automóveis (para muitos, a «manhã de praia» foi passada sobre quatro rodas).

A meio da manhã, ainda a Praça de Espanha oferecia este espectáculo

Enquanto já havia dificuldade em arranjar um pouco de areia nas praias da Linha do Estoril, sobretudo em Carcavelos e Santo Amaro de Oeiras, continuavam os comboios da Sociedade Estoril a transportar gente e mais gente. Além das composições do horário dos domingos, houve que fazer 130 comboios especiais. Este ano, ainda não tinha havido nada de semelhante em procura de praia. Milhares e milhares de pessoas. Um dia de movimento (para alguns bem lento...) que pode considerar-se extraordinário. E isto sem sol de maior, nem calor demasiado. Foi o sábado que abriu o apetite aos lisboetas, não há que ver!

Acontece, porém, que a capital não tem meios para mandar tanta gente para a praia. É o que se prova. A Ponte torna-se pequena, a auto-estrada «entope-se» e a marginal passa a ser miradouro para os passageiros dos automóveis, que ficam a ver o mar... Sim, esses ainda têm a consolação de ver o mar.



Filas compactas de automóveis, com o Aqueduto das Aguas Livres por moldura, aguardam passagem para a Outra Banda, pela Ponte...

## Juraram Bandeira novos alistados na Cruz Vermelha

Diversas cerimónias assinalaram, esta manhã, o juramento de bandeira dos alistados do 1.º grupo de ambulâncias das formações sanitárias da Cruz Vermelha Portuguesa.

Às 8 e 40 celebrou-se missa na capela da povoação de Ulgueira por alma dos soldados da R. A. A. F. mortos no incêndio da serra de Sintra, em 1966.

Seguiram-se exercícios, efectuados naquela povoação e na mata dos Cedros (Malveira da Serra), após o que se efectuou o cerimonial de juramento, junto á capela da Ulgueira.

## NOMEAÇÕES HOSPITALARES

O dr. Pedro de Carvalho Dias Costa, administrador do Hospital Escolar de Santa Maria, foi nomeado em comissão de serviço, na referida categoria.

Os drs. Raul de Jesus Moreno Rodrigues, António Eugénio de Meneses Duarte e Cristiano António Silva Barros de Freitas, técnicos de 2.ª classe da Direcção-Geral dos Hospitais, foram nomeados, em comissão de serviço, na categoria de directores de serviço de apoio geral do Hospital de Santa Maria.

## O SOLAR DOS LEÕES DE ALMADA FAZ DOIS ANOS

A fim de comemorar a passagem do 2.º aniversário do Solar dos Leões, a direcção deste grupo promove no próximo dia 23, pelas 20 e 30, num restaurante de Almada, um jantar de confraternização.

As inscrições podem ser feitas pelo telef. 276 25 04 ou na sede da associação, na Aven. D. Afonso Henriques, 27, r/c., dt.º em Almada, durante as horas normais de expediente.

## Necrologia

### FALECIMENTOS

**José Simões Leal**

Faleceu esta madrugada o sr. José Simões Leal, viuvo, de 61 anos, linotipista. Era irmão dos srs. António Simões Leal, Alfredo de Assunção Leal e Manuel de Assunção Leal e da sr.ª D. Clarisse de Assunção Leal da Silva.

O funeral realiza-se amanhã ás 11 horas da igreja de Santa Catarina para o cemitério de Benfica.

## Morreu atropelado

Recolheu ao Instituto de Medicina Legal um homem de identidade desconhecida, aparentando 60 anos, o qual foi mortalmente atropelado por um automóvel em Alcochete.

## DE ONTEM PARA HOJE

### NÃO FUGIR

**«A Acção Nacional Popular tem no seu ideário não fugir. Estamos, portanto, enfrentando a hora que vivemos na responsabilidade do que devemos á Nação e seguindo o chefe político que escolhemos». Estas palavras pronunciou-as ontem o eng.º Santos e Castro, da Comissão Central da A. N. P., na sessão de encerramento da assembleia das comissões locais do concelho de Lisboa daquela organização política. A assembleia decorreu na sede da comissão do concelho da A. N. P. e prolongou-se por três dias, tendo os participantes no encontro estudado a estruturação e preparação dos métodos para a sua actividade futura. Além do eng.º Santos e Castro, falaram na sessão de encerramento o estudante universitário António Augusto Nunes Correia («Presença da Juventude»); dr.ª D. Maria Clementina de Almeida e Vasconcelos, da comissão do concelho de Lisboa da A. N. P.; dr. Gualter Cardoso, presidente da comissão de freguesia de S. Sebastião da Pedreira («Testemunho político das freguesias»); dr. Homem Themudo («Sentido de futuro»).**

### COMANDANTE-GERAL DA P. S. P. DE LISBOA

No Comando-Geral da P. S. P., o chefe do Estado-Maior, comandantes da P. S. P. de Lisboa, da Escola Prática, da 1.ª Companhia Móvel, chefes de Serviço e Repartição, oficiais, comissários, chefes de Esquadra e outros funcionários homenagearam ontem o general Tristão da Cunha Caldeira Carvalhais que completou três anos de exercício no cargo de comandante-geral da P. S. P. de Lisboa. Falou o cor. Osório Cruz, em nome dos presentes, e o homenageado agradeceu.

### MORTE NOS ROCHEDOS

Joaquim Rosa Amador Vicente, de 31 anos, natural de Vila do Bispo e residente em Bensafrim, ia pescar á cana, com um companheiro. Ao descer o lugar denominado Escaleira da Corda, desequilibrou-se e caiu nos rochedos da altura de 30 metros. Teve morte imediata.

### MECÂNICOS FRIGORISTAS

Terminou ontem o II Curso de Mecanicos Frigoristas promovido pela Junta Nacional das Frutas, com a colaboração da O. C. D. E. e do I. N. I. I. Durante cinco semanas, cerca de 30 técnicos frigoristas das diversas regiões do País «estudaram» afincadamente, sob a orientação do eng.º René Le Theny, director do curso.

### MORRERAM NO CARRO «SPORT»

Vinham de Sesimbra, onde tinham passado a noite, a dançar em «boites» e nas curvas da Apostiça, o carro (tipo «sport») despistou-se e foi cair no fundo de uma ribanceira. A jovem Maria José Nolasco da Silva (21 anos, solteira), morreu imediatamente. O jovem António José Ralha da Costa Pragana (23 anos, separado judicialmente) morreu horas depois no Hospital de S. José.

### O AUTOCARRO ARDEU

Ao fim da tarde de ontem, incendiou-se um autocarro de passageiros que se dirigia de Rio Maior para Lisboa. O acidente ocorreu próximo de Alenquer. O motorista, apercebendo-se do incêndio, encostou o veículo á berma da estrada e os passageiros saíram. Não houve desastres pessoais, mas o autocarro ardeu completamente.

BOM APETITE

RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790231
JANTARES DANÇANTES AOS SÁBADOS E DOMINGOS
c/ conjunto privativo
AMBIENTE DISTENTAMENTE FAMILIAR
Premiado pelo S. N. I.
(Maiores de 15 anos)

«O MANEL»
RESTAURANTE SOLAR DOS VINHOS
PARQUE MAYER — Telef. 3 31 67
DIARIAMENTE ESPECIALIDADES DA COZINHA PORTUGUESA PREMIADAS PELO S. N. I.

DOM PEPE
RESTAURANTE - BAR
AV. MARGINAL PAREDE TEL. 247 06 36
ENCERRADO AS SEGUNDAS-FEIRAS

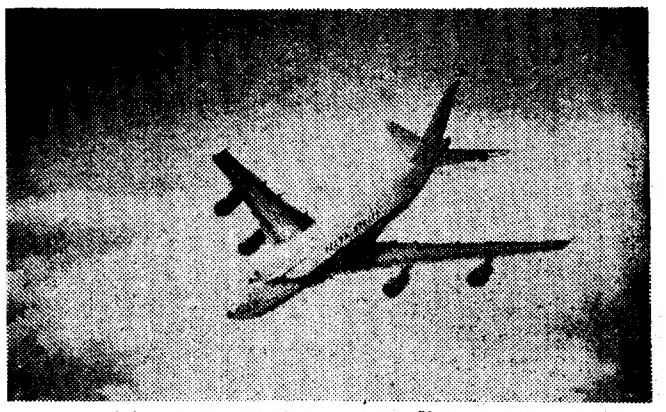
# LEITOR DO "DIÁRIO DE LISBOA" A QUINZE DIAS DO SORTEIO

Quem serão os felizes contemplados com os magníficos prémios instituídos para a segunda fase da iniciativa com que o «Diário de Lisboa» decidiu assinalar o seu cinquentenário? Esta interrogação faz-se exactamente a quinze dias da realização do sorteio, marcado, como temos mês —. Se assim não referido, para o dia 26 do corrente.

Por esse facto, insistimos mais uma vez com os nossos leitores, lembrando-lhes a conveniência de verificarem se as suas colecções de «cabeçalhos» estarão completas — de 7 de Abril a 7 de Julho, com uma margem de faltas de cinco exemplares por acontecer, podem ainda completá-las, adquirindo os exemplares necessários na Rua Castilho, 185, 1.º, ou na Rua Luz Soriano 17. Isto para os leitores residentes em Lisboa. Os leitores da província deverão dirigir-se por escrito ao serviço de assinaturas do «Diário de Lisboa»: Rua Castilho, 185, 1.º Lisboa-1, enviando a importância do total dos exemplares requisitados em cheque vale ou selos de correio, à razão de 1$50 por exemplar.

Recordamos que a verificação da colecção de «cabeçalhos» é executada por um delegado do «Diário de Lisboa» e por um representante da autoridade policial da localidade onde o leitor resida. A margem de faltas autorizadas inclui cinco exemplares por cada mês de publicação (Abril, Maio, Junho e Julho). Para além dessa margem as faltas não serão consentidas, ficando o prémio inicialmente atribuído ao alcance do leitor-suplente também apurado em sorteio.

Chamamos ainda a atenção de todos os leitores para a conveniência de não deixarem para os últimos dias os pedidos de exemplares, a fim de evitar demoras no envio de exemplares, que a todos os interessados poderão prejudicar.



**A tradicional hospitalidade escandinava começa nos aviões da SAS. Leitores do «Diário de Lisboa» vão ter oportunidade de visitar Copenhague, Estocolmo e Oslo e de assistir ao deslumbrante espectáculo que é o «Sol da Meia Noite»**

## JORNAIS ATRASADOS

- **Os leitores, residentes em Lisboa, que pretendam jornais atrasados e não os consigam nos vendedores habituais, podem adquiri-los na Rua Castilho, 185, 1.º e na Rua Luz Soriano, 17, das 9 e 30 às 12 e 30 e das 14 e 30 às 18 e 30, excepto aos sábados, em que o horário é das 9 e 30 às 13.**
- **Os leitores que morem fora de Lisboa podem dirigir-se por carta à Rua Castilho, 185, 1.º, enviando o valor dos jornais desejados, pelo correio, podendo fazê-lo por cheque, selos ou vale do correio.**

## Em três linhas

Vai a concurso a empreitada de construção e montagem da cobertura do campo de hóquei em patins de Tomar, cuja base de licitação é de 427 100$00.

///

Foi oficialmente fixada em 50$00 a taxa de inscrição para uso de águas da nascente minero-medicinal n.º 2, denominada «Caldas de Monchi-

///

O dr. Camilo de Mendonça Machado de Araújo foi nomeado para exercer o cargo de agente do Ministério Público junto do Tribunal do Trabalho de Évora, continuando, porém, a exercer idênticas funções interinas junto da 2.ª Vara do Tribunal do Trabalho de Coimbra.

///

Foi nomeado definitivamente o dr. Francisco Joaquim Pires no cargo de inspector dos Serviços Prisionais de Moçambique.

///

Foi constituído o Grupo de Amigos de Sangalhos, cuja escritura está já firmada.

///

Foram aprovados oficialmente os novos estatutos da Associação Oliveirense de Socorros Mutuos e Fúnebre para ambos os sexos.

Os srs. Óscar de Jesus Pinto Ribeiro e Francisco Pereira da Fonseca foram nomeados representantes da clase na comissão administrativa dos representantes da classe do Grémio dos Armazenistas de Vinhos.

///

A dr.ª D. Maria Leonor Leal da Silva Osório foi contratada para exercer as funções de chefe de serviços além do quadro do laboratório de química da Universidade de Lourenço Marques.

///

Estão constituídos os júris dos exames a realizar no Conservatório Nacional.

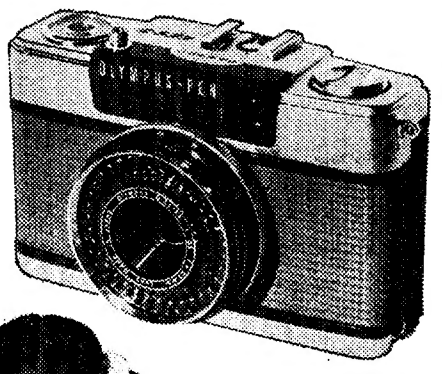
## O «14 DE JULHO» EM LISBOA

No dia da festa nacional de França, o «14 de Julho», que ocorre na próxima quarta-feira, o embaixador de França em Lisboa, e a senhora de Jacques Tiné receberão os membros da colónia do seu país, no palácio da Embaixada, das 11 e 30 ás 13 horas.


*Psst... já está!*

**OLYMPUS**

**para toda a gente uma máquina de classe**



...com a minha Olympus é tão fácil e divertido fotografar. Gosto muito da Olympus, pois o papá outro dia até me deixou tirar algumas fotografias... (cá em casa, tanto eu como o papá e a mamã tirámos fotografias uns aos outros). Olympus é uma máquina para toda a gente.

**OLYMPUS**

sonipol LISBOA · PORTO

**CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA**

— RAIO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTE DENTADURAS

PREÇOS DE POLICLINICA

CONSULTAS DAS 9 ÀS 20 HORAS

Aos sábados das 9 às 13 h.

CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO)

TELEF 68 41 91

**o fado e o folclore — restaurantes típicos**

**VIELA**

Cantam: Sérgio, Berta Cardoso, Beatriz Ferreira, Tucha Mascarenhas e Elisete Cascais ✲ Tocam: António Bessa e Fernando Reis. **Consumo mínimo, 60$00 ✲ Rua dos Taipas, 14 ✲ Tel. 327256.**

**TAVERNA DO EMBUÇADO**

Elenco: João Ferreira Rosa, Beatriz da Conceição, António Melo-Correia, Ana Rosmaninho. Colaboração de Vicente da Câmara e João Braga. Tocam: Fontes Rocha, José Luís, Nobre Costa e Pedro Leal ✲ **Encerra aos domingos ✲ Consumo mínimo, 90$00 ✲ Beco dos Cortumes, 10 ✲ Tel. 860816.**

**TIMPANAS**

Cantam: Trio Odemira, João Fernando, Emílio Reis, Luís Braga. Tocam: Pedro Caldeira Cabral e Fernando Alvim. Danças pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira. Canções do Minho por Quim Barreiros ✲ **Cons. mín., 61$50 (taxas incl.) ✲ Rua Gilberto Rola, 24 ✲ Telefones: 676655 e 672431.**

**ADEGA MESQUITA**

Cantam: Fernando Pinto, Francisco Martins e Alcindo Carvalho. Tocam: Jaime Santos e António Proença. Danças regionais por conjunto privativo ✲ **Rua «Diário de Notícias», 107 ✲ Telef. 328307 ✲ Consumo mínimo: 60$00 ✲ Encerra aos domingos.**

**ADEGA MACHADO**

Cantam: Esmeralda Amoedo, Ivete Pessoa, Nazaré Maria, Tino Ferreira, Fados de Coimbra por João Queiroz, Trio Arautos. Fandango pelo Grupo de Vila Franca de Xira ✲ **Cons. Mínimo, 70$00 ✲ Rua do Norte, 91 ✲ Telefs. 30093-328713 ✲ Encerra à segunda-feira.**

**restaurantes, bares, «boites» e «dancings»**

**CASINO ESTORIL**

Jogo autorizado ✲ Variedades internacionais ✲ **Telefs.: 264521-264526-264596-264621-264946.**

**ADÁGIO**

A presença de JOSÉ LETRIA Pop-Soul e Undergroung ✲ Sempre os ultimos êxitos em discos recebidos directamente de Inglaterra, Estados Unidos e Brasil ✲ **Aberto todos os dias, das 16 ás 20 e das 22 ás 3.30 h ✲ Rua Carlos dos Reis, 51-A ✲ Telef. 775695**

**TAMILA**

Marão e s/ Conjunto ✲ **Avenida Duque de Loulé, 69—Tel. 534117 ✲ Matinées todos os dias ✲ Encerra aos domingos.**

**CLUBE ANDALUZ**

**Boite com atracções espanholas ✲ Musica constante ✲ Calçada Marquês de Abrantes, 64-66 ✲ Telef. 667264.**

**«PORTAS DO SOL»**

Restaurante-Bar, Almoços e Jantares e serviço de Bar permanente. **Rua S. Tomé, 86, A B C — ALFAMA —LISBOA—Tel. 861633**

**D. QUIXOTE — Bar-Boite**

**com Carlos Villaret e Tony Vieira ✲ Aberto até ás 5 da madrugada ✲ Rua da Trindade, 9—Telef. 327109 ✲ Encerra aos domingos.**

**SANZALA**

Um pouco de África em Lisboa— Musica constante ✲ **Av. Marechal Carmona ✲ Tel. 367136 ✲ Encerra ás 3 horas**

**MAXIME**

Conjunto6 ✲ Reacção e Maximiliano ✲ «Show» turstico ✲ Variedades internacionais ✲ **Praça da Alegria, 58 ✲ Telef. 55366.**

**HIPOPPÓTAMO**

**Av. Ant. Augusto de Aguiar, 5-A ✲ Telef. 48384 ✲ Conj. Hélder Reis ✲ Encerra aos domingos.**

**a furna**
música gravada
ceias até às 3 da manhã
fechado aos domingos
r. ferreira lapa, 38 d
(a duque de loulé)
534466 561949

**TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)**

CONJUNTO OLIVER ✲ Avenida Duque de Loulé, 73 ✲ Telef. 530171.

**BATACLAM**
BAR DISCOTECA

Rua Ramalho Ortigão, 39-A
Telef. 560430

BAR: Aberto das 19.00 ás 3.30 h.
DISC.: Aberto das 22.00 ás 3.30 h.
NOITES DE PARIS NA LISBOA

ENCERRADO AOS DOMINGOS

Com ou sem casaco (conforme a temperatura) uma certa elegância

# NOVIDADE DE DOMINGO: já est as raparigas da portagem da por

**Onze raparigas estão há vários dias, em regime de experiência, a fazer a cobrança da portagem na ponte sobre o Tejo. Elas são as primeiras «portageiras» do País e situam-se entre as primeiras da Europa. A sua admissão resultou da experiência francamente positiva da admissão de mulheres na portagem das auto-estradas americanas.**

Falámos com o eng.º Noya Coutinho, funcionário superior do Gabinete da Ponte sobre o Tejo, que nos explicou os motivos que determinaram o recrutamento das mulheres para o serviço de cobradoras:

— *Tive conhecimento de que na América as auto-estradas estão a funcionar com cobradoras. Consultei a International Bridge Tunnel and Turnpike Association, Inc., que é uma associação americana particular com sócios, ligados à exploração de auto-estradas, espalhadas por todo o mundo. Os vários exploradores de auto-estradas que têm mulheres ao serviço são favoráveis à sua admissão. Disseram-me maravilhas! Um deles disse até que lamentava que as leis americanas obrigassem a admitir também homens. Parece que as mulheres são mais concisas na forma de relatar os acidentes! Dá-me a impressão que sim, que vão ser.*

O primeiro grupo de quatro raparigas entrou ao serviço no dia 22 do mês passado. No dia 1 de Julho entraram mais oito.

— *Tive possibilidades de, com o mesmo vencimento, arranjar elementos com mais instrução. Quando punhamos anuncios para arranjar cobradores apareciam uma dezena de homens e, agora, aos anuncios a pedir mulheres, responderam centenas de candidatas com mais instrução. Tenho maior campo de escolha. Posso escolher melhor. Escolho as mais aptas* — informou o eng.º Noya Coutinho.

As condições de admissão de cobradores para a portagem são em princípio, as mais elementares: 4.ª classe, idade de 20 a 35 anos, vencimento de 2200$00 por mês, com três turnos diários de 8 horas.

— *Vamos passar a quatro turnos de seis horas. É grande o volume de cobrança. Cerca de 600 carros por hora. Quando o trânsito é grande retira-se o cobrador de 50 a 50 minutos para lhes dar um descanso de 10 a 15 minutos. Isto é a regra, mas pode ser alterado. Eles enlouqueceriam se estivessem 8 horas seguidas a fazer cobrança.*

Foi a passagem para quatro turnos que determinou a admissão das mulheres. Ao serviço tinham 20 homens. Admitiram para já 11 mulheres, mas «*o pessoal feminino ainda não está no volume necessário. Iremos até 17 mulheres ou mais, para alternar com os homens. As mulheres ficarão com o serviço diurno e os homens com o nocturno*.

## Contentes com a farda e o chapéu «à Tonicha»

O vencimento de 2200$00, em princípio é igual para homens e mulheres. Contudo, a perceber o mesmo vencimento, as mulheres ganham menos do que os homens em proporção. Como é isso possível?

Isso é possível e explicável pelas palavras do eng.º Noya Coutinho:

— *As candidatas admitidas têm uma 4.ª classe muito evoluida. A maior parte tem mais do que isso. A qualidade do homem é inferior. Em instrução, na maneira como escreve, porque a qualidade humana é boa.*

Contactámos três das cobradoras em serviço: Maria de Lourdes de São José, solteira, de 19 anos, ex-empregada de balcão, com o 2.º ciclo dos liceus; Maria Helena dos Santos Nunes, de 22 anos, 4.º ano do comércio, ex-empregada de escritório; e Maria Lucinda Bernardino, ex-empregada fabril, com o Curso Geral do Comércio. Como se vê qualquer delas têm mais instrução do que a 4.ª classe. Se os cobradores ao serviço têm sómente a instrução primária e vencem 2200$00, elas, com o mesmo ordenado, ganham na realidade menos.

As jovens estão contentes com a nova profissão. Não a acham difícil. É uma questão de prática. Em poucos dias aprenderam a classificar os carros e a saber a portagem que pagam. E sorriem quando falam da farda. Saia e casaco azul e camisa azul bebé. A saia tapa o joelho, quase midi. As jovens gostariam que fosse acima do joelho... O que as entusiasma, porém, é o chapéu «á Tonicha».

## Que é a profissão de cobrador

O eng.º Noya Coutinho afirma-nos que para fazer um cobrador era preciso um mês, mas que esperava ter as raparigas «*a funcionar em 20 dias!*» Depois explicou-nos as características a que obedece o trabalho de cobrador:

— a pressão de receber a portagem;

— a r
zer troc
— 500$0
trocos,
sito de
o que
da carro
— o c
cípio de
que au
corar t
delos pa
e saber
Ligeiros
variedad
até os
têm de
— tên
culos q
— tên
tes da
— tên
car a ir
pagar
lam e
um esfo
discussã
— a
cobrado
meus t

## A re

O ch
António
que en
cobrado
— *Eu
têm fa
Umas
facilida
que ali*

Em Lisboa só a Pan Am lhe oferece esta supercomodidade:

Para a Europa
Para a América no 747 o transatlântico do espaço

Pode instalar-se confortàvelmente. Tal qual num grande hotel.
Mas saiba que ao sair da sua ampla poltrona o espaço no 747 oferece-lhe ainda, em dois andares, salas de descanso, bares, cinema* (com selecção de filmes), um mundo diferente que torna a sua viagem maravilhosa. E muitas outras vantagens lhe oferece o Boeing 747 da Pan Am – o transatlântico do espaço.
Consulte o seu Agente de Viagens ou a Pan American (Praça dos Restauradores, 46 em Lisboa – Serviço de Reservas: Telefone: 362591).
Escolha o seu dia para viagens directas Lisboa - Barcelona ou Lisboa - Nova York.
O resto é connosco.

PAN AM

A linha aérea de maior experiência no mundo

Pan Am 747
o novo transatlântico do espaço

*Tem uma taxa de US $2.50 pelo uso dos auscultadores.

## Relações Públicas da Assembleia Nacional

Como vai sendo hábito nos últimos anos, os jornalistas que prestam serviço nas bancadas da Imprensa da Assembleia Nacional, reuniram-se num almoço de confraternização, juntamente com os srs. José Alberto Pires e Filomeno Monteiro Sobreira, respectivamente chefe e 2.º oficial do serviço das Relações Publicas da Assembleia Nacional e da Camara Corporativa.

O almoço efectuou-se em Montemor, tendo os jornalistas oferecido uma lembrança áqueles dois funcionários das relações publicas, como prova de apreço pela forma atenciosa como sempre tratam e auxiliam os representantes da Imprensa.

## Renovação da Indústria da Pesca

Foi nomeado o sr. contra-almirante Alberto Alves Lopes para fazer parte, como representante do ministro da marinha, da comissão administrativa do Fundo de Renovação e de Apetrechamento da Industria da Pesca.

NOIVOS
As alianças e prendas da OURIVESARIA DA MODA dão felicidade
RUA DA PRATA, 257

# estão fardadas ponte de Lisboa

— a responsabilidade de fazer trocos sobre contos de reis — 500$00, sem se enganar nos trocos, a um volume de trânsito de 600 veículos por hora o que dá 6 segundos por cada carro;

— o cobrador tem em princípio de conhecer todo o parque automóvel. Têm de decorar todas as marcas e modelos para os poder classificar e saber quanto devem pagar. Ligeiros, pesados, mistos, uma variedade, têm de conhecer até os calhambeques, a todos têm de classificar;

— têm de reconhecer os veículos que por lei são isentos;

— têm de receber os bilhetes da portagem;

— têm de, por vezes, aplacar a ira do utente. O acto de pagar não é agradável. Refilam e o cobrador tem de fazer um esforço para não entrar em discussão com ele;

— a preparação dos novos cobradores-chefes e nos homens tem demorado um mês.

### A reacção do público

O chefe de cobradores, sr. António Ferreira de Almeida, que ensinou as candidatas a cobradoras, disse-nos:

— *Eu acho que as raparigas têm facilidade de se adaptar. Umas adaptam-se com mais facilidade e outras menos, o que aliás com os homens.*

Afirmou-nos ainda:

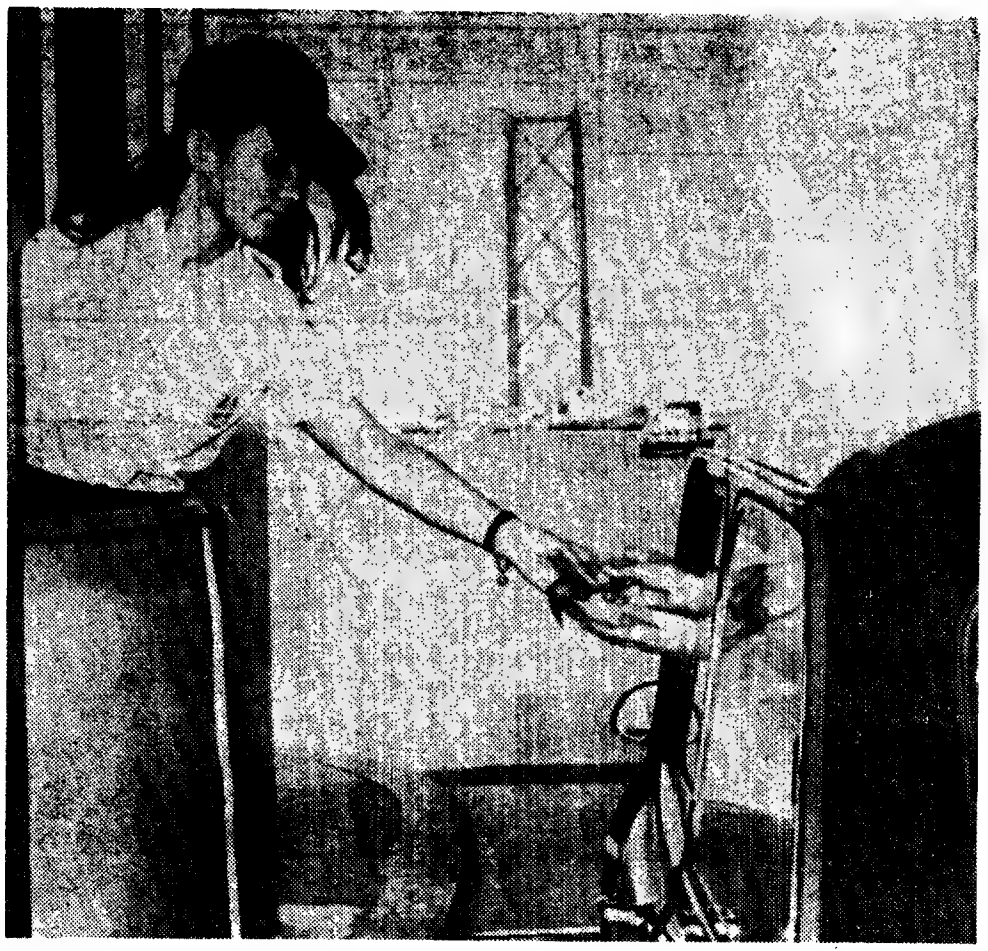
— *Não tive dificuldades em ensinar as raparigas*

— *Cansam-se mais do que os homens?*

— *Elas saturam-se mais quando vêem muitas bichas, como não estão habituadas saturam-se mais, mas isso acontece com os rapazes. Quando vêem uma bicha muito grande enervam-se, mas com o tempo perdem o complexo da bicha.*

— *E quanto á reacção dos automobilistas?* — perguntámos.

— *Há automobilistas que não aceitam muito bem as senhoras e outros ficam-se a contemplá-las, a cortejá-las. Eles têm de se habituar, até porque o tempo que demoram recai em prejuizo dos outros. É uma percentagem mínima. A maior parte aceita. Pode dizer uma graça, mas aceita.*



O mesmo gesto (cobrar) agora por mãos femininas

# PROBLEMAS DE ALVERCA DO RIBATEJO

*Do nosso leitor Antonio Meixedo Braga recebemos a seguinte carta expondo um problema de circulação em Alverca do Ribatejo:*

«Depois que há meses as entidades responsáveis regularizaram o transito em certas artérias locais com sentido único (muito bem), a Rua José Raimundo Nogueira ficou a funcionar práticamente como vazante do tráfego originário de Arruda dos Vinhos, em ligação com a E. N. Vila Franca de Xira-Lisboa.

Assim, a citada rua, com uma axtensão aproximada de 50 metros, passou a ter um movimento intensíssimo de veículos, os quais, á sua passagem, levantam autênticas nuvens de poeira que invadem as moradias e incomodam por isso os respectivos locatários.

Como nem tudo lembra, vimos [illegible] entidade competente [illegible] neste caso a Camara Municipal de V. Franca de Xira) remedeie a anomalia referida ordenando o asfaltamento da rua indicada acima — já que se trata de uma premente e justa necessidade».

# Regulamentado o estacionamento na Praça Velha de Coimbra

COIMBRA, 11 — A Praça do Comércio, mais conhecida pela Praça Velha, pois era ali que se fazia o mercado antes de existir o actual e onde também, decorriam todas as comemorações extra-Universidade pela sua extensão, conserva toda a sua antiga arquitectura. E o aspecto do conjunto foi agora melhorado com a colocação de lampiões para a iluminação pública.

Há muito que a praça fora invadida pelos mais diversos veículos, ali se estabelecendo um parque de estacionamento, sem regulamento e onde reinava a anarquia, pelo que muitas vezes reclamámos.

Agora, porém, todo o pavimento foi demarcado com as chamadas «salinas», regulando-se assim o estacionamento e acabando-se com a possibilidade de cada um deixar o seu carro onde queria, com o prejuizo dos outros.

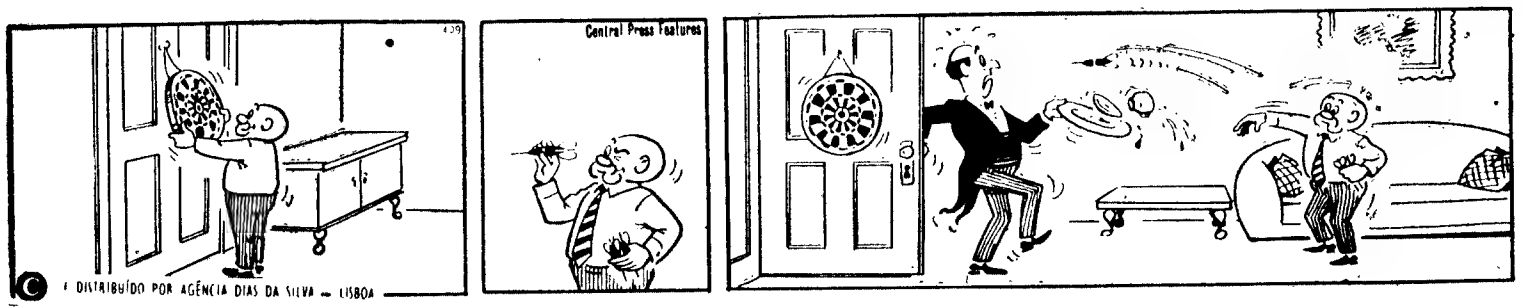
# UMA EDITORIAL NA GUINÉ

A provincia da Guiné foi autorizada, por decreto do Ministério do Ultramar, a tomar parte na constituição da Sociedade Editora da Guiné, com sede na cidade de Bissau e a subscrever acções até o montante de 2 000 000$00, como participação na referida sociedade.

## OS PEANUTS

## CAROL DAY

## AVENTURAS DO TIO CARLOS




## HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 11 de Julho de 1941 publicava:

**«Antes de tudo, tem de se habituar o indivíduo a dominar os seus nervos e os seus caprichos, para marchar com consciência e segurança de si próprio, sobranceiro a todas as exterioridades banais e proposto a alcançar o fim pelo seu nico esforço, isto é, com independência e decoro.**

**«...Um rei culto e bem intencionado, nem de animo insofrido e propenso ás maiores arbitrariedades, queixava-se a Diógenes das contínuas resistências que encontrava no seu país. E o velho filósofo, cheio de audácia e de manha, retorquia-lhe mansamente: «Como queres tu dominar os outros, se não sabes dominar-te a ti?»** — Dias Ferreira

## LEILÃO

Em 26 do mês de Julho e dias seguintes, ás 10 horas, na **estação de Lisboa (Jardim)**, proceder-se-á á venda, em hasta publica, de todas as remessas que não tenham sido retiradas nos prazos estabelecidos, bem como de outros volumes abandonados e que não tenham sido reclamados.

Avisam-se os Srs. Consignatários das remessas de que podem ainda retirá-las, pagando á Companhia os débitos que corresponderem, para o que poderão dirigir-se ao Serviço de Promoção do Tráfego — Escritório de Reclamações (Rua Victor Cordon, n.º 45 — Lisboa), nos dias uteis, até ao dia 23 daquele mês, das 10 ás 17 horas, excepto aos sábados.

Nas estações estão ainda afixados Avisos em que se enumeram as remessas acima referidas, os quais podem ser consultados pelas pessoas interessadas.

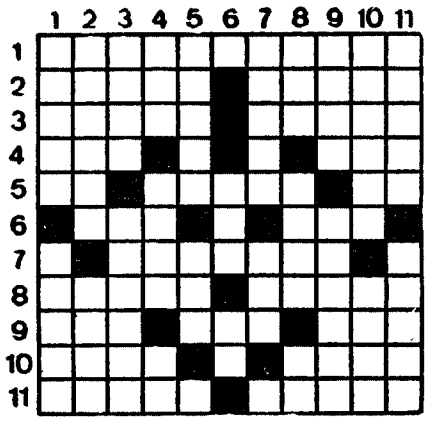
# Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

**PROBLEMA N.º 5949**

**HORIZONTAIS:** 1 — Abonaram alguém 2 — Em excesso Domina (fig.). 3 — Calcular. Adornar. 4 — Troço. Prende. 5 — Antes de Cristo Tomar amuado. Preposição e artigo definido. 6 — Árvore com cuja casca se aromatiza o vinho Liguei. 7 — O mesmo que recalmento. 8 — Misturar com ópio. Folha de vide. 9 — Larva dos feridos dos animais. Cidade da Turquia no delta do rio Mar za. Álcool de melaço. 10 — Nome de um sólido geométrico. Recompensa. 11 — Cidade de Itália Tempo do verbo ir

**VERTICAIS:** 1 — Freguesia do concelho de Seixal (Setubal). Pequena. 2 — Género de papagaios (Bras.) Vantagens. 3 — Abastado. Cidade de Itália. 4 — Letra grega. Aleia Artigo definido (ant.). 5 — Oferecerem. Gredo branca 6 — Nome de fruto Niquel. (s. a.) 7 — Exército Árvore venenosa do arquipélago da Malásia 8 — Prefixo que designa ar. O mesmo que arruda (planta). Rio de Itália. 9 — Género de insectos coleopteros tetrâmeros. Contar. 10 — Cobri de nata Gelha 11 — Serra de Portugal Lhamas



**Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.**

**SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5948**

**HORIZONTAIS:** 1 — Pott. Vagar. 2 — Crupião 3 — Em. Erada Cs. 4 — Ava. Via Cãs. 5 — Lascas. Lara. 6 — Reis. Pise. 7 — Ailó. PESCAR 8 — Gão. NAS. Are. 9 — Um Morca. Ag.. 10 — Semeada 11 — Sasse Rimo

**VERTICAIS:** 1 — Real. AGUAS 2 — Miariam 3 — Oc Aseo. SS. 4 — Trê. Cio. Mês. 5 — TURVAS Nome. 6 — Pais. Pare 7 — Vida. Pescar 8 — AAA Lis. Adi. 9 — Gó Casca Am. 10 — Careara 11 — Russa. Rega

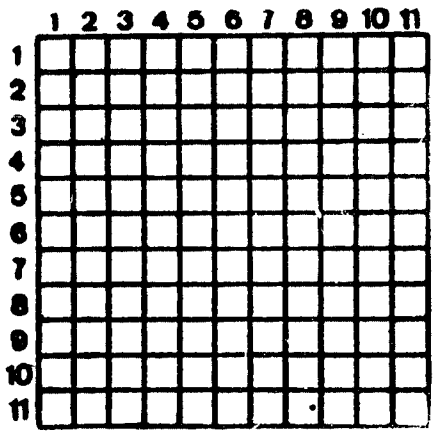
**Provérbio:** PESCAR NAS AGUAS TURVAS

(NOVA MODALIDADE)

**PROBLEMA N.º 9792**

**HORIZONTAIS:** 1 — Novecentos em romano. Golfo do Mediterrâneo, na costa de Tripolis Prefixo que designa afastamento 2 — Preposição e artigo definido (pl.). Pedras de moinho. Trocar 3 — Ligas. Coisa branda (fig.) 4 — Grandes desastres 5 — Ilha do estado da Baía (Bras.) Gavinha 6 — Pega. Falda 7 — Por baixo de Colocou. Álcool de melaço 8 — Cassa Poise no mar (o avião) 9 — O mesmo que amar Ente. Chefe etíope 10 — Nome de peixes Querida 11 — Peixe do género siluro Rumas

**VERTICAIS:** 1 — Pisa. Danço o samba 2 — Trituravа. Povos que habitavam o Aónia, na Beócia, juntamente com os Hiantes, antes da chegada de Cadmo. 3 — Cidade da Áustria 4 — Remedeia. Átomo (abrev.). 5 — Prefixo de negação Ruim. Andamento. 6 — Faze doação de Nome de Buda, na China 7 — Reis Preposição Curar. 8 — Oculta, Muio 9 — Repetiram 10 — Serra de Portugal. Matéria gorda que se extrai do óleo essencial das flores de laranjeira 11 — Carvão incandescente Móveis sobre os quais se come



**SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9791**

**HORIZONTAIS:** 1 — Malta Troça 2 — Arari Relas. 3 — Soror Amada 4 — Cs Couro Ad 5 — Mas. Aca. 6 — Fera Saca. 7 — Orla Rego 8 — Pag. Una. Rim. 9 — Asais Tiara 10 — Cesto Armai. 11 — Os Ostra SS

**VERTICAIS:** 1 — Masca Opaco 2 — Aros Frases 3 — Lar Melgas. 4 — Trocara. Ito. 5 — Airosas Usos. 6 — Rn. 7 — Trarás Atar 8 — Remoçar, Ira. 9 — Olá. Aceram 10 — Cada Agiras 11 — Asada Amais.


PRONTO A VESTIR

*vista com gôsto elegância e economia*

fatos.....1.600$00
casaco e calça..1.100$00

Verão 1971

ADÃO
CAMISEIROS

PALACETE NO ESTORIL

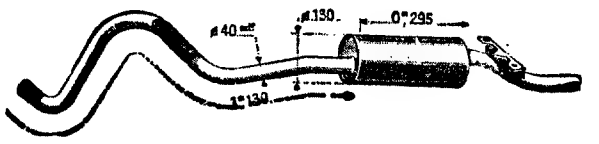
Vende-se palacete num dos melhores locais do Estoril.

Informa:

Tels. 280749.282388

APARELHAGEM
Electro-domésticos
TUDO PARA V/ CASA — S/ FIADOR
NA NOSSA CASA COMPRA COM MENOS DINHEIRO
CASA MAX
193—R. D Estefânia, 193-F

SILENCIOSOS E TUBOS DE ESCAPE




Temos em stock diversas marcas de silenciosos e tubos iguais aos de origem c/ descontos especiais Aproveite a n/ campanha de montagens rápidas na

RUA ARCO DO CARVALHÃO, 75-A (A CAMPOLIDE)
Telefs.: 65 07 63 - 65 19 45 - 68 07 88

- A B R I C A :
RUA VICTOR CARLOS, 10-12 (A PONTINHA)

LUSTRES

Fazemos novos reparamos transformamos ao gosto do cliente. Fábrica: Av 5 de Outubro, 203-r/c., Esq.º Telef. 771639 (Ao Campo Pequeno)

VENDA AO PÚBLICO


**Em ALGÉS o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Tabacaria do Café Caravela d'Ouro.**

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

### VOLTA À FRANÇA EM BICICLETA

# MERCKX FOI MERCKX NA FUGA MAIS LONGA

Fazendo vingar a fuga iniciada logo á partida de Orcieres-Merlette, Merckx, acompanhado de mais oito ciclistas, logrou chegar a Marselha com uma vantagem de 1 m e 56 s sobre o pelotão que incluia Ocaña, Agostinho e os restantes «mais credenciados». Na cassificação geral Merckx — que foi o segundo nesta 12.ª etapa ganha pelo italiano Luciano Armani — diminuiu a diferença que o separava de Ocaña em 2 m e 12 s, ascendendo á segunda posição.

Sem quaisquer riscos de exagero, pode afirmar-se que a ligação entre Orcieres-Merlette e Marselha, na distancia de 247,5 quilómetros, acabou por constituir uma das mais impressionantes etapas de quantas se encontram inscritas na história do «Tour». O ataque do campeão belga — ataque poderoso, decidido, surpreendente de oportunidade — apanhou todos os favoritos absolutamente desprevenidos. E ninguém esperava, em boa verdade, que Merckx intentasse a fuga logo nas primeiras pedaladas, quando havia ainda duzentos e muitos quilómetros para correr...

Mas ele atacou, numa manifestação de brio excepcional, numa afirmação inequívoca de que, para si, o «Tour» só terminará em Paris. O que aconteceu depois, está impregnado daquele cunho espectacular que caracteriza as grandes batalhas desportivas. Foram duas centenas e meia de quilómetros com uma só fuga (a de Merckx e C.ª) e uma só perseguição (a de Ocaña e acompanhantes). E corridos a uma velocidade verdadeiramente diabólica — que, no final, podia expressar-se na média «louca, louca, louca» de 45,351 quilómetros por hora! A juntar a isto, o facto galvanizante, da diferença de tempo entre fugitivos e perseguidores haver oscilado, até final, entre um e dois minutos...

Enfim, a fuga vingou. O ataque de Merckx, para além do êxito-que-passa, trouxe-lhe algo que vai durar até Paris: o respeito e a admiração de toda a caravana. E será suficiente referir que, não obstante a diferença de 7 m. e 34 s. que o separa de Ocaña, Merckx continua a ser o grande favorito á vitória final.

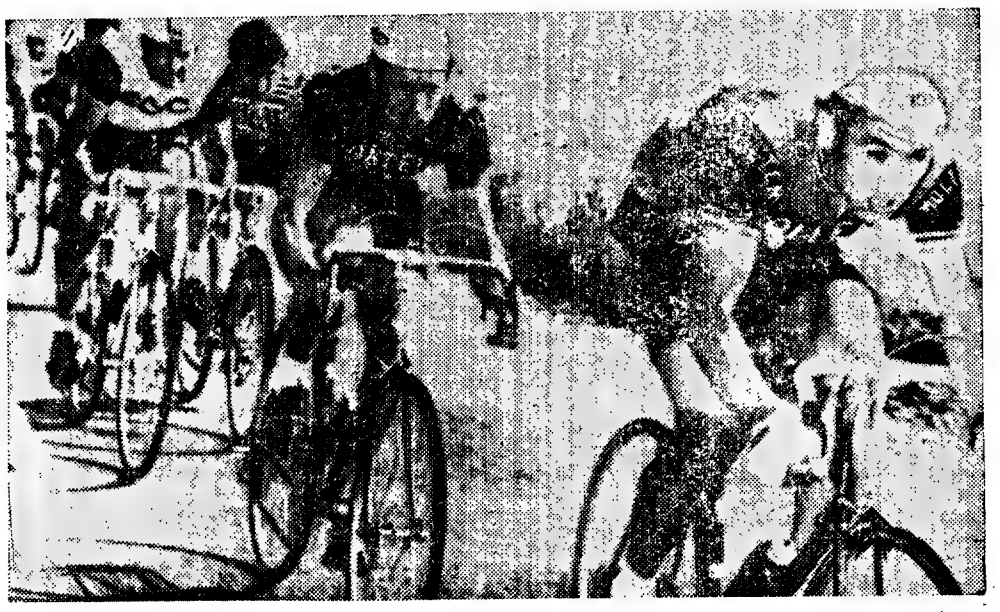
**Classificações**

NA ETAPA — Individual: 1.º, Armani (Itália), 5 h, 25 m e 28 s, com bon. 5-25-08; 2.º, Merckx (Bélgica), m. t., com bon. 5-25-18; 3.º Aimar (França), m. t., com bon. 5-25-23; 4.º, Van Der Vluten (Holanda); 5.º Paolini (Itália); 6.º Letort (França); 7.º Bouloux (França), todos com mesmo tempo; 8.º Wagtmans (Holanda), 5-25-30; 9.º, Huysmans (Bélgica), m. t.; 10.º, Guimard (França), 5-27-24; 40.º Ocaña (Espanha); 45.º Joaquim Agostinho (Portugal) com o mesmo tempo.

GERAL — Individual; 1.º, Ocaña (Espanha), 64 h 00 m e 24 s; 2.º, Merckx (Bélgica), a 7 m e 34 s; 3.º Zoetemelk (Holanda), a 8-43; 4.º, Van Impe (Bélgica) a 9-20; 5.º Gosta Petterson (Suécia), a 9-26; 6.º Thevenet (França), a 10-8; 7.º, Mortensen (Dinamarca), a 13-22; 8.º Tomás Petterson (Suécia) a 14-50; 9.º Joaquim Agostinho (Portugal), a 20-31; 10.º, Guimard (França), a 21-35.

PRÉMIO DA MONTANHA — 1.os, Van Impe e Zoetemelk, 136 pontos 3.º, Ocaña, 84; 4.º Merckx, 71; 5.º Joaquim Agostinho, 55.

POR EQUIPAS — 1.º, De Muer; 193-34-59; 2.º, Plaud, 193-45-44; 3.º, Martini, 193-19-06; 9.º, Geminiani, 195-207-48. Hoje corre-se a 13.ª etapa, no circuito montanhoso de Albi, no sistema de contra-relógio e na distancia de 16,300 quilómetros.



**A caminho de Marselha, foi quase sempre assim: Merckx, á cabeça do seu grupo, a tentar distanciar-se do «pelotão de Ocaña»**

### Voleibol

# F. C. PORTO E LEIXÕES DECIDEM HOJE A TAÇA DE PORTUGAL

No pavilhão gimnodesportivo de Vila Real, começou a disputar-se a fase derradeira da 7.ª Taça de Portugal em voleibol com os encontros referentes ás meias-finais.

No primeiro encontro, o Leixões venceu o Técnico por 3-1 (14-16; 15-11; 15-13; 15-7), após um encontro equilibrado e em que a turma lisboeta acusou as ausências de Carlos Canas e Costa Reis.

Sob a direcção de Alberto Mendes e Manuel Tabuada, do Porto, as equipas alinharam:

LEIXÕES — António Rijo, Dario Valente, Jorge Alves, João Santos, Manuel Rijo, Joaquim Pereira, António Claro, Francisco Silva, Aníbal Festas, António Cruz e Armando Silva.

TÉCNICO — André Mendes, Raul Carrejoso, Luís Briz, Corte Real, Élio Franco, Cunha Pereira, Jorge Filipe, João Mário, Rogério Almeida e Francisco Vaz.

No segundo encontro, o F. C. Porto venceu com toda a naturalidade a turma do Sp. Espinho, por 3-0 (15-7; 15-11; 15-6), tendo, sob a arbitragem de Oliveira e Silva e Fernando Rodolfo, de Lisboa, as equipas alinhado:

F. C. PORTO — Joaquim Soares, Álvaro Martins, José Moreira, Eduardo Monterroso, Sálvio Nora, Carlos Marques, Fernando Rodrigues, Ernesto Costa, José Carneiro e Aires Araujo.

SP. ESPINHO — José Salvador, Heliodoro Pinto, Rolando Sousa, Julio Silva, Jorge Moutinho, Fernando Sousa, António Castro, Adriano Pinto e José Almeida.

Deste modo, Técnico e Sp. Espinho defrontam-se hoje ás 15.30 horas para atribuição do 3.º e 4.º lugares, enquanto o F. C. Porto e Leixões decidirão a prova ás 17 horas.

## PROVAS DA A. F. L.

Realizaram-se, esta manhã, respectivamente nos Estádios Francisco Lázaro e de Pina Manique, as finais dos Campeonatos de Juniores da 2.ª Divisão e de Amadores, da A. F. L., apurando-se os seguintes resultados:

JUNIORES

P. Pinheiro-Carcavelos 2-5

AMADORES

Fontainhas-União ..... 1-4

# I ENCONTRO DAS MODALIDADES DESPORTIVAS AMADORAS E DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Promovido pelo Ateneu Desportivo de Leiria realizou-se na sua sede o I Encontro das Modalidades Desportivas Amadoras e de Educação Física a que presidiu o dr. Vasco da Gama Fernandes, estando até representadas as Federações de Basquetebol, Boxe e Campismo.

Foram ventilados vários assuntos entre os quais o reconhecimento de utilidade pública dos clubes Amadores de Educação Física e Desporto. A menção tributaria total, a criação de Institutos de Educação Física nos principais centros sem prejuízo da duração, para já, especificamente dos clubes estruturados com material físico e pedagógico necessário e comutativamente dos profissionais que dirigem a prática das diversas actividades desportivas.

Dotação pelo Estado dos materiais de cultura indispensáveis para a execução de actividades desportivas; aprovação de um voto no sentido de ser devidamente considerada a estruturação dos profissionais do Desporto em ordem a acautelar juridicamente o seu presente e futuro.

Finalmente deliberou-se realizar o II Encontro Nacional, em Lisboa, em princípios de Outubro sob a égide do Ateneu Desportivo de Leiria.

### Taça «Ribeiro dos Reis»

Nos jogos disputados ontem á noite a contar para a Taça «Ribeiro dos Reis» e correspondentes á 10.ª jornada, ultima da primeira fase, registaram-se os seguintes resultados:

| | |
|---|---|
| Belenenses-Montijo | 3-2 |
| V. Setubal-Olhanense | 3-0 |
| Vizela-Varzim | 0-3 |
| U. Coimbra-Beira-Mar | 3-1 |

Nos jogos desta manhã:

| | |
|---|---|
| Braga-Riopele ..... | 2-1 |
| Salgueiros-Tirsense ..... | 2-0 |
| Leixões-Espinho ..... | 0-0 |
| Sanjoanense Académica | 2-7 |
| Luso-Cuf ..... | 3-2 |

# F. C. PORTO E BENFICA NA FINAL DOS JUNIORES

Com os jogos da 2.ª «mão» das meias finais, prosseguiu hoje, o Campeonato Nacional de Futebol de Juniores, de que damos breves apontamentos.

**BENFICA, 4 SPORTING, 0**

Jogo no Estádio da Luz, arbitrado por Henrique Silva, de Lisboa.

BENFICA — Fidalgo; Rachão, Franque, Casquinha e Virgílio; Sheu e Pedroto, Bastos, Eurico, Sarmento e Jordão.

SPORTING — Pinhal, Parracho, Justiniano, Alexandre e Viegas; Luz e Alvaro Jorge; Emídio, Nando, Marques e Ruas.

Na primeira parte, o Benfica, dominou com certa insistência, respondendo o Sporting com contra ataques conduzidos por Nando.

Aos 20 minutos, e num lance sem perigo aparente, o Benfica abriu o activo por intermédio de Jordão, que com um toque subtil fez passar a bola sobre a cabeça do guarda-redes leonino.

Aos 40 minutos, e na conclusão de um centro da direita de Sheu, Sarmento, entrando fulgurantemente de cabeça, fez 2-0 para os «encarnados», resultado que se verificava ao intervalo.

Na segunda parte, o Benfica manteve-se na ofensiva e aos 5 minutos Sheu, numa jogada de insistência elevou a contagem para 3-0.

Aos 38 minutos, o mesmo jogador, com um remate disparado fora da grande área, que levou a bola a fazer tabela num defesa «leonino» fixou o resultado final em 4-0 para o Benfica.

**F. C. PORTO, 3 BOAVISTA, 0**

Jogo no campo de treinos do Estádio das Antas, dirigido por António Espanhol, de Leiria.

F. C. PORTO — Quim (Arménio); Rudolfo, Trindade, Teixeira e Agostinho; Alberto e Elvino; Ferreira da Costa, Costa Almeida, Rodrigo (Julio) e Ilídio.

BOAVISTA — Miguel; Paulo, Queirós, Gomes e Arménio (Teixeira); Mário e Trigó; Soares, Mota, Elói e Celso.

Ao intervalo, 2-0. Os golos foram marcados por Costa Almeida (2), e Ilídio, aos 4, 13 e 56 minutos.

### HIPISMO

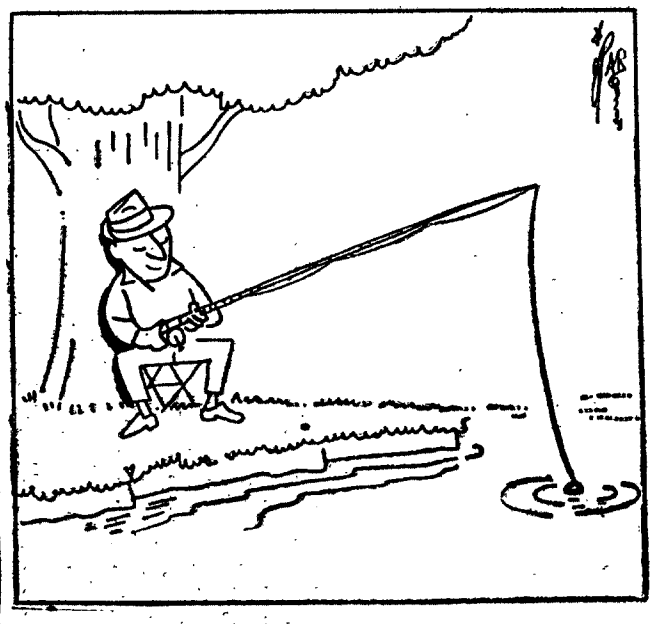
# Vitórias do cap. Brito da Cruz e de Valerie Clarke no «Rallye» Estoril-Sol

A realização do 12.º «Rallye» Hípico Estoril-Sol, organização da Sociedade Estoril-Sol, com a colaboração da Federação Equestre Portuguesa e o patrocínio da Junta de Turismo da Costa do Sol, emprestou, ontem, ao Estoril e suas cercanias, um movimento desusado.

Disputaram-se as provas de seniores e de amazonas daquele certame, que reuniram algumas figuras conhecidas dos nossos hipódromos, que, pelos vistos, não escondem o seu entusiasmo pelas competições hípicas, quer se trate duma prova de obstáculos, ou dum «rallye». É o caso dos vencedores das provas de ontem, cujas classificações ficaram assim ordenadas:

SENIORES — 1.º, cap. Brito da Cruz, no «Sesame»; 2.º, ten.-cor. Alvaro Sabbo, no «Bufalo»; 3.º, ten. Martins Abrantes, no «Grimpador»; 4.º, ten. Santos Correia, no «Caprima»; 5.º, ten. Pimentel Figueiredo, no «Vendaval».

AMAZONAS — 1.ª, Valerie Clarke, no «Dakar»; 2.ª, Marie Rose Miszak, no «Hortilão», 3.ª, Diana Wiffy, no «Big-Wig», 4.ª, Marla Pieda de Abecassis, no «Svengali».



Começou o desporto favorito dos dirigentes: «Pesca às trutas»!...

gostoso Tartex MANTEM A LINHA

TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefania, 46 - L...

JOAQUIM BARAONA
E
BARAONA & BARAONA
Informam os estimados clientes, amigos e fornecedores de que os seus escritórios, no Edifício Cascais, em Cascais, encerram de 15 de Julho a 3 de Agosto.

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

# Três «records» nos campeonatos de Portugal

## — metropolitano (Juvenis) — regional (Aveiro) e provincial (Angola)

*Nas pistas do Estádio Nacional — as melhores da capital — disputaram-se ontem, as principais competições dos Campeonatos de Portugal (individuais), de quais concorreram as principais figuras do atletismo português de norte a sul do País.*

*Nesta primeira jornada, que decorreu em ritmo agradável, foram batidos vários «records» — um metropolitano (Juvenis); outro regional (Aveiro); e, ainda, outro provincial (angola).*

*Foram autores destas proezas: Helder Jesus (Monchique), que nos 800 metros, estabeleceu o «tempo» de 1 m. 56,4 s. (o anterior «record» já lhe pertencia, desde 13-6-71 com 1 m 56,6 s); Mário Cordeiro (Estarreja), que nos 3000 m obstáculos, obteve 9 m 17,4 s (o anterior «record», também, já lhe pertencia com a marca de 9 m 26,8 s); e, finalmente, Anacleto Pinto (Angola), que nos 3000 m. obstáculos estabeleceu 9 m 13,4 s.*

*Além destes cometimentos, são de assinalar os «tempos» e as «marcas» registadas nas seguintes disciplinas: 400 m barreiras — Fernando Reis (Bf.), 53,6 s (865 pontos); 110 m bar. — Alberto Matos (Sp.), 15,4 s (811 pontos); 800 metros — José Pina (Sp.), 1 m 52,6 s (883 pontos); Peso — José Luís Fernandes (Bf). 17,23 m (921 pontos); Altura — António Vermelhado (Bel), 1,90 m (844 pontos); Dardo — Santinho das Neves (Sp.), 62,24 m (822 pontos); Comprimento — Péricles Pinto (Sp), 7,16 m. (870 pontos); 3000 m obstáculos — Carlos Tavares (Bf.), 9 m 3,2 s (872 pontos); e 100 metros — Fonseca e Silva (Bf), 10,8 s (823 pontos).*

*Nesta primeira ronda, apenas três atletas bizaram os títulos individuais conquistados em 1970. Referimo-nos a Péricles Pinto (Sp.), que o ano passado registou 7,03 m no comprimento, e, agora, 7,16 m; Carlos Tavares (Bf.), que em 1970 fez o «tempo» de 9 m 12 s e, esta época, registou 9 m 3,2 s; finalmente, José Luís Fernandes (Bf), 17,23 m (peso), tendo o ano passado obtido a marca de 15,48 metros, (a diferença excepcional revela o progresso deste atleta no campo técnico).*

*São, portanto, novos campeões os seguintes atletas:*

*Fernando Reis (Bf), 53,6 s (400 m barreiras), em substituição de J. Travassos (A. C.), 56 s; Abreu Matos (Bf), 15.4 s (110 barreiras) em substituição de Alberto Matos (Sp.), 14,6 s; José Pina (Sp), 1 m 52,6 s (800 m) em substituição de Carlos Cabral (Sp.), 1 m 53,3 s, António Vermelhudo (Bel) 1,90 m (altura), em substituição de J. Lima (Bel), 1,80 m; R. Borges (Sp); 59,54 m (dardo), em substituição de Santinho das Neves (Sp.), 62,24 m; e António Fonseca e Silva (Bf), 10,8 s em substituição de António Pereira (Sp. Luanda), 10,8 s.*

*Também, em relação aos campeonatos da época transacta o nível técnico subiu, pois no computo dos seis resultados obtidos em cada disciplina, as «marcas» e os «tempos» verificados revelam uma melhoria pronunciada.*

*Por outro lado, há um facto interessante a assinalar. Enquanto em 1970 os quinze melhores pertenciam apenas ao Sporting (13) e ao Benfica (2), nos campeonatos deste ano, os «leões» quedaram se com sete; os «encarnados», com cinco; sendo os restantes três divididos da seguinte maneira: Belenenses (altura); Sporting de Luanda (3000 obst.); e G.D. de Estarreja (3000 obst.).*

*Um outro apontamento também curioso foi o facto das grandes figuras em várias especialidades não se encontrarem. Queremos dizer que os atletas dos clubes, especialistas em várias disciplinas tiveram «medo» em se enfrentarem e daí haver larga dispersão de valores por outras provas em que não são verdadeiramente especialistas.*

*A sensação na ronda foi dada por José Pina do Sporting, nos 800 metros, ao vencer Fernando Mamede, companheiro de clube, já seleccionado para os «Europeus». O vencedor beneficiou — cremos — da apatia de Mamede, nos primeiros 400 metros (57 s).*

*Em valor técnico as disciplinas do programa da primeira ronda ficaram, assim, catalogadas: 800 metros — (do primeiro ao quinto classifica do — 883 a 817 pontos); 400 metros — duas meia finais — (do primeiro ao sexto — 873 a 811); 400 m. barreiras — (do primeiro ao quarto lugar — 865 a 823); 3000 obstáculos — (do primeiro ao terceiro — 872 a 833); Comprimento — (do primeiro ao terceiro — 870 a 814); 100 metros — (do primeiro ao terceiro — 823 a 801); 110 m. barreiras — (primeiro e segundo—811 e 803); dardo — (primeiro e segundo — 822 e 820); Peso — (vencedor — 911); altura — (vencedor — 844 pontos).*

## Campeões de Portugal

*400 m bar.* — Fernando Reis (Bf.), 53,6 s.

*110 m bar.* — Abreu Matos (Bf.), 15,4 s.

*800 m* — José Pina (Sp.), 1 m. 52,6 s.

*Peso* — José Luís Fernandes (Bf.), 17,23 m.

*Altura* — António Vermelhado (Bel.), 1,90 m.

*Dardo* — Santinho das Neves (Sp.), 62,24 m.

*Comprimento*—Péricles Pinto (Sp.), 7,16 m.

*3000 m obs.* — Carlos Tavares (Bf.), 9 m. 3,2 s.

*100 m* — António Fonseca e Silva (Bf.), 10,8 s.

Péricles Pinto (Sp.) e Carlos Tavares (Bf.), foram os unicos atletas que repetiram os títulos conquistados em 1970.


# LISNAVE

## ESTALEIROS NAVAIS DE LISBOA S. A. R. L.

## AUMENTO DE CAPITAL

## RATEIO

### Subscrição das acções destinadas ao público

**Tendo a subscrição de 60.000 acções aberta ao público de 14 a 19 de Junho último atingido o total de 371.256 acções, houve que proceder a rateio, o qual se efectuou dando preferência às pequenas subscrições, de acordo com as condições oportunamente anunciadas, e conduziu à seguinte atribuição:**

| ACÇÕES SUBSCRITAS | ACÇÕES ATRIBUÍDAS |
|---|---|
| 1 a 6 | 1 |
| 7 a 25 | 2 |
| 26 a 200 | 3 |
| 201 a 500 | 4 |
| Mais de 500 | 5 |

**Informa-se os Senhores subscritores que efectuaram mais que uma subscrição, quer no mesmo banco quer em bancos diferentes, que para os efeitos de rateio se procedeu à junção dessas subscrições as quais são assim consideradas no seu total, como uma subscrição única, no respectivo escalão.**

**Os Senhores subscritores poderão receber as importâncias correspondentes às acções não atribuídas a partir de 14 do corrente, nas instituições de crédito onde efectuaram a subscrição.**

**A entrega dos títulos definitivos far-se-á de 1 a 10 de Janeiro próximo, com o pagamento da 3.ª e última prestação do valor das acções atribuídas.**

**Lisboa, 10 de Julho de 1971**

**O ADMINISTRADOR DELEGADO**
**António Vasco José de Mello**


# RESULTADOS TÉCNICOS

Aos campeonatos de Portugal concorreram mais de meia centena de atletas representando o Sporting, Benfica, Belenenses, C.D.U.L., Monchique, Cuf, Boavista de Porimão, F C. Porto, S. Fiel, Sporting de Luanda, G. D. de Estarreja e C. F. Santa Clara.

Eis os resultados:

400 m. bor. — 1.º, Fernando Reis (Bf.), 53,6; 2.º, José Carvalho (Sp.), 53,9; 3.º, J. Pacheco (Sp.), 55,2; 4.º, Mário Oliveira (Bf.), 55,2; 5.º, Julio Travessa (Sp.), 56,4; 6.º, Adriano Nobre (Bel.), 56,8.

110 m. bar. — 1.º, A. Matos (Bf.), 15,4; 2.º, Carlos Silva (Sp.), 15.5; 3.º, Cumura Imbué (Bf.), 16,3; 4.º, José Carvalho (Sp.), 16,4; 5.º, Rui Atanásio (Bf.), 16,4; 6.º, Farias de Sousa (Cdul), 16.6.

800 m — 1.º, José Pina (Sp.), 1.52,6; 2.º, Fernando Mamede (Sp.), 1.52,8; 3.º, Morujo Julio (Sp.), 1.54,3; 4.º Helder de Jesus (Monchiq), 1.56,4; 5.º César Roussado (Sp.), 1.57,1; 6.º, João Veiga (Bf.), 1.59,0.

Peso — 1.º, José Luís Fernandes (Bf.), 17,23; 2.º, Vital Silva (Porto), 16,69; 3.º, José Sottomayor (Cdul), 13,29; 4.º, Correia da Cunha (Sp.), 12,47; 5.º, Santinho das Neves (Sp.), 12,19; 6.º, R. Martins (Porto), 11,95.

Altura — 1.º, António Vermelhudo (Bel.), 1,90; 2.º, M. Alexandre (Bel.), 1,80; 3.º, António Estrelado (Bel.), 1,80; 4.º, José Aguiar (Sp.), 1,80; 5.º, José Silva (Bel.), 1,75; 6.º, Rui Mingas (Bf.), 1,75.

Comprimento — 1.º, Péricles Pinto (Sp.), 7,16; 2.º, R. Oliveira (Sp.), 7,01; 3.º, José Singeis (Bel.), 6,81; 4.º, A. Marques (Bf.), 6,66; 5.º, Iara Ramos (Sp.), 6,56; 6.º, Fausto Ribeiro (Bf.), 6,47.

Dardo — 1.º, Santinho das Neves (Sp.), 62,24; 2.º, Carlos Alfredo (Sp.), 62,00; 3.º, Mário Silva (Bf.), 58,24; 4.º, Carlos Eufrásio (Bf.), 57,06; 5.º, José Saavedra (Porto), 53,40; 6.º, Vítor Silva (Sp.), 53,14; 7.º, José Moura (Porto) 52,20; 10.º, Alexandre Lacerda (Porto), 48,02; 11.º, Manuel Monteiro (S. Fiel), 47,38.

3000 m, obst. — 1.º, Carlos Tavares (Bf.), 9.08,2; 2.º, A. Pinto (Sp. Luanda), 9.13,4; 3.º, Mário Cordeiro (Estar.), 9.17,0; 4.º, Eduardo Simões (Sp.), 9.35,6; 5.º, António Riscado (Bel.), 9.39,6; 6.º, Ant. Monteiro (Porto), 9.46,0.

100 m — 1.º, Fonseca e Silva (Bf.), 10,8; 2.º, Mena Antunes (Bf.), 10.9; 3.º, Lamy Fontoura (Cdul), 10.9; 4.º, António Manso (Cdul), 11,0; 5.º, Carlos Silva (Sp.), 11,2; 6.º, João Jorge (Cdul), 11,7.

## VOLTA À CANTÁBRIA

# JOSÉ AZEVEDO NO 14.º LUGAR

SANTANDER (Espanha), 11 — A 5.ª etapa da Volta á Cantábria foi ganha pelo espanhol Martinez Esterlich, com 4 h 41 m 12 s., classificando-se com o mesmo tempo do 2.º, 4 h 41 m 52 s, todos os ciclistas portugueses:

Gadama (Coel.), F. Reis (Bf.), M. Reis (Bf.), Besugo (Bf.), Da Silva (Bf.), Maia (Bf.), Sanchez (Coel.), Miranda (Coel.), Fonseca (Coel.), J. Leão (Porto), Leite (Porto), Oliveira (Porto), Azevedo (Porto), Echevarri (Porto), Ascasibar (Porto), Nogueira (Bf.), todos com o mesmo tempo.

O 1.º lugar da classificação geral pertence a Perurena, com 21 h 42 m 6 s. José Azevedo (F. C. Porto), aliás, o português mais bem classificado, ocupa o 14.º lugar.

Na contagem para o Prémio da Montanha, Joaquim Leite (F. C. Porto), com 31 pontos, ocupa o 3.º lugar, o mesmo sucedendo á sua equipa que na classificação por equipas, ocupa também o 3.º posto seguida do Benfic.

## AS MÃOS DA PRINCESA

**No seu segundo desfile Maria Conchita foi «apertada» por Carlos Cruz com uma pergunta (do júri) e saiu-se nas calmas, enquanto o nosso repórter fotográfico estudava o seu curioso jogo de mãos**

# O JÚRI E O PÚBLICO ESTIVERAM DE ACORDO

(Continuação da 1.ª página)

prognósticos não houve hesitações. Os cálculos não falharam. Conchita era uma orquídea de carne morena, com todo o corpo metido numa faixa de Princesa

Claro que houve competição. Três passagens. Vários prémios. Aplausos selectivos. Mas a noite era de Conchita (Chinha para o pai e Musso para a mãe, que vieram de propósito da Venezuela para assistir ao triunfo do seu «cariño») e ninguém já lha podia tirar, nem o azar, nem a sorte.

### NOITE GRANDE NO CASINO ESTORIL

A eleição da «teen-ager» mundial-71, pela primeiva vez realizada em Portugal e organizada pelo «Diário de Lisboa» reuniu no Casino-Estoril entre outras individualidades, os srs. drs. Geraldo Cardoso, director-geral da Informação, Caetano de Carvalho, director-geral da Cultura Popular e Espectáculos, Pedro Feytor Pinto, director dos serviços de Informação da S. B. I. I., Luís Fontoura, chefe de Gabinete do Secretariado de Estado da Informação e Turismo, e Soares da Costa, vice-presidente da Camara Municipal de Lisboa; sr. Joaquim Miguel Serrano e Moura, presidente da Junta de Turismo da Costa do Sol; e embaixador Martinho Nobre de Melo, director do nosso prezado colega «Diário Popular».

Em representação do «Diário de Lisboa, além do nosso director, dr. António Pedro Ruella Ramos, estavam presentes os srs. dr. João Ruella Ramos e António da Cruz Barbosa, da administração da Renascença Gráfica. Via-se também o arquitecto João Manuel Ruella Ramos.

O juri, presidido pela sr.ª D. Madalena Ruella Ramos, era composto pelos srs. Johannes Minnemann, administrador da Bayer Portugal; dr. Luís de Sttau Monteiro, dramaturgo e escritor; dr. Jorge Gonçalves Pereira presidente do Crédito Prédial Português; Manuel dos Santos, administrador da Sociedade Campo Pequeno; e major Baptista Rosa, em representação da R. T. P. O sr. Fred Strauss, director do «Internacional Teen Princesa Payent» e a sr.ª D. Liselo Krakauer, directora da revista «*Bravo*», completaram o juri do concurso.

## GOYA PENTEOU AS «TEEN-AGERS»

Assim como aconteceu na eleição da «teen-ager» portuguesa, foi o Instituto Goya, com a colaboração técnica de Gina, quem penteou as candidatas ao título mundial da Princesa «Teen-Ager» de 1971, cuja eleição se realizou, ontem, no Casino Estoril.

## CAMPONESA DE PODRAVINA —o melhor traje

*Foi Dunja, a representante da Jugoslávia, quem primeiro arrebatou um prémio: o que dizia respeito ao melhor traje regional.*

*Dunja apresentou um trajo de Podravina, província do norte de Jugoslávia. Era um vestido comprido em algodão com bordados aplicados no tecido. Era sem duvida um trajo de rara beleza, muito simples mas de acentuado bom gosto. Na cabeça uma faixa com fitas encarnadas completava o bonito trajo que Dunja apresentou e é típico das camponesas do seu país.*

## «ELA É A ILUSÃO DA MINHA VIDA» disse (emocionada) a mãe de Conchita

A eleição de Maria Conchita Alonso Bustillo foi saudada com um grito quase geral de concordância. Aliás, para a «teen-ager» da Venezuela tinham ido, durante os três desfiles pela «passerelle», os aplausos mais espontâneos e prolongados. Maria Conchita — dir-nos-iam depois — era a favoritíssima, a queridíssima do concurso. Como vivo mercúrio, os seus mínimos gestos vestiam-se de graça, alegria, simpatia comunicante.

É claro que os pais lá estavam no Casino Estoril, vindos de Caracas. E às 19 horas de ontem um avião depositava na Portela orquídeas recém-cortadas para festejar o inevitável (segundo o sr. Alonso e a esposa). Por isso o anúncio de Carlos Cruz — «Princesa Mundial das Teen-Agers de 1971 e concorrente da» (pausa longa) «Venezuela!» — arrancou, entre palmas quentes, uma explosão de júbilo dos pais de Maria Conchita.

Mais tarde, digerido o nervosismo desses momentos, a sr.ª Alonso Bustillo acedeu a escrever meia dúzia de linhas sobre a filha. Ei-las tal qual saíram de uma esferográfica emprestada:

**«Es la niña más sincera que he conocido, tanto que a veces tengo que pellizcarla para que no quede mal. Tremenda, alegre, cariñosa, malcriada, muy hija única con dos hermanos mayores. La ilusión de mi vida!»**

Será preciso traduzir?

**O publico seguiu com todo o interesse os três desfiles das concorrentes, primeiro com traje regional, depois em «hot pants» (aqui está uma «teen-ager» nessa segunda caminhada pela «passarelle») e finalmente com vestido de noite — por acaso havia alguns belíssimos**

**A mesa do júri, vendo-se da esquerda para a direita o dr. Luís de Sttau Monteiro, sr. Fred Strauss, «frau» Liselotte Krakaner, sr. Johannes Minnemann, D. Madalena Ruella Ramos, dr. Jorge Gonçalves Pereira, major Baptista Rosa e empresário Manuel dos Santos, ao lado do qual tomou assento a intérprete da «teen-ager» iraniana**

## «FAZER A PONTE PARA A AMIZADE ENTRE JOVENS DE TODOS OS PAÍSES»

Um tipo definido, sem qualquer semelhança com as outras — eis Irit Volotsky, Princesa «Teen-Agen» israelita. Muito bela também, deu nas vistas principalmente pelo seu nível cultural, francamente elevado. Vive em Tel-Aviv e é filha de pai russo. Um prémio dos mais importantes — o prémio da personalidade — viria a ser-lhe atribuido, reconhecendo um carácter apreciado pelo juri, alguma vez irreverente mas sempre objectivo.

— Irit, acha que representa um tipo característico da jovem israelita ou é uma excepção?

— *Julgo que represento a rapariga israelita, mas não sou um tipo. Sou talvez a média ..*

— O que pensa da sua geração?

— *Diz a geração dos nossos pais que somos rebeldes. Mas eu acho que podemos mudar o mundo transportando a amizade. Este é o espírito do concurso. Fazer a ponte para a amizade entre jovens de todos os países.*

Irit parece não se ter surpreendido por lhe terem atribuido o prémio da personalidade, como se considerasse e reconhecesse para si esse mérito. Lamenta-se da pouca importancia dada aos jovens.

— *Até irmos para a tropa a geração dos nossos pais olha-nos como pequenos. Temos opiniões, mas consideram-nos pouco importantes. Depois as coisas mudam.*

— Gostou do ambiente do concurso e da maneira como decorreu?

— *Sim. Gostei muito e levamos as melhores recordações.*

Irit falou-nos depois um pouco do seu país dizendo que os israelitas são um povo muito ocupado porque devem sê-lo.

— *Mas a vida é agradável e temos bonitas raparigas.*

— Relativamente ás outras jovens como são as raparigas israelitas?

— *Conhece o que é Sabra? É um fruto de Israel amargo por fora mas doce por dentro. Nós israelitas somos assim.*

TEEN-AGERS

PRINCESA MUNDIAL

Diário de Lisboa 1971

LISBOA-PORTUGAL

## AS «TEEN» PREMIADAS

★ **Princesa Mundial das «Teen-Agers» — Maria Conchita Alonso, 17 anos (Venezuela)**

★ **Prémio para o melhor trajo típico — Dunja Ercegovic, 17 anos (Jugoslávia).**

★ **Prémio do «charme» — Beatrice Gugler, 16 anos (Suiça).**

★ **Prémio da Alegria — Immaculada Pérez-Albert, 18 anos (Espanha).**

★ **Prémio da personalidade — Irit Volotksy, 17 anos (Israel).**

Nos segundo e terceiro lugares das «teen» mundiais triunfaram: a norueguesa Siri-Gro Nygard, de 16 anos, e a alemã Evelin Jorg, de 14 anos.

# NERVOSISMO E ROLOS NA CABEÇA OU AS ÚLTIMAS HORAS ANTES DA FINAL

**As ultimas horas que precederam o espectáculo da eleição da Princesa Mundial das «Teen-Agers» foram naturalmente de nervosismo. O ultimo ensaio acabara cerca das 18 horas, mas já se vivia a emoção da grande apresentação final. Diversas concorrentes passaram o dia de rolos na cabeça. Um pequeno sacrifício necessário em nome da beleza que nenhuma queria desperdiçar.**

**Jantaram cedo e, á medida que as horas passavam, aumentava a tensão nervosa. Nos passos agitados de cada uma delas adivinhava-se um estado de espírito não muito tranquilo.**

Às 20 e 30 já todas estavam no Casino para serem penteadas e maquilhadas. O cabeleireiro Goya e a Revlon cuidaram da beleza das «Teen-Agers».

A euforia habitual do grupo reduziu-se a uma alegria menos exuberante. Nos camarins Lurdes Ortega cuidava da maquilhage das Princesas Teen-Agers.

A concorrente das Filipinas fez a sua maquilhagem sózinha tendo o cuidado de não exagerar nas pinturas. Outras seguiam o mesmo exemplo receosas de impressionar mal o juri.

Siri-Gro, a jovem norueguesa, sorria naturalmente para toda a gente nos camarins mas confessou que estava muito nervosa.

— *Se ganhasse seria maravilhoso. Mas sei que não ganho* — comentou pouco antes de subir as escadas que conduziam ao palco do Casino Estoril, tremendo como varas verdes mas, ao mesmo tempo tentando dominar-se corajosamente. Nos bastidores há sempre pequenos problemas de que o publico não pode aperceber-se mas constituem casos curiosos. Um destes casos, e que poderia ter dado um lamentável atraso passa-se com a Princesa Teen-Ager do Equador que á ultima hora, antes do desfile em «hot-pants» trocou as botas e depois não conseguia calçá-las. Foi um momento difícil para a Teen-Ager que, por momentos, viu a sua vida complicar-se.

...Mas a solução era bastante fácil: bastava trocar de botas. O problema era que eram todas iguais e primeiro que a jovem Lupe desse por isso passou espaço de tempo suficiente para a deixar nervosa. Para a quase totalidade das «teen-agers» o contacto com as camaras de televisão foi uma novidade e era uma das coisas que mais as preocupava. Depois todas se transformaram e, quando abriu o pano o conjunto das «teen-agers», já calmas, constituindo um friso deslumbrante de jovens que enfrentaram o programa com mais calma. Veio a alegria, veio a comunicabilidade e elas voltaram a ser tal como as conhecemos: alegres, despreocupadas e bonitas, esquecendo-se de que dentro de momentos estariam a disputar umas com as outras um titulo de beleza e juventude.

## *Béatrice Gugler prémio do «Charme»*

Béatrice Gugler, da Suiça desde a sua chegada que havia impressionado todos quantos com ela conviveram. O «charme» era a sua grande arma. Não chegou para vencer mas deu-lhe o respectivo prémio.

— **Fiquei muito contente por ter ganho. Não esperava nada.**

— Se fosse você a atribuir este prémio quem escolheria.

— **É difícil de todo responder. Não consigo separar uma das outras. São todas verdadeiramente simpáticas.**

**Luísa Rosa, a nossa tranquila e doce «teen-ager», desfilou com um traje (estilizado) de camponesa alentejana que ia a matar. Ouviu palmas sobre palmas e brindou toda a gente com mais um dos seus sorrisos francos**

**Immaculada Pérez-Albert (Espanha), prémio da alegria; Beatrice Gugler (Suíça), prémio do «charme»; e Irit Volotsky (Israel), prémio da personalidade. O público aplaudiu-as demoradamente**

# ...E às cinco da manhã o cidadão Johnny Iturralde era eleito o «Teen» do ano

Iturralde. Johnny, aliás, Juan, Iturralde. O Equador em ebolição. pés ágeis, palavra incandescendente. Ele foi o mais popular de todos os acompanhantes e não admira que ás cinco da manhã de hoje (sobrando já só meio Iturralde, porque o resto dormia envolto em bebidas amáveis), um severo juri feminino viesse a proclamá-lo «Mister Teen International 1971.»

Pura graça, claro. Sucedeu que o próprio Juan Iturralde, logo secundado pelo português Carlos Barbosa e pelo maltês George (apelido não confirmado até ao momento), inventou o anti-concurso, a «vingança» delas sobre eles: iria ser eleito no Hotel Praia-Mar o «teen» mais capitoso do ano.

Juan Iturralde é jornalista (maquetista de uma revista de Nova York) e tio involuntário da concorrente do Equador. Pode ser mesmo outras coisas, mas o que ele é — ah pois! — é um grande pardal. A dançar dá cinco metros de distancia e depois avança em parafuso, cativando a presa como a cobra faz ao passarinho. A falar preme a patilha do tiro contínuo e ninguém o apanha. A beber é dos nossos — multiplicado embora pelo coeficiente «Equador», digno de ser registado nos anais da boémia lisboeta.

Juan, aliás Johnny, meteu portanto na cabeça das «teen-agers» que era preciso eleger um «teen» macho, ainda que sem limite de idade. Com os seus 270 mil quilómetros quadrados de imaginação «à Iturralde» não houve quaisquer duvidas e George-o-de-Malta, já no Hotel Praia-Mar, encarregou-se de distribuir folhas de papel pelas senhoras presentes. Juri: todos os que assistiam — com excepção dos homens...

Apareceram concorrentes de Portugal (Carlos Barbosa), Irão, Noruega, Alemanha, Suíça, U. S. A., Malta (o George, ora pois) e Equador (adivinhe-se quem) Senhoras da revista alemã «Bravo» desunharam-se a congeminar terríveis e tramadas perguntas («quantas vezes foi casado?», «com que idade um homem deve ter namorada?», etc.). Mãos expeditas anotavam pontos positivos e negativos.

No fim, prémio do «charme» para Malta e grande prémio («Mister Teen International 1971») para o Equador, isto é, Johnny Juan Iturralde.

...que já então, perdido o fio da meada, andava era a beberricar por uma garrafa, enxaguando os seus trinta e picos «teen». Iturralde, o jubilo de fazer o que dá na gana. Gasto pelos lumes interiores. Perseverante comburência.

Se houve um «rei» acima destas «princesas» de dezasseis países, se vamos numerá-lo para a posteridade, eia sus avante D. Juan I! O Atlântico vai ser estreito de mais quando ele regressar á terra dos homens velozes.

**A experiência de Carlos Cruz e a descontração de Siri-Gro Nygard, 2.ª classificada**

# OS AUDI 100 LS LEVARAM AS «TEENS» AO CASINO

Modernos e luxuosos automóveis Audi 100 LS, postos ao serviço das «teen-agers» portuguesa e estrangeiras, transportaram ontem as concorrentes ao Casino Estoril.

Depois de um prémio de honra no Concurso de Elegancia do Estoril o Audi 100 LS foi escolhido para transportar a beleza e a elegancia da nossa Princesa Mundial das «Teen-Agers» e das suas companheiras. Durante uma semana uma frota de automóveis Audi LS esteve ao serviço das «Teen-Agers», proporcionando-lhes transporte cómodo e rápido para todas as numerosas deslocações a que um programa social intenso as obrigou. Em todas as circunstancias o Audi 100 LS — um automóvel requintado — esteve, em elegancia, á altura das suas jovens utilizadoras.

# «SORRIR, CONVIVER E MOSTRAR-ME COMO SOU FOI TUDO O QUE FIZ»

## — ou a modéstia da Princesa 1971

Conchita Alonso, a morena venezuelana ontem eleita Princesa Mundial das Teen-Agers, levou bem três quartos de hora a receber felicitações e a ser fotografada. Proporcionava mesmo ao nosso repórter fotográfico um record de disparos difícil de bater por qualquer alta individualidade.

Como jovem recebeu com natural alegria o título de Princesa Mundial mas conteve-se nas suas exteriorizações.

— *Quero agradecer todo o carinho que me proporcionaram. Todas nós tínhamos possibilidades de ganhar. Quando cheguei sabia que alguma coisa poderia ganhar mas quando vi as outras candidatas tive medo.*

— Que qualidades julga possuir que mais tenham impressionado o juri a seu favor?

— *Sorrir, ser amável com toda a gente, fazer amizade, conviver e sobretudo mostrar-me como sou.*

Os pais vieram da Venezuela para assistir á eleição mas tiveram que esperar muito tempo antes que pudessem tomar uma taça de champanhe com a filha. Irradiante de juventude, de frescura, de beleza, Conchita distribuia sorrisos sem fim aumentando ainda mais a popularidade que soubera conquistar ao longo de uma semana passada em Lisboa.

### PARA SIRI-GRO A VENEZUELANA É UMA AUTÊNTICA «TEEN-AGER»

Siri-Gro Nygard, a norueguesa de 16 anos, «nurse» de um jardim de infancia em Oslo e filha de um membro do pessoal do Palácio do Rei Olavo, ficara classificada em segundo lugar. Para muitos ela era uma das favoritas. No seu rosto de «teen-ager» havia sempre um sorriso inesperado que imobilizava quem se atrevia a fixá-la nesses momentos. Siri trazia consigo a grande responsabilidade de tentar levar de novo para o seu país o título de Princesa Mundial das «Teen-Agers» que no ano passado tinha sido ganho por Elisabeth Krogh, uma sua compatriota extraordináriamente bela, mas a quem um ano mais de idade havia roubado todo o ar de teen-ager.

Nas escadas do palco para os camarins Siro descia sózinha com um ramo de flores na mão. Percebemos que tinha vontade de chorar mas fazia um esforço enorme para se aguentar. Soluçava apenas ligeiramente.

— *Estou feliz por ser a segunda classificada. Não pensava que ficasse tão bem junto de raparigas bonitas como estas. Foi para mim uma surpresa. Foi para mim uma grande surpresa.*

— Acha que ficou bem entregue o título?

— *Conchita é uma verdadeira «Teen-Ager».*

E Siri desceu para o camarim sustendo lágrimas que não chegámos a saber se seriam de alegria por ter obtido o segundo lugar se de tristeza por não ter ganho, mas sempre com a mesma expressão que durante uma semana cativou o juri e o deixou quase convencido.

**«Has sido estupenda!», diz o papá Alonso a Maria Conchita. E aqui começa a longa e alegre confraternização d clã venezuelano com toda a gente (e multa foi) que quis associar-se ao jubilo de além-Atlantico. Nessa festa sucederia até o imprevisto da eleição do «Mister Teen Internacional 1971», um jornalista equaturiano de nome Juan Iturralde que anda já bastante longe dos ans «teen» mas tem azougue nas pernas**

## Da mais jovem das empresas portuguesas à jovem mais bela

# INTERMARCA, LDA. (GRUPO S. N. S.)

# OFERECE A ESTADIA DA VOLTA AO MUNDO À «PRINCESA MUNDIAL DAS TEEN-AGERS»

INTERMARCA — a empresa mais jovem do grupo S. N. S., pois se constituiu juridicamente no passado dia 1 de Julho — é a irmã mais nova de outras empresas deste complexo industrial e comercial que abrange a Fábrica S. N. S. Lda., a Vitamealo, a Synres, a Sovendal, a FNM, a Ciensa e a Penta. Mas não é apenas jovem por ter pouco tempo de existência, mas também por ser composta por um grupo de gente nova aberto ás mais modernas técnicas de «management».

O grupo S. N. S. decidiu, há cerca de dois anos, realizar um esforço de diversificação de produção da sua fábrica, procurando modo de estar presente e acompanhar a evolução de sectores de mercado em desenvolvimento.

Essa política traduziu-se depois em duas linhas de desenvolvimento: por um lado a criação de produtos mais elaborados, mas na sequência da produção fabril tradicional — produtos de lavagem; por outro lado o lançamento de novos produtos em dois outros Sectores do mercado — produtos de limpeza e higiene doméstica e produtos de toucador e cosmética.

A concretização desta estratégia pelo «marketing», através do lançamento de 12 linhas de produtos, desde Outubro de 1970 até ao fim do mês de Junho, a necessidade de simplificação de circuitos e de unidade de direcção, levaram finalmente á junção de todas estas actividades e das que se encontram em projecto, numa nova empresa 100% pertencente á S. N. S. — a INTERMARCA, Lda.

Quais os objectivos da nova empresa? A resposta pode ser dividida em três partes: (a curto prazo) sustentar o esforço e o ritmo de lançamento de novos produtos nos sectores enunciados; a médio prazo, consolidar as posições obtidas no mercado pelos produtos mais promissores; e a longo prazo, desenvolvimento da empresa de forma a situá la entre as principais empresas de produção e «marketing» de produtos de consumo, básicamente nos sectores enunciados.

Estes objectivos vão ser alcançados por um «manegement» totalmente nacional, embora a INTERMARCA, para desenvolvimento de produtos, disponha do apoio técnico de algumas importantes empresas estrangeiras como a Sutter e a American Cyanamid. Foi esta ultima que licenciou os produtos Breck, dos quais já se lançaram em Portugal os «shampôos», as lacas e o texturizador básico, sendo esta gama uma das patrocinadoras do concurso das «Teen-Agers» 1971, com a contribuição do 1.º prémio mundial — estadia de um mês, numa viagem á Volta do Mundo para a princesa mundial. A INTERMARCA prova assim ser uma empresa atenta á beleza e á juventude.

## O GRANDE AUSENTE

**Ambiente requintado — o do Casino Estoril, uma vez mais transformado em vedeta dos grandes acontecimentos mundanos. A sala majestosa a enquadrar, devidamente, quantos participaram na manifestação — publico, concorrentes, artistas ou, até, os homens dos jornais, da rádio e da televisão. O Casino também é «teen», não só no pouco tempo da sua existência, mas igualmente no arrojo da sua concepção a que presidiu a juventude de espírito de um homem que a morte levou sem ter «cobrado os juros» de um vasto «crédito» por ele inteligentemente posto ao serviço do turismo nacional. Teodoro dos Santos foi o grande ausente da noite de ontem, certamente recordado por quantos, ao longo dos anos, se habituaram á sua presença dinâmica, ao seu interesse constante por todas as iniciativas a que, directa ou indirectamente, de bem grado se ligava, quase sempre com o unico objectivo de elevar o Estoril ao plano de hegemonia a que tem incontestávemente direito. A eficiência de Manuel Telee e Jorge Teodoro dos Santos (os quais herdaram de Teodoro dos Santos, o segredo de servir uma causa justa) supriu, na prática, a falta que, todavia, a memória de muitos não terá deixado de assinalar. Teodoro dos Santos foi o grande ausente na «presença» forte da obra erguida á custa da sua tenacidade e espírito de iniciativa.**

## A TARA VESTIU LUÍSA ROSA

O lindo vestido que a candidata portuguesa Luísa Rosa envergou no terceiro desfile (e foi altamente gabado pelas restantes candidatas ao título de Princesa «Teen-Ager» 71), era uma confecção da «boutique» Tara. Numa palavra: *era uma tara.*

**Maria Conchita Alonso Bustillo, da Venezuela, quando iniciava o seu terceiro desfile da noite. Pouco depois um sobrescrito aberto pelo infatigável Carlos Cruz trazia a revelação: é de Caracas a Princesa Mundial das «Teen-Agers» de 1971**

PARA O PERIODO
DE 11 DE JULHO
A 17 DE JULHO

# HOROSCOPO

pelo astrólogo HORUS

## ÁRIES

*(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)*

**AMOR** — Não crie complicações de ordem amorosa e abstenha-se de assumir novos compromissos no plano sentimental. Utilize toda a sua boa vontade no sentido de criar no lar um ambiente agradável, livre de atritos e de complicações e de discórdias. Seja tolerante e compreensivo. **DINHEIRO** — No plano financeiro só conseguirá levar a bom termo os seus empreendimentos e iniciativas se souber agir com inteligência. **PROFISSÃO** — O período apresenta-se muito favorável para desenvolver as suas actividades profissionais, sobretudo se se dedica a negócios ou quaisquer actividades comerciais por conta própra. Se tiver necessidade de fazer uma viagem importante, por motivos profissionais, faça-a agora pois os resultados serão muito satisnos normal, havendo apenas a assinalar um certo cansaço e nervosismo causados pelas suas actividades práticas.

## TAURUS

*(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)*

**AMOR** — São de esperar muitos aborrecimentos e contrariedades durante a semana em curso, tanto motivados por divergências e atritos de ordem familiar com ainda por divergências sentimentais. Poderá no entanto remediar com certa facilidade esses incidentes e contratempos bastado para isso, que se mantenha alegre e confiante, indulgente e compreensivo. **DINHEIRO** — Actue com rapidez e decisão, nos seus projectos de ordem financeira, e verá os seus esforços devidamente recompensados. **PROFISSÃO** — Encontra-se, sem a menor dúvida, no caminho do progresso no que se refere às suas actividades de ordem profissional. O seu trabalho atraírá a atenção dos seus superiores, que estarão assim mais dispostos a melhorarem as suas condições de trabalho, e a sua situação profissional. **SAÚDE** — Será aconselhável que durante a semana em curso use de muito cuidado com o seu regime alimentar, pois está muito exposto a perturbações estomacais.

## GEMINI

*(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)*

**AMOR** — À medida que a semana for progredindo, irão estando mais próximos da realização todos os seus projectos de ordem sentimental. Terá assim oportunidade de transformar em realidades alguns dos seus sonhos e desejos mais queridos. No plan familiar tudo decorrerá normalmente, sem incidentes a assinalar. **DINHEIRO** — Sob o ponto de vista financeiro o período apresenta-se auspicioso, mas para o obter bons resultados terá de empregar-se a fundo e com inteligência. **PROFISSÃO** — A evolução das suas actividades de natureza profissional, durante a semana em curso, dependerá quase exclusivamente de si próprio, do ardor com que se dedique ao trabalho, da sua copacidade de iniciativa e da sua força de vontade. Apesar disso será útil dar atenção aos conselhos de algumas pessoas amigas, cuja experiência lhe poderá ser muito proveitosa. **SAÚDE** — Vigie especialmente o funcionamento do fígado e dos intestinos, durante a semana em curso. Quanto ao resto, tudo correrá normalmente.

## CANCER

*(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)*

**AMOR** — Gozará de excelente harmonia e felicidade na sua vida conjugal e familiar, durante a semana em curso, graças ás magníficas influências planetárias que o protegem. Por outro lado será conveniente que evite as aventuras, que neste momento poderiam ter consequências muito más — **DINHEIRO** — Se souber seguir um programa prèviamente estabelecido a semana decorrerá em condições muito satisfatórias, sob o ponto de vista finonceiro. **PROFISSÃO** — Todos os empreendimentos e iniciativas que levar a cabo, durante a semana em curso e no âmbito das suas actividades profissionais, serão amplamente sucedidos e compensadores, sobretudo se as suas ocupações são de carácter artístico ou intelectual. **SAÚDE** — O seu estado de saúde não corre perigos importantes, durante este período. No entanto será aconselhável que se preja contra as emoções fortes e que vigie cuidadosamente o seu regime alimentar.

## LEO

*(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)*

AMOR — Sob o ponto de vista sentimental as previsões astrológicas para esta semana aconselham sobretudo calma e ponderação da sua parte. Se souber agir de acordo com estas indicações a felicidade está perfeitamente ao seu alcance. No plano familiar a situação apresenta-se mais ou menos idêntica: tenha calma e reflicta bem antes de agir ou falar. **DINHEIRO** — Embora a semana em curso possa trozer-lhe um certo aumento das suas receitas, dar-lhe-á por outro lado um forte desejo para fazer despesas elevadas, o que pode criar-lhe problemas de certa importância. **PROFISSÃO** — Não se entusiasme demasiado com as propostas que eventualmente venham a ser-lhe feitas, durante a semana em curso. Muitas dessas promessas nunca serão cumpridos, e são feitas apenas com o intuito de conquistarem as suas boas graças imediatas, cumpra os seus deveres profissionais escrupulosamente. **SAÚDE** — O seu estado de saúde será agradável. Os doentes experimentarão boas e rápidas melhorias.

## VIRGO

*(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)*

**AMOR** — A sua vida conjugal evoluirá durante esta semana em condições muito agradáveis, num ambiente de excelente harmonia e felicidade. Nas suas relações de amizade registar-se-ão alguns acontecimentos e alterações inesperadas, que no fim de contas se revelarão favoráveis aos seus interesses. **DINHEIRO**—A utilização de capitais em operações duvidosas pode dar origem o prejuízos muito avultados, durante a semana em curso. Seja portanto muito prudente na orientação da sua vida financeira. **PROFISSÃO** — Mantenha-se muito atento a todos os acontecimentos que possam surgir na sua vida profissinal, e prepare-se para mar decisões rápdas, embora ponderadas e sensatas. Lembre-se que uma precipitoção da sua parte poderia dar origem a complicações muito graves. **SAÚDE** — Durante a semana em curso será conveniente que use de especial cuidado com os seus membros inferiores, que são a parte do seu organismo que durante esta semana estará mais exposta a ferimentos ou quaisquer perturbações.

## LIBRA

*(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)*

**AMOR** — Durante esta semana gozará de grande popularidade e prestígio no círculo das suas relações. O período é portanto muito favorável para contrair novas e sólidas amizades, susceptíveis de lhe serem muito úteis no futuro. Os seus sentimentos evoluirão igualmente num sentido satisfatório. **DINHEIRO** — Sob o ponto de vista financeiro a semana apresenta-se mais ou menos normal, sem acontecimentos especiais a assinalar. No entanto será aconselhável que procure reduzir um pouco as suas despesas. **PROFISSÃO** — Terá de contar com rivalidades por parte de algumas pessoas relativamente influentes, que tentarão por todos os modos diminuir o seu prestígio e prejudicar os seus interesses profissionais. Proceda portanto com toda a cautela, de modo a evitar as armadilhas que lhe serão estendidas. **SAÚDE** — Não descuide a sua vigilância em relação ao seu estado de saúde, visto que qualquer negligência nesse capítulo poderia trazer-lhe desagradáveis consequências.

## SCORPIUS

*(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novemoro)*

**AMOR** — A sua vida sentimental decorrerá durante a semana em condições muito favoráveis pora os seus interesses. Os seus problemas e assuntos de ordem familiar evoluirão igualmente num clima de harmonia e tranquilidade, graças a alguns acontecimentos muito agradáveis que surgirão. **DINHEIRO** — O período apresenta-se bastante favorável para si, no que se refere aos seus interesses de ordem económiza. Poderá realizar algumas das suas esperanças, o que terá como resultados uma melhoria da sua situação financeira. **PROFISSÃO** — As suas actividades profissionais desenrolar-se-ão, durante a semana em curso, num ambiente de nervosismo. Surgirão no seu caminho muitos obstáculos incómodos e aborrecidos. No entanto grande parte dessas dificuldades serão devidas à falta de sangue-frio que se manifestará, do que à falta de sorte. Tenha calma e procure resolver os problemas com inteligência. **SAÚDE** — Adopte um regime alimentar adequado e sobretudo evite os abusos em matéria de bebidas, pois está muito exposto a perturbações gástricas.

## SAGITARIUS

*(Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro)*

**AMOR** — O período em curso apresenta-se bastante auspicioso para si, no que se refere a todos os seus assuntos de natureza sentimental e afectiva em geral. Reinará um ambiente muito agradável e são no seu lar, na sua vida familiar. Os interesses amorosos serão igualmente muito bem protegidos. **DINHEIRO** — Procure a colaboração de bons elementos para consolidar ou melhorar a sua situação económica. Ponha de parte o orgulho e obstinação, e aceite sem reservas todos os auxílios que queiram prestar-lhe. **PROFISSÃO** — As suas influências astrológicos para este período apresentam-se duma maneira geral bastante favorável para os seus interesses profissionais, tendo portanto de esperar que obtenha resultados muito interessantes no exercício das suas ocupações quotidianas. Serão favorecidos todos os assuntos que se relacionem com o estrangeiro. **SAÚDE** — Evite cuidadosamente toda a espécie de excessos de ordem alimentar, que poderiam provocar-lhe sérias perturbações de saúde.

## CAPRICORNIUS

*(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)*

**AMOR** — As suas influências planetárias referentes a esta semana são sobretudo favoráveis no que se refere às suas relações de amizade e a tudo o que se relaciona com a sua vida social. Mostre-se alegre e optimista, e aplique a sua diplomacia em favor dos seres queridos. **DINHEIRO** — Encontrará durante esta semana algumas facilidades que, se forem devidamente exploradas, poderão proporcionar-lhe uma elevação substancial do seu nível de vida. **PROFISSÃO** — As suas actividades profissionais desenvolver-se-ão, durante a semana em curso, em condições muito favoráveis mesma bastante acima do normal. Aproveite o tempo que tenha livre para estudar e ampliar os seus conhecimentos àcerca do seu ramo de actividade. **SAÚDE** — Embora o seu estado de saúde não seja de molde a provocar inquietações, durante a semana em curso, será aconselhável vigiá-lo.

## AQUARIUS

*(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)*

**AMOR** — Alguns aspectos planetários dominantes durante esta semana deixam prever que o período será muito propício aos seus interesses sentimentais, sobretudo porque receberá um auxílio e colaboração muito úteis por porte de pessoas do sexo oposto. Aproveite estas excelentes influências. **DINHEIRO** — Durante este período terá de contar apenas com o seu esforço pessoal para alcançar os seus objectivos de carácter económico. Pondere os compromissos que assumir e resista à tentação de gastar mais do que pode. **PROFISSÃO** — A semana em curso apresenta-se muito favorável para iniciar novos empreendimentos de qualquer género, mas especialmente os que de qualquer modo se relacionem com as artes: pintura, escultura e música. Se a sua actividade profissional é deste género, obterá sem dúvida notáveis êxitos. **SAÚDE** — Será aconselhável que durante este período evite os esforços físicos exagerados, poupando as suas energias, pois estará assim defendendo a sua saúde.

## PISCIS

*(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)*

**AMOR** — É provável que venha o sofrer, durante esta semana, algumas pequenas desilusões de natureza amorosa, o que lhe dará um estado de espírito melancólico e triste. Seria no entanto aconselhável que não se preocupasse demasiadamente com pequenos atritos que no fundo não têm metade da importância que, no primeiro momento, lhes atribui. **DINHEIRO** — Serão eficientemente protegidos todos os seus interesses de ordem material, durante a semana em curso. Tudo correrá muito bem no que se refere a finanças. **PROFISSÃO** — O seu trabalho será de tal modo extenuante, durante a semana em curso, que começará a sentir sinais evidentes de saturação e de cansaço, sobretudo se as suas actividades são de natureza comercial. No entanto não diminua os seus esforços, pois está próximo o êxito a que aspira. **SAÚDE** — O nervosismo, o cansaço, e por vezes o desânimo, serão as principais causas do seu abatimento, durante a semana em curso. Não se observam no entanto complicações importantes, no que se refere à sua saúde.


HORUS
RAUL LOURENÇO LAPA
QUIRO-ASTROLOGO.

**Tem problemas na vida?!**

Precisa fazer uma VIAGEM um NEGOCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação à sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 19 horas

Av.ª João XXI, 3-2.º, Frente (Junto à Praça do Areeiro) — Telef. 72 41 62 — LISBOA

**URBANIZAÇÃO APROVADA PARA PRÉDIOS DE RENDIMENTO**

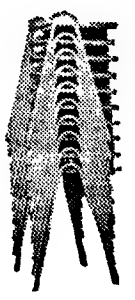
**CARCAVELOS - PAREDE**

GRANDE URBANIZAÇAO APROVADA PARA 184 FOGOS, EM 23 PRÉDIOS DE 4 PISOS CADA (ÁREA DE CONSTRUÇAO — 14 950 m2), JUNTO A ESTAÇAO DE CAMINHO DE FERRO DE CARCAVELOS, PERTO DO MAR, EM ZONA DE GRANDE DESENVOLVIMENTO.

**DÃO-SE FACILIDADES**

Telefones 28 23 45 / 28 23 88 | Aceitam-se propostas em carta fechada e dão-se informações em Cascais, na Av. Valbom, 28-1.º, dt.º

**GONÇALO**
MARCA-REGISTADA



PAT. 45832 PAT. 48719

**CADEIRAS E CARTEIRAS**
PARA ESCOLAS, DE FÁCIL ARRUMAÇÃO E TRANSPORTE
PATENTES CONCEDIDAS EM PORTUGAL E ESPANHA
**ARCALO — ALGÉS**
Rua Alegre, 14 — Telef. 21 21 60

# CARTAZ DOS CINEMAS

## SÃO JORGE

(Adultos) Tel. 54153
As 15.15, 18.15, 21.30
EM 2.ª SEMANA
Um filme de violência indomável
**O NINHO DAS VIBORAS**
com **Rock Hudson** e **Sylva Koscina**

## ESTUDIO 444

**Tel. 779095**
Grupo B — Não é permitida a assistência a menores de 10 anos
9.ª SEMANA
As 15.30 18.30 e 21.45
**O MENINO SELVAGEM**
O maravilhoso filme de **François Truffaut.**

## EUROPA

**Tel. 661016**
Às 15.15 e 21.30
2.ª SEMANA
Grupo B — M 10 anos
**O HOMEM QUE VEIO DO FUTURO**
PANAVISION

**Matinée Infantil** — HOJE
Às 18.15 — Para todos
As mais extraordinárias aventuras! As mais fabulosas brincadeiras no maravilhoso filme de **Walt Disney**
**AS AVENTURAS DE PETER PAN**
Technicolor

## BERNA

(M. 10 anos) Tel. 776098
Às 18.30 e 21.45
3.ª SEMANA TRIUNFAL
**SHANE**
Um clássico do «western»
Technicolor
À Av Marquês de Tomar

## RESTELO

(M. 17 anos) Tel. 610375
**Às 21.30**
Grupo B — (M. 10 anos)
**RIO LOBO**
com **John Wayne**

## IMPERIAL

(M. 17 anos) **Tel. 821933**
(Adultos) Tel. 821933
**O FILHO DE DJANGO**
**HISTÓRIA DE UMA RAPARIGA LOURA**

## ESTÚDIO

**Tel. 555134/5**
Grupo B — (M. 10 anos)
Às 15.30, 18.30 e 21.45
Um extraordinário filme de **Zoltan Fabri**
**VITÓRIA AMARGA**
com **Antononif Semp** e **Villiam Burbeigh**
Colorido

## ALVALADE

Grupo B — M. 10 anos
**Tel 717480**
Às 15.30, 18.30 e 21.45
Um magnifico filme de **Alfred Hitchcock**
**SOB O SIGNO DE CAPRICÓRNIO**
Technicolor

## SATÉLITE

(Adultos) **Tel. 562882**
**4 Espectáculos**
Às 15, 17, 19, 21.45
20.ª SEMANA
**COISAS DA VIDA**
com **Michel Piccoli** e **Romy Schneider**
Situado no edifício do Monumental

## VOX

(Adultos) **Tel. 720808**
**Às 18.30 e 21.45**
**2.ª** SEMANA DE ÊXITO!
**Henry Fonda, Claudia Cardinale** e **Charles Bronson**, numa sensacional e empolgante aventura!
**ACONTECEU... NO OESTE**
(Penavision e Technicolor)
Versão integral dd discutido filme de **Sérgio Leone**
À Av Frei Miguel Contreiras

## LIZ

**Tel. 48560**
Às 21 horas
(Grupo B - M. 10 anos)
**O VALE DO FUGITIVO**
**O ENIGMA ALUCINANTE**

## CASINO ESTORIL

(M. 17 anos) Às 18.30 e 21.30
**DOMICÍLIO CONJUGAL**
com **Jean Pierre Laud, Claude Jade, Hiroko, Barbara Laage** e **Daniel Boulanger**

## CONDES

**Tels 322523-326710**
Grupo B (M 10 anos)
4 Sessões Diárias — As 14.15, 16.30, 18.45 e 21.45
Quando o incrível se torna realidade...
7 «malandros» multiplicam-se por 7
**SETE VEZES SETE**
Um filme de **Marco Sicario**

## POLITEAMA

(Adultos) **Tel. 426305**
Às 15.15, 18.15 e 21.30
**UM FILME EXCEPCIONAL DE ACÇÃO A FERRO E FOGO**
**ENCONTRO COM A DESONRA**
com **Michael Craig** e **Eva Renzi**
A odisseia de um herói perante a ameaça de ser castrado...
TECNICOLOR

## APOLO 70

**Tel. 763319**
**CINEMA ESTÚDIO**
Av. Júlio Dinis
**A REVELAÇÃO DO CINEMA CHECOSLOVACO**
Às 14.30, 16.45, 19 e 21.45
**OS AMORES DE UMA LOIRA**
Uma obra-prima de MILOS FORMAN
GRUPO D (18 anos)
Amanhã (19 h.): **BELISSIMA**, de **Luchino Visconti** com **Anna Magnani** e **Walter Chiari** (Adultos)

## MUNDIAL

**(Adultos) Tel. 538743**
**Às 18.30 e 21.45**
**2.ª** SEMANA!
**Julie Christie, Michael Sarrasin e John Hurt, na história de uma mulher que queria apaixonar-se...**
**CONVITE AO PECADO**
Technicolor
Portentosa realização de **Peter Wood**
(Metro: Estação Picoas)

## LUMIAR

(Adultos) Às 21 h.
**A VIDA ÍNTIMA DE SHERLOCK HOLMES**
**A SOMBRA DA FORCA**

## TIVOLI

**Telef. 50555**
Às 15, 18.15 e 21.30
**«Bucha e Estica», Charley Chase e Pamplinas** no filme de evocação
**OS REIS DA GARGALHADA**
Grupo A — Para 6 anos

## IMPÉRIO

**Tel. 555134/5**
Grupo B — (M. 10 anos)
**Às 15.15 e 21.15**
A incomparável obra de **George Stevens**
**O GIGANTE**
com **Rock Hudson, Elisabete Taylor** e **James Dean**
Colorido
(Filme ás 15.25 e 21.25)

## ROMA

**Tel. 78778**
Grupo B — M. 10 anos
Às 15.30 e 21.45
**OS GRANDES GOLPISTAS**
**Edward Robinson, Terry Thomas, Adolfo Celi** e **M.ª Grazia Bucella**
Eastmancolor-Scope

## MONUMENTAL

(M 17 anos) **Tel. 555131**
Às 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA
**A mais popular actriz da actualidade Romy Schneider** em
**QUEM?**
com **Maurice Ronet** e **Simone Bach. Realiz.: Leonard Keigel**
Em complemento, o documentário **MOVIEMANIA** de Francisco Saalfeld

## ODEON

B. — M. 10 anos **Tel. 326283**
Às 15.15, 18.15 e ás 21.30
EM 7.ª SEMANA E ÚLTIMA
**A HISTÓRIA DE UM GRANDE AMOR QUE DESPREZA A COR DA PELE**
**ROSAS BRANCAS PARA MINHA IRMÃ NEGRA**
com **Libertad Lamarque, Robert** e **Irma Lozano**
EASTMANCOLOR

## ROYAL

Às 15 e ás 21 horas
(Grupo B - M. 10 anos)
**SE O MEU CARRO FALASSE**

## SÃO LUIZ

**1.º FILME DO FESTIVAL FRED ASTAIRE/GINGER ROGERS**
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Grupo C — **M. 14 anos**
**CHAPÉU ALTO**
(TOP HAT)
Um filme de MAK SANDRION
Musica de IRVING BERLIN

## EDEN

Grupo B — M. 10 anos
Às 15.15, 18.30 e 21.30
O mais fantástico dos filmes fantásticos
Considerado uma obra-prima do Cinema
**KING-KONG**

## LIDO

(Grupo B - M. 10 anos)
**Às 21.30 h.**
**Espectacular! Impressionante! Histórico!**
**ZEPPELIN**
com
**Michael York** e **Elke Sommer**

# outros espectáculos

## LISBOA

### TEATROS

A B C — Às 21 e 45: «A Senhora Minha Tia» (14 anos).
VILARETT — Às 21: «A Capital» (17 anos)
CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «A Querida Mamã» (17 anos)
GIL VICENTE — Às 22: «Ivone, princesa de Borgonha» (17 anos).
MARIA MATOS — Às 21 e 45: «A Relíquia» (17 anos).
LAURA ALVES — Às 21 e 45: «Só as borboletas são livres» (17 anos)

### CINEMAS

OLIMPIA — Às 19: «Comando suicida» (10 anos).
CINEARTE—Às 21: «O malandro de bata branca» (10 anos)
IDEAL — Às 21: «As minhas pistolas» (12 anos).
SALÃO LISBOA — Às 21: «O 7.º de Cavalaria» (10 anos).
PARIS — Às 21: «Melinde» (10 anos).
ARCO IRIS — Às 21 h.: «O continente perdido» (12 anos).
PARIS — Às 21: «Melinda» (10 anos).
JARDIM — Às 21 h.: «Oito feras á solta» (10 anos).

## Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «As rodas da loucura» (10 anos).
COSTA DA CAPARICA — COPACABANA — Às 21: «Ben-Hur» (12 anos).
BARREIRO — CINE-BARREIRENSE —Às 21: «Cidade violenta» (17 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO-JARDIM — Às 21 e 15: «A marca do Zorro» (10 anos.

## Linha de Cascais

CARCAVELOS — VITÓRIA - CINE — Às 21 e 30: «Nem sempre se pode ganhar» (10 anos).
OEIRAS — OEIRAS - CINE — Às 21: «Frente a frente» (10 anos)
PAREDE — ROYAL - CINE — Às 21: «Monte Cristo 70» e «Entretanto haja saude» (12 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 18 e 30 e ás 21 e 30: «Domicilio conjugal» (17 anos). PALÁCIO — Às 21 e 30: «O tesouro de El Condor» (10 anos). ESSPLANADA — Às 21 e 30: «Subterfugio» (12 anos)
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Patton» (10 anos).

## Linha de Sintra

DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «Rosas brancas para minha irmã negra» (17 anos).
VENDA NOVA — CINE - PORTUGAL — Às 21 e 15: «O Preço do Poder» (10 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «Chuva na Primavera» (17 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — — Às 21 e 15: «Uma questão de honra» (17 anos).

## PORTO

### TEATROS

ANTÓNIO PEDRO — Às 21 e 45: «A Batalha Naval» (17 anos).

### CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «Os insaciáveis» (17 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «Ned Kelly» (17 anos)
RIVOLI — Às 21 e 30: «O Inferno para mais um» (10 anos)
SÁ DA BANDEIRA—Às 21 e 30: «Adivinha quem vem jantar!» (10 anos).
AGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «Acaba com eles e volta só!» (10 anos)
TRINDADE — Às 21 e 30: «Filhos e apaixonados» (17 anos).
BATALHA — Às 21 e 30: «Os Condenados» (10 anos).
ESTUDIO—Às 21 e 30: «Paixão» (17 anos
CARLOS ALBERTO — Às 21 e 30: «Tauros, filho de Átila» e «Por um punhado de golpes» (10 anos)
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «A maluquinha de Arroios» (17 anos
CINEMA DO TERÇO—Às 21 e 30: «A minha queixo!» (10 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 30: «Gigantes em fúria» (10 anos)
ODEON — Às 21 e 30: «O Colosso de Roma» (10 anos).

## COIMBRA

GIL VICENTE — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «Zeppelin» (10 anos).
AVENIDA — Às 15 e 30 e ás 21 30: «O Prémio» (17 anos).
ESPLANADA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS — Às 21 e 30: «Doutor... tenha maneiras!» (12 anos).

# farmácias de serviço

## LISBOA

### TURNO B

**AJUDA — Lopes Ribeiro,** Rua do Cruzeiro, 117 (tel. 633288) * **Boa Hora,** R. dos Quartéis, 25-27 (tel. 637777)
**ALFAMA — Amali,** R. das Escolas Gerais, 88 - A (tel. 863940)
**ALVALADE — Neoterápia,** Campo Grande, 138 (tel. 774682) * **Alvalade,** Av. da Igreja, 18-A (tel. 712070) * **Paris,** Rua Reinaldo Ferreira, 5-A (ao Pote de Água) (t. 710131) * **Gasparinho,** Rua Dr. Gama Barros, 54-A (tel. 710465)); **Ideal,** Av. Almirante Gago Coutinho, 49-A (tel. 712803).
**AREEIRO — Vera Cruz,** Praça Afrânio Peixoto, 2-B (á Av S. João de Deus) (telef. 724941) * **Onilda,** Aven. João XXI, 13-A (tel. 726848).
**ARROIOS — Oriental de Lisboa,** R. de Arroios, 215 (tel. 45079)
**AVENIDAS NOVAS — Cosmos,** Av. João Crisóstomo, 44-C (telef 40592) * **Universal,** Rua Actor Taborda, 5 (tel. 44158).
**BAIRRO ACTORES — Nobel,** Rua Actor Vale, 53 (á Fonte Monumental) (tel. 842152).
**BAIRRO ALTO — Labor,** R. Diário de Notícias, 81 (tel. 323428).
**BAIRRO AMÉRICA — Martins,** Rua Fernão de Magalhães, 33 (telefone 849448)
**BAIRRO DAS COLÓNIAS — Colonial,** R Forno do Tijolo, 40 (tel 841122)
**BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Zira,** Praça das Casas Novas, Lote 66 (tel. 310172)
**BAIXA — Morão,** Rua da Assunção, 17 (telefone 321289) * **Estádio,** Rossio, 63 (telefs. 327067-324224)
**BENFICA — Benfica,** Estrada de Benfica, 678 (telef. 702532) * **Sousa,** Estrada de Benfica, 429 (tel 780027).
**CAMPOLIDE — Central de Campolide,** Rua General Taborda, 17 (telefone 680304)
**CAMPO DE OURIQUE— Porfírio,** Rua Francisco Metrass, 59-B (t. 663349) * **Ivone,** Rua Silva Carvalho, 232-C (t. 650760).
**CAMPO GRANDE** — (Ver Alvalade e Lumiar).
**CAMPO PEQUENO — Miranda,** Campo Pequeno, 36-B (á Av. Sacadura Cabral) (tel. 770776).
**CARNIDE — Leal de Matos,** Rua Neves Costa, 33 (tel. 780181)
**CONDE REDONDO — Dávi,** R Conde Redondo, 68 (telefone 54342).
**ESTRELA — Martins,** Calçada da Estrela, 167 (tel 660823) * **Paivas & Parente,** Rua de Santo António, 98 (tel. 665196).
**GRAÇA — Morão,** Largo da Graça, 63 (telefone 860700)
**INTENDENTE — Intendente,** Largo do Intendente Pina Manique, 50 (tel. 47838).
**LUMIAR — S. Tomé,** Estrada do Desvio, 12-C tel. 790704) * **Alameda,** Alameda das Linhas de Torres, 201-B (t. 790942).
**MARVILA — Marvila,** R. Direita de Marvila, 25 (tel 381612).
**OLIVAIS — S. Paulo,** Rua 2 Lote 823 (á Estrada de Moscavide) (Olivais-Sul) (tel. 310711) * **Higiene,** Rua Cidade Vila Cabral, Lote 43 (Olivais-Sul) (telefone 310026)
**PENHA DE FRANÇA — Nova Luz,** Rua Domingos Jardo, 28-A (á Av. D. Afonso III (tel. 843439).
**PICHELEIRA — Marluz,** Calç da Picheleira, 140-B (telefones 720703-728395).
**RATO — Soares,** Av. Álvares Cabral, 1 (telef. 684282).
**REGO — Prates & Mota,** Rua da Beneficência, 91 (tel. 773728).
**RESTELO — Ocidental,** Rua D Jerónimo Osório, 18-D (telefone 610256) * **Tanara,** Rua Rodrigo Reinel, 3-A (na encosta do Restelo) (tel. 611814).
**SALDANHA** — (Ver Avenidas Novas).
**SANTO AMARO — Lisbonense,** R. Leão de Oliveira, 2-B (telef. 637020).
**SANTOS-O-VELHO — Fontoura de Carvalho,** R. Santos-o-Velho, 12 (telef. 662075)
**S. PAULO — Central,** Rua de S. Paulo, 108 (tel. 320389).
**S. SEBASTIÃO DA PEDREIRA — Sagres,** Av. Luís Bivar, 69 (tel. 47213) * **Correia de Almeida,** Av. Fontes Pereira de Melo, 21-B (tel 47385).
**XABREGAS — Romana,** Rua B, 7 (á R. Marquês de Olhão) (tel. 383800).

## Linha de Cascais

**ALGÉS — Miraflores** — R António Granio, 2 (tel. 213161)
**CAXIAS — Nova** — R. Bernardim Ribeiro, 1-A (tel 242839)
**PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva** — Av Patrão Lopes 4 (t 2432039).
**OEIRAS — Oeiras** — L. Henrique Paiva Couceiro (tel. 2430485)
**PAREDE — Brandão,** Av da Republica, 17-C (telef 2471054)
**S. PEDRO DO ESTORIL— S.** Pedro (tel 263052).
**ESTORIL — S. João** — S. João do Estoril (telef. 261186)
**MONTE ESTORIL — Lopes** — R. Hangar, 3 (Tel. 260008)
**CASCAIS — Misericórdia** — R do Regimento, 19 (tel. 280141) * **Cascais**— R. Conde de Monte Real — Bairro Caixas (telefone 282407)

## Linha de Sintra

**AMADORA — Melo, P. D João I, lote 146,** Bairro Janeiro (telef 932756) * **Igreja,** P da Igreja, 22-A (tel. 937740) * **Central,** Aven. Cardoso Lopes, 25 (tel. 932210) * **Jardim,** Av Conde de Oeiras, loja X-1 Reboleira (telefone 938424)
**DAMAIA — D. João V** — Av Gurgel do Amaral, 2-A (tel 970461).
**QUELUZ — Gil** — Av. Miguel Bombarda, 78 (Telefone 950117) * **Simões Lopes** — Av Elias Garcia, 5 (Tel 950123)
**CACÉM — Garcia,** Av. dos Missionários, 2 (telef. 2942181).
**MEM MARTINS — Química,** Est. Mem Martins, 285 (tel. 2910012).
**S. PEDRO DE SINTRA— Valentim** (tel. 980456).
**SINTRA — Marrazes** — L. Rainha D. Amélia, 20 (tel. 980155)
**COLARES — Colares** — Abreja (tel. 299088).

## Outra Banda

**ALCOCHETE — Gameiro Jorge,** 5 (Tel 234100)
**ALHOS VEDROS — Gusmão** — Rua Cândido dos Reis, 30 (tel 224020)
**ALMADA — Galeno** — R. Capitão Leitão, 85-B (Tel. 2760565).
**BAIXA DA BANHEIRA — Aliança** — Est Nacional, 74 (Tel 224302).
**BARREIRO — Pimenta** — R **Cons Joaquim** António de Aguiar, 259 (Telefone 2273012)
**COVA DA PIEDADE — Atlântico** — Quinta do Pombal 1 (Tel 274365)
**MOITA — Silva Rocha** (Tel 239029)
**MONTIJO — Giraldes,** R. Almirante Reis, 45 (Tel. 230008)
**SESIMBRA — Leão** — Av Salazar (Tel 229471).
**SETUBAL — Marques** — Rua Arronches Junqueira (tel. 22783) * **Bonfim** — Av. Rodrigues Manito, 12 (tel. 24558).
**SEIXAL — Godinho** — L. da Igreja, 51 (telef. 2218580)

## PORTO

**Alirio de Barros** Rua Costa Cabral, 240 (T 40593) * **Boavista** Rua da Boavista 60 (Tel 25443) * **Botelho,** Rua da Alegria, 863 (tel 40069) * **Central,** Rua de Santo António 3 (Tel 21684) * **Contumil,** Rua de Contumil, 10 (Tel 45755) * **Coruteiro** R. S. R. do Lome 473 (Tel. 51928 * **Garantia,** Rua Fernandes Tomás, 696 (T 24645 * **Lemos & Filhos, Lda.,** P **Carlos Alberto,** 31 (Telefone 2309) * **Maia,** R do Campo Alegre, 194 (telefone 64450) * **Peninsular,** R Chã, 100-102 (Tel 20707) * **Pinheiro Manso,** R. S. João de Brito 25-29 (Tel. 60692) * **Sá,** Rua Vale Formoso, 18 Tel 40427) * **Serpa Pinto,** Rua de Serpa Pinto, 545 (Tel 48697) * **Foz,** Rua Senhora da Luz, 382-Foz (Tel. 630127).

## COIMBRA

**São Sebastião** — Rua António Jardim (t. 28802) * **Silcar** — Rua Ferreira Borges (telef 22923) * **Paiva** — Praça do Comércio (tel. 23231).

**Diário de Lisboa**
Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade:
Rua Castilho, 185-1.º
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos:
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa — Portugal

# A D. G. S. PODE PRENDER SEM CULPA FORMADA

## — afirmou em Braga, o ministro do Interior

**BRAGA, 11 — A Direcção-Geral de Segurança tem competência para «ordenar a prisão sem culpa formada dos suspeitos de actividades contra a segurança do Estado» — afirmou o ministro do Interior, ao discursar hoje no Governo Civil de Braga durante uma reunião com os presidentes das Camaras Municipais deste distrito.**

Segundo o ministro, dr. Gonçalves Rapazote, «*essa competência exerce-se no plano da mais rigorosa legalidade e é por essa legalidade que a Direcção-Geral de Segurança responde perante o ministro do Interior que efectivamente a exige. Mas o ministro do Interior tanto defende os indivíduos de qualquer acção irregular de polícia, como defende a polícia da acção denegridora dos inimigos da ordem social e das manobras dos grupos de pressão.*»

O ministro acrescentou que «*o trabalho de polícia judiciária, de prevenção e repressão das actividades subversivas, é demasiadamente sério para que possa ser objecto de apreciação em reuniões irresponsáveis ou manifestações colectivas mais ou menos emocionais*», numa clara alusão á recente nota da D. G. S. acerca das manifestações de solidariedade a favor dos presos políticos.

«*A Direcção-Geral de Segurança no seu recente comunicado informou que não se efectuam prisões sem que existam graves suspeitas de culpabilidade, mas é evidente que só através de cuidadas investigações, nas quais os arguidos podem colaborar, é possível definir a culpa e apurar as responsabilidades que em definitivo serão apreciadas pelos tribunais*» — afirmou.

No seu discurso, o dr. Gonçalves Rapazote disse ainda que «ninguém é preso pelas ideias que tem, mas tão sómente pelas actividades que desenvolve e quando essas actividades são reprovadas pela lei penal.»

A propósito da confidência usada no interrogatório dos arguidos, o ministro afirmou que ela era explicada pela «*cuidadosa preparação do aparelho subversivo*» e pela «*existência e actividade de associações clandestinas*».

«*Sem essa confidência* — afirmou o titular da pasta do Interior —, *seria de todo impossível dominar e reprimir as actividades clandestinamente organizadas e conduzidas.*»

Ainda a propósito das atrás referidas manifestações de solidariedade, o dr. Gonçalves Rapazote afirmou que «*a agitação que se verifica após a detenção de certos indivíduos não é favorável á defesa dos arguidos, denunciando como denuncia, que se trata de personalidades predominantes na acção revolucionária e com funções de chefia.*»

O ministro afirmou, depois, «deplorar» a acção de solidariedade para com associados detidos, empreendida pelas direcções de sindicatos, afirmando que tal atitude desrespeita «*os mais elementares princípios da Organização Corporativa, nomeadamente o tão esquecido art. 5.º do Estatuto do Trabalho Nacional*».

O dr. Gonçalves Rapazote aludiu á «*linguagem aliciante do apare ho da propaganda comunista*» que declarou não ser fácil «*superar*», acrescentando, todavia, ser «*fácil conhecê-la, pois se denuncia sempre pelas perturbações que provoca ou pelas dificuldades que aproveita*».

### Em Barcelos

Ao fim da tarde o ministro do Interior desloca-se a Barcelos, onde é recebido, cerca das 18 30 com uma sessão de boas-vindas nos Paços do Concelho.

Durante a cerimónia, o titular da pasta do Interior imporá as insígnias de membro honorário da Ordem de Benemerência ao estandarte dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos. Usarão da palavra os presidentes da Camara de Barcelos na assembleia geral da corporação agraciada.

## Corporações de Bombeiros Voluntários em festas de aniversário

Os Bombeiros Voluntários de São Pedro de Sintra encerraram hoje as comemorações do seu 65.º aniversário, com a presença do chefe do distrito, que, no Ramalhão, foi recebido pelas autoridades locais e pela benemérita corporação, com bandeira e a banda de musica de «Os Aliados».

Após as saudações o sr. dr. Afonso Marchueta seguiu em cortejo para o Campo Conde de Sucena, onde foram inaugurados um carro de nevoeiro, uma ambulância e um poste de transmissões. Depois, na sede, o clube do distrito procedeu á entrega de condecorações a diversos bombeiros e, mais tarde, numa visita ao quartel, foram descerradas duas placas.

### Voluntários da Trafaria

Encerraram-se, também, as comemorações do 40.º aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Trafaria, com a inauguração, durante a tarde, de um pronto-socorro e um autotanque, na presença de entidades oficiais do distrito de Setubal. Houve sessão solene, durante a qual foram entregues medalhas da corporação ao presidente do Município de Almada e a sua esposa, ao director da Casa de Reclusão, a um antigo director da colectividade em festa. O quartel esteve, durante o dia, exposto ao publico.

## o tempo

### INFORMAÇAO DO SERVIÇO METEOROLOGICO

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava pouco nublado ou limpo, excepto na faixa costeira a norte do cabo Espichel onde se apresentava muito nublado; havia neblina ou nevoeiro em alguns locais na orla costeira ocidental; o vento era fraco.
TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS DE HOJE — Coimbra, 9°; Faro 27°; Funchal, 21°; Lisboa, 20°; Penhas Douradas, 9°; Portalegre, 23° e Porto, 22°.
TEMPERATURAS OBSERVADAS NA COSTA DO SOL AS 9 HORAS DE HOJE — Na água do mar: 16°,6; na atmosfera: 21°.

**PREVISAO GERAL ATE AS 24 HORAS DE AMANHA**

**Céu pouco nublado ou limpo; vento fraco a moderado nos quadrantes do Norte; neblina ou nevoeiro durante a madrugada e principio da manhã, na orla costeira ocidental.**

**Amanhã**
**Nascer ás 6 e 20**
**Ocaso ás 21 e 3**

Dia 15 — Dia 22 — Dia 30 — Dia 6

**MARÉS:**
PREIA-MAR — **Hoje:** 6 e 6 (3,8 m); 18 e 36 (4,1 m) **Dia 12:** 7 e 03 (3,8 m); 19 e 20 (4,0 m) **Dia 13:** 7 e 50 (3,7 m); 20 e 08 (3,9 m).
BAIXA-MAR — **Hoje:** 1 e 28 (0,9 m) **Dia 12:** 0 e 07 (0,8 m); 12 e 13 (1,0 m). **Dia 13:** 0 e 49 (0,9 m); 13 e 04 (1,1 m).

# MERCKX GANHOU EM ALBI

ALBI, 11 — (E.) — O belga Eddy Merckx confirmou hoje o seu favoritismo no circuito de Albi (16 km em contra-relógio) batendo por 11 segundos o camisola amarela Luís Ocaña e o segundo linha francês Charlie Grosskost.

O tempo creditado a Merck foi de 22 m e 57 s. Entretanto não se conhecem mais resultados, mas a boa corrida de Agostinho deve ter-lhe assegurado um lugar entre os melhores da etapa.

## MORREU PEDRO RODRÍGUEZ

NUREMBERG, 11 — (F. P.) — Morreu, devido a ferimentos ocasionados por um desastre, o corredor de automóveis mexicano Pedro Rodriguez.

# SINTRA E ESTORIL ESTÃO SEM ÁGUA

A informação de um aflito leitor do Algueirão («*Estamos sem água desde ontem*») que nos foi prestada, esta manhã, pelo telefone, fez-nos entrar em contacto com os Serviços Municipalizados de Sintra.

Uma funcionária (que começou por dizer: «*Não posso informar nada...*») esclareceu-nos, no entanto:

— *A falta de água é geral no concelho. Começámos a receber reclamações há dois ou três dias e, neste momento, a falta é geral, incluindo a vila... De momento, os técnicos do Município procuram detectar a origem do problema...*

Por outro lado, a ausência do precioso líquido (mais precioso ainda com este calor, é claro...) está a fazer-se notar também no concelho de Cascais, nomeadamente no Estoril.

Um funcionário dos Serviços Municipalizados informou-nos, esta manhã:

— *Houve falta de água, depois deixou de haver e, neste momento, não há água novamente. O mais sacrificado é o Estoril.*

— E quando voltará a haver?

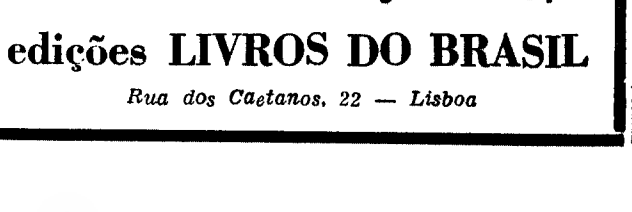
— *Quando se restabelecer o abastecimento feito a partir de Lisboa.*

A água está, pois, a tornar-se problema grave para a gente dos arredores da capital. E ainda agora o Verão vai no princípio...

## A MENINA MORREU

Atropelada por uma camioneta junto da residência, na Rua Dr. Pires de Castro, no Laranjeiro, veio a falecer no Hospital de S. José a menina Francisca Elisa Gatinho Raposo, de 6 anos, filha do sr. Laurentino António Raposo e da sr. D. Maria Rosa Gatinho Raposo.

**com um bom LIVRO...**



**as FÉRIAS são «outra coisa»...**

MAIS REPOUSANTES
MAIS DIVERTIDAS
MAIS PROVEITOSAS

*Nossa sugestão:*

**A PELE,** Curzio Malaparte
**AS VINHAS DA IRA,** John Steinbeck
**SERVIDÃO HUMANA,** Sommerset Maugham
**HÁ SEMPRE UM AMANHÃ,** Pearl Buck
**O CONFORMISTA,** Alberto Moravia
**VIGIA DO MUNDO,** Giovanni Papini
**AS MINAS DE SALOMÃO,** Eça de Queiroz
**VILA DOS CONFINS,** Mário Palmério
**CONTRAPONTO,** Aldous Huxley
**O SR. EMBAIXADOR,** Erico Veríssimo

60$ CADA VOLUME

*e mais outros MIL excelentes títulos à sua escolha, no nosso catálogo!*

*e ainda:*

Livros Policiais — Col. **«Vampiro» 15$**
Ficção Científica — Col. **«Argonauta» 15$**

**edições LIVROS DO BRASIL**

*Rua dos Caetanos, 22 — Lisboa*

**FÉRIAS? Decida connosco!**

*POLÓNIA/RÚSSIA/HUNGRIA 11 dias 17.400$00*
*HOLANDA E ESCANDINÁVIA 9 dias 7.500$00*
*SUÍÇA/ITÁLIA/AUSTRIA 14 dias 9.600$00*
*ITÁLIA 7 dias 6.200$00*
*DINAMARCA 9 dias 10.600$00*
*HOLANDA /AUSTRIA /ALEMANHA - 13 dias 7.600$00*
*AUSTRIA 7 dias 7.400$00*
*HOLANDA 7 dias 5.200$00*
*ALEMANHA 11 dias 14.600$00*
*MADEIRA 8 dias desde 2.750$00 — 15 dias desde 3.421$00*
*PALMA DE MAIORCA 8 dias desde 2.980$00 — 15 dias desde 3.980$00*
*TORREMOLINOS 8 dias desde 1.780$00 — 15 dias desde 2.840$00*
*APRENDA INGLÊS EM INGLATERRA desde 5.088$00*

**Pagamentos até 12 meses, a partir de 165$40**

**INFORMAÇÕES E RESERVAS**
RUA DO COMÉRCIO, 85 - LISBOA — TELEFS.: 32 30 21 - 36 63 15 - 35 21 5

**agência de viagens da companhia nacional de navegação**

**AUTÓDROMO DO ESTORIL**

**O Maior Empreendimento Turístico-Desportivo do País**

**CONVITE**

**VISITE NOSSA EXPOSIÇÃO**

**Estrada Estoril-Sintra ao km 6 (Est. Nac. n.º 9)**
**Aberto diàriamente das 10,00 às 22,00 horas**

**CONSTRUÇÃO**

**CONSÓRCIO: Imobiliária Construtora Grão-Pará, SARL e Carlos Eduardo Rodrigues, Ltd.ª**

# PONTO

# FINALMENTE BRECHT EM PORTUGAL

**Vasco Morgado ao fim de vinte e cinco anos de trabalho em teatro espera realizar finalmente um velho sonho. Aliás, dois sonhos: trazer ao teatro a população que habita nos bairros da lata (bilhete e transportes gratuitos) e representar Brecht, pela primeira vez em Portugal. A abrir a próxima temporada, O CÍRCULO DE GIZ CAUCASIANO DA MÃE CORAGEM terá Laura Alves na protagonista.**

«O Teatro é um dos alicerces da educação dum povo e é, por isso mesmo, uma arma perigosíssima»

**VASCO MORGADO**

## PONTO

**Certamente não ignora que o «Diário de Lisboa» através do seu suplemento PONTO efectuou um inquérito aos empresários teatrais, o qual se destinava a saber os respectivos projectos para o Verão, bem como os resultados artísticos e financeiros da temporada que está a acabar. Uma vez que V. se encontrava ausente em África não nos foi possível contactá-lo. Aproveitamos a oportunidade para o fazer agora.**

## VASCO MORGADO

Os projectos são muitos, uma vez que sou empresário de oito companhias, razão pela qual são também forçosamente variados. Senão vejamos: vão desde um espectáculo musical tipo Aquavva que será montado brevemente no Monumental até a um Brecht com Laura Alves na protagonista. Convém entretanto assinalar que para o primeiro dos espectáculos está prevista ao nível do texto a colaboração do poeta Ary dos Santos, a teatralização estará a cargo dum dramaturgo muito conhecido cujo nome não é, neste momento, oportuno revelar, a direcção musical será da responsabilidade de Thilo Krassman e Pedro Osório e no que se refere aos intérpretes conto já com o Paulo de Carvalho, com o Fernando Tordo, para já.

## PONTO

**Segundo sabemos é a primeira vez que Brecht vai ser levado à cena em Portugal.**

(Continua na 2.ª página)

# BRONCONI

## —UM ITALIANO QUE NÃO SABE O QUE SÃO FRONTEIRAS.

Da violência do rosto, à violência da palavra — o estilo de Ronconi

## COIMBRA: TEATRO PARA TODOS

O II Festival de Teatro, levado a cabo por iniciativa da Câmara Municipal, terá lugar este mês, entre 13 e 17, no Parque de Santa Cruz que tem lotação para 1600 pessoas. Para efeito deste festival, preparado com todo o cuidado e com a maior antecedência, construiu-se um palco especial em Braga, podendo os interessados obter bilhetes gratuitamente no Posto de Turismo.

No decorrer do festival serão representadas as seguintes peças:

Dia 13 — «O Santo e a Porca», de Adriano Suassuna. Companhia de Teatro do Arco da Velha, de Lisboa.

Dia 14 — «A Gata Borralheira», de Clara Machado, pela mesma companhia.

Dia 15 — «Bodas de Sangue», de Frederico Garcia Lorca, pelo T. E. P.

Dia 16 — «A Raposa e as Uvas», de Guilherme de Figueiredo, pelo T. E. P.

Dia 17 — «O Processo da Sombra de um Burro», de Friederich Durrenmatt, pelo Proscenium, de Lisboa.

Dia 18 — «Um dia de vida», de Costa Ferreira, pelo Grupo Cénico da F. N. A. T. de Coimbra.

# PROJECTOS E MAIS PROJECTOS

## VASCO MORGADO

Sim, de facto é verdade. Porém estou a hesitar entre duas das três que mandei para a Censura: **«O círculo de giz caucasiano»** e **«Mãe-coragem»**. Em qualquer dos casos Laura Alves será a protagonista. No entanto, são projectos para abrir a época.

## PONTO

**Sendo V. empresário de oito companhias deve ter certamente mais projectos.**

## VASCO MORGADO

De facto penso montar brevemente no Teatro Villaret a comédia musical «A Tartaruga» de Gariney e Giovaninni. A música será de Renato Raschel, a direcção musical estará a cargo de Thilo Krassman e Pedro Osório. Os actores serão Florbela e Rui de Carvalho. Pretendo com esta realização restaurar em Portugal a tradição da comédia musical, na linha de espectáculos que já montei: **«Boa noite Bettina»** e **«Esta Lisboa que eu amo»**. No Teatro Laura Alves, mantendo a orientação desse teatro, penso montar a peça **«Quem tem medo de Virginia Woolf?»** João Vieira fará nesta peça a sua estreia como encenador, os protagonistas serão Jacinto Ramos e Glória de Matos e o cenário será da responsabilidade de Paulo Guilherme. Para o Capitólio tenho previsto **«O Tartufo»** de Moliére com encenação de Adolfo Marcillac.

Como sabe, além do Porto, também desempenho no Ultramar a minha actividade de empresário. Raul Solnado e a sua companhia continuam com **«O Vison Voador»**. Penso pôr uma companhia no Teatro Avenida de Luanda e conto brevemente com o regresso de Paulo Renato, Margarida Mauperrin e Carlos José Teixeira.

No que diz respeito ainda à Metrópole, o Variedades terá uma companhia de farsa encabeçada por Henrique Santana. Em Setembro Laura Alves estará no Porto com **«A Querida Mamã»** após o que, como já referi, abrirá a época com **«Mãe-Coragem»** de Brecht. Durante o Verão estará a funcionar uma companhia de comédia com Camilo de Oliveira, Irene Isidro, Canto e Castro, Milú e Armando Cortês. Ainda no Verão espero montar **«A Fera Amansada»** na nova versão de Carlos Wallenstein.

## PONTO

**Depois de ter revelado os seus projectos em relação às oito companhias de que é empresário talvez seja agora oportuno referir os resultados artísticos e financeiros da última temporada.**

## VASCO MORGADO

Estou muito insatisfeito tanto no que se refere aos resultados artísticos como aos financeiros, porque tendo tentado fazer espectáculos comerciais sem desprezar um certo nível artstico e uma certa dignidade, o público não tem correspondido, o que, aliás, não me espanta, uma vez que a desorientação no teatro português parece-me ter-se generalizado. E não é só no teatro.

Quando digo que estou insatisfeito com os resultados artísticos e financeiros, não é só por mim. Acontece que para fazer o teatro que faço tenho uma equipa com 600 pessoas às quais tenho que pagar regularmente para além de avultados encargos materiais que vão desde a publicidade até às despesas imprevistas que cada espectáculo envolve.

## PONTO

**Ao fim de 25 anos de trabalho em teatro como vê o seu futuro em Portugal?**

## VASCO MORGADO

Qual? O meu?

## PONTO

**Não, o do Teatro.**

## VASCO MORGADO

Sim, acredito no futuro do teatro em Portugal, mas não nas condições actuais. Para que esse futuro seja promissor é preciso que aumente o apoio oficial porque eu, por exemplo, sou empresário de oito companhias e o meu subsídio é igual ou inferior ao de certos empresários que só têm uma companhia e cujas montagens são, naturalmente, muito mas baratas.

## PONTO

**No entanto as companhias a que se refere também não têm o volume de receitas que V. tem como empresário de oito companhias.**

## VASCO MORGADO

Em certa medida é verdade, só que as minhas receitas deviam cobrir sempre os meus encargos, o que não acontece na prática. Há quem me acuse de monopólio, porém as pessoas ignoram que em Espanha há empresários que têm 20 e mais companhias. Isto para não falar de França ou Inglaterra onde é vulgar um empresário explorar 30 ou 40 companhias, o que me parece lógico, uma vez que isso permite o aproveitamento e a rotação de todo o material técnico usado nos vários espectáculos. Isto a que as pessoas chamam monopólio é para mim o caminho mais certo para a industrialização do teatro em Portugal e dessa industrialização depende o futuro do teatro no nosso país que, neste momento, se encontra numa situação de impasse.

## PONTO

**Acredita portanto que se lhe fosse entregue a exploração de todo o teatro profissional em Portugal essa situação poderia melhorar.**

## VASCO MORGADO

De modo nenhum, pois o teatro em Portugal não é o Vasco Morgado nem outros que por aí andam. O teatro é um assunto nacional a ser resolvido por um organismo que centralizasse todas as actividades ligadas ao teatro. Para isso lá estaria o Ministério da Educação Nacional ou outra entidade coordenadora. Senão repare: O Estado Português é o único que não utiliza o teatro como instrumento de propaganda, ao contrário do que acontece nos países da cortina de ferro.

A peça portuguesa que vi até hoje melhor representada por portugueses foi **«O Render dos Heróis»** de José Cardoso Pires. Repare que estou a ser imparcial pois, como sabe, isto nem sequer foi um espectáculo meu.

Ora se o teatro em Portugal estivesse nas mãos duma entidade coordenadora talvez pudessemos fazer sempre teatro com este nível.

## PONTO

**Acha que teria sido possível montar** «O Render dos Heróis» **na situação que referiu? Não lhe parece que esse organismo coordenador iria necessàriamente por limites à iniciativa dos empresários?**

## VASCO MORGADO

Em relação à primeira pergunta acho possível montar **«O Render dos Heróis»** bem como outras peças de bom nível artístico. Além disso, devo dizer-lhe que só aceitaria a coordenação por parte dum organismo, (sugestão que aliás já apresentei à Secretaria de Estado de Informação e Turismo), se me fosse possível continuar a escolher livremente o meu reportório.

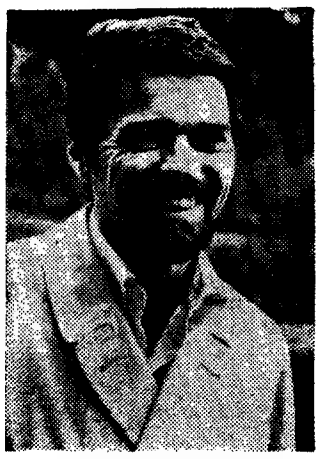
O que interessa principalmente é fazer teatro comercial com uma certa dignidade.

## PONTO

**Como empresário acredita que a crítica tem um papel decisivo em relação ao sucesso ou ao insucesso das suas peças?**

## VASCO MORGADO

Mas absolutamente. Aliás num inquérito que realizei recentemente junto do público dos meus espectáculos, tive a oportunidade de verificar que é realmente a crítica um dos factores mais decisivos na ida das pessoas ao teatro. Além disso, devo dizer-lhe que, em relação aos meus espectáculos, a crítica tem quase sempre razão apesar de ignorar muitas vezes certas coisas que não devia ignorar. Um factor também importante é o preço dos bilhetes. No entanto quero assinalar que o preço dos bilhetes de teatro no nosso país não pode continuar a ser igual ao preço dos bilhetes de cinema. Em França ou em Inglaterra não se vai ao teatro por menos de 250 ou 300 escudos. Apesar disso, faço os possíveis por facilitar o acesso do público aos meus espectáculos. Brevemente tenciono realizar um velho sonho: ir aos bairros da lata buscar pessoas (com transporte e bilhete gratuitos) para virem ao teatro, muitas delas pela primeira vez. Sim, porque o teatro é um dos alicerces da educação dum povo e é, por isso mesmo, uma arma perigosíssima. É por isso que o Teatro Infantil é tão importante.



# «Dois Mundos» cantam no Porto

Vai realizar-se em Setembro, nos dias 10, 11 e 12, no Teatro Coliseu, no Porto, o Festival dos Dois Mundos. Tendo-nos constado que Fernando Tordo representaria Portugal, ouvimos o sr. Fulvio Vergari, organizador deste festival de canções.

P. — Em primeiro lugar, porquê Festival dos Dois Mundos, e porquê no Porto?

F. V. — O Festival tem este nome dada a diversidade de países representados que abrangem os cinco continentes. Será realizado no Porto por ter sido esta cidade a que nos ofereceu melhores condições de toda a ordem, especialmente no aspecto turístico.

P. — Quais são os concorrentes e que países representam?

F. V. — Os concorrentes são: Fernando Tordo que representa Portugal, Paul Connor pelas Antilhas, Nico Fidenco pela Itália, a Inglaterra é representada por Cool Breeze, Davy Clinton, e Guy Fletcher, os Estados Unidos por Bobby Scott, Óscar Solo pelo Porto Rico, Carlos Moreau e Maria Teresa Chacin pela Venezuela, e Jean Laval Piarroux pelas Ilhas Maurícias.

Como convidados de honra temos a cançonetista Clodagh Rodgers, Silvana Pampanini, o cançonetista Costa Cordalis, da Grécia, e os maestros Luis Cardenas (México), John Hawkins (Inglaterra), Franck Pourcell e Caraveli (França).

A apresentação está a cargo de Ana Maria Lucas, João Maria Tudela e Silvana Pampanini.

P. — Como se processará o concurso?

F. V. — Cada concorrente apresentará 2 canções inéditas para haver maiores possibilidades de apuramento para a final. Haverá um júri constituído por cinco pessoas do público, ca-

torze jornalistas convidados, três alunos do Conservatório, e três pessoas escolhidas entre as três principais actividades profissionais que existem em cada país.

O Festival será transmitido pela rádio para os países da América Latina e pela Televisão em directo. Será também gravado em «Video-Tape» a cores e a preto e branco. A Informação está garantida através de correspondentes das principais revistas (Stern, Billboard, etc.).

P. — Que apoio têm recebido para a realização do Festival?

F. V. — Temos recebido apoio do Hotel de Ofir, no qual estabelecemos a nossa organização, da Secretaria de Estado, que patrocina o Festival, da Philips, e esperamos ainda a colaboração da Câmara Municipal do Porto e da TAP.

... ... ... ... ... ... ... ... ...

E foi isto que o sr. Fulvio Vergari nos disse sobre o Festival dos Dois Mundos. Soubemos ainda que esta organização (O F. I. — Organizadores de Festivais Internacionais), fo a vais internacionais), foi a tival de Bogotá na Colômbia no qual participou também o cançonetista Fernando Tordo.

# LISNAVE

## ESTALEIROS NAVAIS DE LISBOA
## S. A. R. L.

## AUMENTO DE CAPITAL

## RATEIO

### Subscrição das acções destinadas a instituições sem fim lucrativo

**Tendo a subscrição de 20.000 acções destinadas a instituições sem fim lucrativo, aberta de 14 a 19 de Junho último, atingido o total de 38.465 acções, houve que proceder a rateio, o qual se efectuou dando preferência às pequenas subscrições, de acordo com as condições oportunamente anunciadas, e conduziu à seguinte atribuição:**

| ACÇÕES SUBSCRITAS | ACÇÕES ATRIBUÍDAS |
|---|---|
| Até 50 | 100 % |
| 51 a 200 | 90 % |
| 201 a 400 | 80 % |
| 401 a 700 | 70 % |
| 701 a 1.000 | 60 % |
| Mais de 1.000 | 50 % |

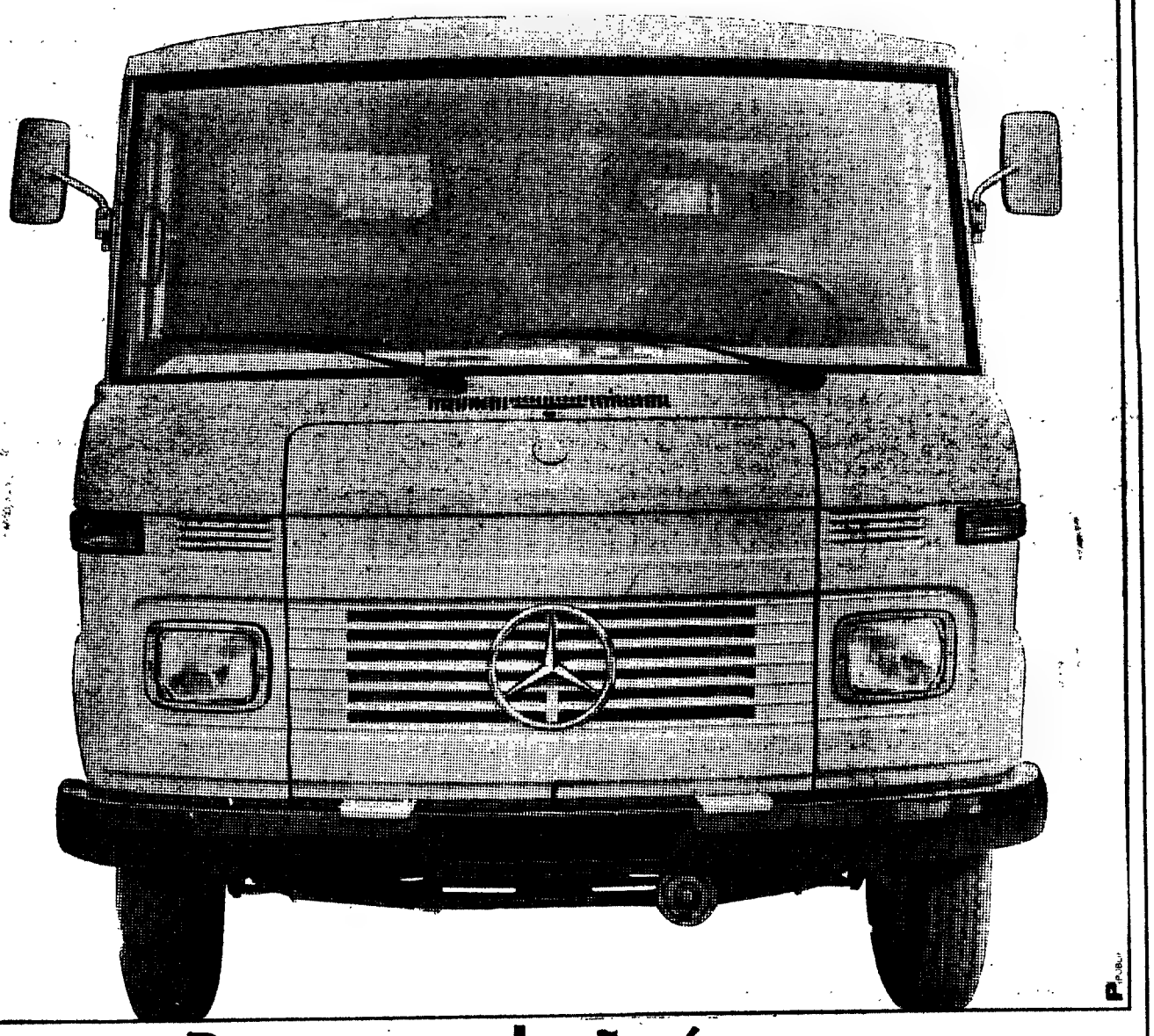
**As instituições subscritoras poderão regularizar a situação resultando deste rateio directamente nos escritórios da Lisnave, no Estaleiro da Margueira, a partir de 12 do corrente.**

**A entrega dos títulos definitivos far-se-á de 1 a 10 de Janeiro próximo, com o pagamento da 3.ª e última prestação do valor das acções atribuídas.**

**Lisboa, 10 de Julho de 1971**

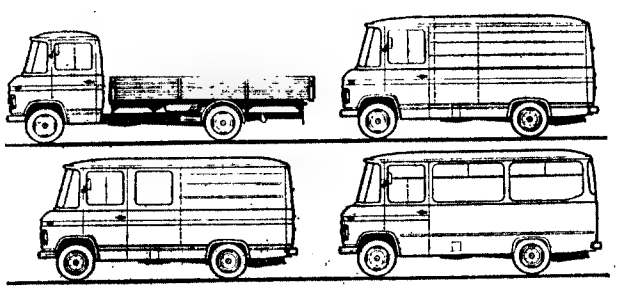
**O ADMINISTRADOR DELEGADO**
**António Vasco José de Mello**

**Em transporte comercial (na linha de 3.500 Kg de peso bruto) só tem que decidir no modelo.**



**Porque a solução é sempre uma Mercedes-Benz L406 D/Diesel**

Dinâmicas, versáteis, robustas e com grande disponibilidade de espaço e volume interior, as Mercedes-Benz L 406 D são realmente a melhor solução para qualquer problema de transporte, dentro da linha dos 3.500 kg de peso bruto. A variedade de modelos existentes — camioneta, furgão, mista de passageiros e carga, ambulância e autocarro para 20 a 24 pessoas, sempre patenteando no mais pequeno pormenor a mais alta qualidade técnica Mercedes-Benz, além de proporcionarem para cada caso a solução mais indicada, caracterizam-se pela sua excepcional facilidade de condução, elevada carga útil e economia de consumo. Assim, se entregar à Mercedes-Benz o problema do seu transporte comercial, nunca mais precisará de pensar nele.



Mercedes-Benz

**C. SANTOS S.A.R.L.**
Rua de Artilharia Um, 101-A, 101-B — Lisboa
Porto - Coimbra - Braga - Faro - Olhão
Agentes em todo o País


# UM L. P. DE JOSÉ MÁRIO BRANCO

Radicado em França há já alguns anos José Mário Branco (do qual conhecíamos já dois importantes trabalhos) gravou em Março deste ano nos arredores de Paris, mais precisamente nos Estudios de Pierre Mangue um L. P. que pelo seu apuro formal, pelo seu rigor ideológico e pela imaginação posta na construção de cada uma das canções é sem duvida uma das peças decisivas da nova musica portuguesa. Nova porque consciente e consciente porque nova (e não só). O disco será posto á venda na 1.ª semana de Outubro. Foi inteiramente orquestrado pelo próprio José Mário Branco, que é simultâneamente o responsável pela musica e por alguns dos poemas. Neste disco ocupa também uma relevante posição a poesia de Alexandre O'Neill («Perfilados de medo») Natália Correia («Queixa das jovens almas censuradas») e Sérgio Godinho, jovem poeta e compositor, igualmente radiado em Paris, há alguns anos, onde integrou a equipa musical do espectáculo «Hair». Da sua colaboração destacamos «O charlatão» peça importante desta obra cujo significado e alcance justificam o conhecimento urgente por parte dum publico que foi apatia e por outras razões (não ignoradas) anda geralmente arredado das coisas comprovadamente eficazes e uteis que por cá (e por lá) se fazem. Neste disco referimos também «Nevoeiro» «Mariazinha» «Casa comigo Marta» «Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades» «Cantiga dos dois tostões» e esse notável composição que é a «Cantiga do Fogo e da Guerra».

A Sassetti conta editar também em Outubro um L. P. cantando composições de Sérgio Godinho com arranjo orquestral de José Mário Branco. É conveniente assinalar que as composições insertas neste disco se encontravam inicialmente preparadas para um L. P. que a Sassetti porém decidiu não lançar com a forma prevista.

# UMA NOVA REVISTA DE MÚSICA

Esta editora conta ainda lançar em Outubro uma revista de carácter especificamente musical (erudito e não-erudito) cuja direcção estará a cargo de Manuel de Lima.

Ponto refere a importancia destes três acontecimentos. O Outono na Sassetti começa em tom maior. O «Nevoeiro» de José Mário Branco na claridade (ler: clareza) duma nova musica

# Nós vencemos: Última mensagem de Satchmo

## «WE SHALL OVER COME»

## Morreu Louis Armstrong, depois de cantar «We Shall Over Come» na sua última gravação

No bairro pobre de New Orleans, Louis Armstrong cresceu ao mesmo tempo que, com ele, o Jazz crescia também.

Possuidor de uma voz rouca e diferente, trompetista cuja influência se fez (e ainda faz) notar em músicos como Buck Clayton, Cootis William ou Dizzie Gillespie, Armstrong foi bem o homem-jazz, o homem que soube viver com a mesma intensidade com que cantava ou tocava. Desde sempre. Desde aquela vez em que, por disparar uns tiros na rua em noite de Ano Novo, foi parar à prisão e aí conheceu o Jazz mais de perto e se começou a interessar pelo estudo da música.

«Satchmo» (de Satchel — saco e Mouth — boca) começou verdadeiramente a suo carreira em 1922, quando entrou para o grupo de Joe Oliver (Joe «King» Oliver).

Desde os conjuntos pequenos (como o «Saint Louis Blues»), até às grandes orquestras que dirigiu, Louis foi empre soprando a vida no trompete, traduzindo a sua alegria no seu sorriso único, cantando como se aí resumisse todo o Jazz (ou a vida. Qual a diferença, Louis?).

Ponto alto foi quando, em 1947, Armstrong deu um concerto no Carnegie Hall. O Jazz conquistou, então, o lugar onde anteriormente apenas se ouvia música erudita.

Ele, que deixou uma herança fundamental, de tal modo que o Jazz lhe deve grande parte da aceitação que actualmente tem, morreu enquanto dormia. Não tinha, aliás, medo da morte. Sempre falava dela de uma maneira diferente da usual. Senão, repare-se no que afirmou, não há muito tempo: «Quando chegar o momento de eu subir as portas brancas, tocarei um dueto com o anjo Gabriel. Pode ser que seja «Sleepy time down south» ou talvez «Hello Dolly».

Louis cantou «We Shall Over Come» e morreu depois.

**«ELE TOCA COM A ALMA». Essa a razão do interesse de Louis Armstrong em ouvir o pequeno italiano Enrico Tomasso. A cena passou-se no aeroporto de Londres**

EXPOSIÇÃO/FEIRA
LIVROS DE BOLSO
PORTUGUESES-ESTRANGEIROS
NA QUADRANTE
DE 12 A 31 DO CORRENTE

Elisabeth Taylor, célebre pelas suas aventuras romanescas e pelo seu talento, é a principal intérprete feminina de «O Gigante»

# «LA CIOCIARA»

o filme de De Sica em que Sophia Loren obteve o Oscar da Academia na próxima sessão clássica do IMPÉRIO.

**O Oscar da Academia de Hollywood para a melhor interpretação deiramente Zavattiniados Festivais de Cannes e Cork para a melhor actriz e o da melhor artista do ano, dado pela crítica americana, eis os mais significativos prémios que distinguiram Sophia Loren pela sua interpretação no consagrado filme de Vitorio de Sica «As Duas Mulheres» (La Ciociara) baseado no célebre romance de Alberto Moravia adaptado por Zavattini.**

**Jean Paul Belmondo, Raf Vallone e Eleonora Brow secundaram Sophia Loren neste acontecimento cinematográfico que o Império apresenta 4.ª-feira ás 18 e 30, na sessão clássica.**

**O crítico da revista «Filme» diz de «La Ciociara»: «No ponto de vista de realização, «La Ciociara» chega a ser por vezes genial como nas sequências passadas na Igreja e[m] nas, de uma deli[c] paradoxalmente [f] e na da explicaç[ão] divisão feita por [Z] ta a um pequeno [e] pónio, pormenor [que] deiram Zaxa[rias] no. C[omo]s qu[e] nhum elemento [d] blico jamais esq[ue] a imagem de R[ossana] nas sequências**

# o guião da

## CINEMAS

**EM EXIBIÇÃO:**

«O MENINO SELVAGEM», realização de François Truffaut

Actores: Jean-Pierre Cargol e François Truffaut.

— História da recuperação duma criança selvagem pelo amor e dedicação dum homem.

Em exibição no cinema Estúdio 444. 9.ª semana. Class. 12 anos

«A VALSA DO MEDO». Realização de Paul Wendkof.

Actores: Alan Alda, Jaqueline Bisset, Barbara Parkins e Kurt Jurgens.

— História baseada na moderna feitiçaria: a transplantação da alma humana.

Em exibição no cinema Tivoli. 3.ª semana. Class. Adultos.

«COISAS DA VIDA» — Realização de Ralph Baum. Produção de Claude Sautet. Actores: Michel Piccoli, Romy Schneider e Leo Massari.

— As transformações provocadas na vida dum homem por acidente de viação.

Em exibição no cinema Satélite. Class.: Adultos.

«QUEM?» — Realização de Leonard Keigel. Produção de Ralph Baum. Actores: Maurice Ronet, Romy Schneider, Simone Barb e Gabriele Tinti.

— História sangrenta de ódio e vingança vivida por três pessoas.

Em exibição no cinema Monumental. Class. M/ 17 anos.

«O GIGANTE» — (Giant). Realização de Georg Stevens. Actores: Elizabeth Taylor, Rock Hudson, James Dean.

— Um drama épico de gente forte e de vontade indómita que com fé nos princípios morais, numa cavalgada de três gerações, lutaram pelo amor e felicidade.

Em exibição no cinema Império. Class: 10 anos.

«SOB O SIGNO DO CAPRICÓRNIO — (Under Capricorn). Realização de Alfred Hitchcock. Argumento de James Bridie. Adaptação de Hume Cronyn, de uma novela de Helen Simpson.

Actores: Ingrid Bergman, Joseph Cotten e Michel Wilding.

— Drama vivido intensamente por dois homens e uma mulher.

Em exibição no cinema Alvalade. Class.: M/ 12 anos.

«SETE VEZES SETE» (Sette vuolte sette) — Realização de Marco Vigario. Actores: Paul Stevens, Terry Thomas.

— Comédia sobre a falsificação de dinheiro.

Em exibição no cinema Condes Class.: M/ 10 anos.

«AS TULIPAS DE HARLEM» — Realização de Franco Brusati. Produção de Turi Vasili. Actores: Carole André, Franck Grimes.

— Uma história de amor desconcertante e ilógica, mas à margem da vida dos jovens de hoje.

Em exibição no cinema S. Luiz. Classific.: M/ 14 anos.

«EM TRÊS UM É DE MAIS» — Realização de Carlos Saura. Actores: Geraldine Chaplin, Joanne Louis e Galiardo.

— Os ciúmes dum marido numa viagem com a mulher e o seu jovem padrinho de casamento.

Em exibição no cinema Estúdio. Calssific.: M/ 10 anos.

«O NINHO DAS VÍBORAS» — Realização de Phil Karlson. Produção de Stanley Canter. Actores: Rock Hudson, Sylva Koscina, Sergio Fantoni.

— Drama de guerra que nos mostra como um homem debaixo da pressão de perigosas missões pode corromper um grupo de guerrilheiros, levando-os a matar e destruir alterando profundamente as suas vidas.

Em exibição no cinema S. Jorge. Classific.: Adultos.

«ACONTECEU NO OESTE» (Once upon a time... in the West) — Realização de Sérgio Leone. Actores: Claudia Cardinale, Henry Fonda, Jason Robards e Charles Bronson.

— «Western» sobre a construção do caminho-de-ferro no Oeste.

Em exibição no Cinema Vox. Class.: Adultos.

«OS GRANDES GOLPISTAS» — Actores: Edward G. Robinson, Terry Thomas e Adolfo Celli.

— Comédia sobre um assalto a um Banco.

Em exibição no cinema Roma Class M/10 anos.

«KING-KONG» — Realização de E. B. Schoedsack e M. C. Cooper. Actores. Fay Wray e Bruce Cabot.

— Uma obra-prima do cinema de terror.

Em exibição no cinema Eden. Clas.: M/ 1o anos.

«OS AMORES DE UMA LOIRA» — Realização de Milos Forman. Actores: Hanna Brejchova.

— Uma obra-prima do cinema de terror.

Em exibição no cinema Estúdio Apolo 70. Class.: M/ 18 anos.

**Meia-Noite fantástica:**

«NO ABISMO DO MEDO», de Freddie Francis. (Inglaterra 1964).

Estúdio Apolo 70. Sábado 17 de Julho

**SALÃO DE CINEMA DO PALÁCIO FOZ**

«OS FILMES DA CINEMATECA», 4.º Ciclo Quinta-feira (dia 15 de Julho)

**A Mulher na Lua** (filme mudo 1929).

Realização de Fritz Lang. Às 18 e 21 e 30.

Próximo filme (Quinta-feira, dia 22 de Julho)

**Olho do Diabo** (1960)

Realização de Ingmar Bergman.

Os bilhetes são distribuídos na Agência Turismo dos Restauradores.

**PORTO**

S. JOÃO — (até dia 15) — «Os Insaciáveis» Dia 16 estreia «Ele não bebe, não fuma...».

COLISEU — (até dia 13) — «Ned Kelly». Dia 14, estreia «A Conquista do Oeste».

TIVOLI — «O Inferno para mais um».

SÁ DA BANDEIRA: Dia 12 — «Selvagem é o vento».

Dia 13 — «À beira do pânico» e «Queda no Abismo».

Dia 14 — «Minuto a minuto sem respirar».

Dia 15 — «O Ouro de Mackenna».

Dia 16 — «Em ponto de rebuçados».

Dia 17 — «A batalha de Anzio».

Dia 18 — «Oliver».

TRINDADE — (até 14) — «Filhos e Apaixonados».

Dia 15, estreia: «Aqueles dias contigo»

BATALHA — «Os Condenados».

ESTÚDIO — «A Paixão».

OLÍMPIA — (até 14) — «Gigantes em fúria».

Dia 15, estreia «O Invencível Robin dos Bosques».

VALE FORMOSO — (até dia 14) — «A Maluquinha de Arroios».

Dia 15, estreia «Estrada da Vida».

SÃO JORGE — «A Fuga» (The McKenzie Break) — Realização de L. Johnson Estreia no Cinema São Jorge, dia 15 de Julho O comandante dum campo de concentração, na Escócia, duante a 2.ª Guerr[a] contr[a] com [u] mand[o] vem [a] neiros fiam mesm[o] autor[i]

Se[c] nua [r] gens túnel cada nho servi[ço] alerta oficia[l] a fug[a]

A turas te de os pr[i]ra, n[o] ção d[e] (A G[uer]ma [h] fórmu guerr prisio[n]que, [a] sia e ginaç[ão] todas capar[a] aram

Bri[tânico] inglês brar [a] ta d[e] interp[ret] mut[o] me, [a] terna amer[ica] alem[ã] tável Riz [C]

«A tado

greja em ruí-
ma delicadeza
mente brutal,
explicação da
ita por Roset-
pequeno cam-
rmenor verda-
Zaxattinia-
os que ne-
mento do pú-
ais esquecerá
n. de Rosetta
ências finais

do filme. Aí, De Sica atinge verdadeiramente o ponto máximo da resistência do espectador, mas fá-lo com uma dignidade trágica que não se confunde um só momento com a exploração pornográfica.»

Eis o programa da sensacional clássica que o Império apresenta na próxima 4.ª-feira.

Olavo d'Eça Leal expõe na Galeria 2

Romy Schneider, intérprete do filme «Coisas da vida», em exibição no Satélite

# a semana

Guerra Mundial encontra-se face a face com uma rebelião. Comandados por um jovem oficial, os prisioneiros alemães desafiam os seus captores, mesmo contra o uso da autoridade pela força.

Secretamente continua recebendo mensagens de Berlim e um túnel secreto avança cada vez mais, a caminho da liberdade. O serviço secreto inglês, alertado, envia um duro oficial para impedir que a fuga seja consumada.

A tensão sobe a alturas de vertigem, neste denso drama, sobre os prisioneiros de guerra, na excitante tradição dum filme famoso, (A Grande Evasão), numa hábil inversão da fórmula dos filmes de guerra. Desta vez, os prisioneiros são alemães que, com a mesma ânsia e liberdade de imaginação, tentam, por todas as maneiras, escapar às muralhas de arame farpado.

Brian Keith é o duro inglês que tenta quebrar a vontade indómita do oficial alemão, interpretado por Helmut Griem. Neste filme, com um «cast» internacional, actores americanos, ingleses, e alemães, a música notável, é dum italiano: Riz Ortolani.

«A Fuga», filme tratado com dignidade.

## TEATRO

«A CAPITAL» — Em cena no Teatro Villaret M/ 17 anos.

«A SENHORA MINHA TIA», representa-se no Teatro ABC. M/ 14 anos.

«A QUERIDA MAMÃ». Em cena no Teatro Capitólio. M/ 17 anos.

«IVONE; PRINCESA DE BORGONHA», no Teatro Gil Vicente. M/ 17 anos.

«A RELÍQUIA» Em cena no Teatro Maria Matos. M/ 17 anos.

«SÓ AS BOROBLETAS SÃO LIVRES» no Teatro Monumental. M/ 17 anos.

## MÚSICA

DIA 13, no Teatro da Trindade a ópera «BARBEIRO DE SEVILHA» de Rossini.

Elenco: Elisette Bayan, Conceição Ramos, Hugo Casaes, Carlos Fonseca, Luís França, Armando Guerreiro, João Pessanha e Costa e Silva.

Maestro: Silva Pereira. Encenador: Carlo Pasqualli. Orquestra de Ópera. Coro do Teatro Nacional de S. Carlos.

## EXPOSIÇÕES

**SINTRA**

CÂNDIDA CUNHA expõe no edifício do antigo Hotel Costa, em Sintra. Trata-se duma exposição de pintura que ficará patente ao público todos os dias das 11 às 20 horas, até 15 de Julho.

**LISBOA**

GALERIA QUADRANTE — Exposição de Livros de Bolso. (Livros Ingleses, Franceses, Portugueses Espanhóis). Abre no dia 12 e fica patente ao público até 31 de Julho.

ALICE BRANCO E SOUSA COSTA expõem no Palácio Foz.

Trata-se duma exposição de pintura promovida pela Secretaria de Estado de Informação e Turismo.

**PORTO**

OLAVO D'EÇA LEAL expõe na Galeria 2. Está patente ao público das 15 às 22 horas, até ao dia 15 de Julho.

NORONHA DA COSTA expõe na Galeria Zen.

EXPOSIÇÃO DE VERÃO DA GALERIA DOMINGUEZ ALVAREZ: Telas de: Almada Negreiros, Artur Bual, Eduardo Viana, Vieira da Silva, Júlio Resende, Júlio Pomar, António Soares, João Dixo, José Rodrigues, Armando Álvares, etc. e ainda Camille Brien, Sonia Delanay, Fautrier, Garbell, Hartung, Lanskoy, Mathiu, Poliakoff, Arpad Fzenef, Pierre Tal-Coat, Picasso e Tal Fzasz.

VICENTE BESUGO expõe na Galeria 2.

Trata-se duma exposição de pinturas que é inaugurada no dia 17 de Julho, ficando patente até dia 27 de Julho.

## CONFERÊNCIA

**SEIXAL**

Na Sociedade União Seixalense vai realizar-se um colóquio dirigido pelo poeta dr. David Mourão Ferreira, integrado no vasto programa comemorativo do centenário desta Sociedade. Dia 14 de Julho.

**FANHÕES**

Dia 14, uma conferência integrada no «Primeiro Colóquio dos Grupos Cénicos Amadores e Independentes do Concelho de Loures». Estão convidados as 80 colectividades existentes no concelho. O colóquio é uma iniciativa da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fanhões.

## DISCOS

**TECLA**

Dila — «Inês» E. P. Tecla-Cid.

Liliane Saint Pierre —«Nons resteron: uni» Single Tecla-Fleche.

Potliquor — «Price 20 cents a copy» Single-Tecla Janus.

Cissy Houston — «I'll be there» Single Tecla-Janus.

Delaney & Bonnie — «I an't take it much longer» Single Tecla-Crescendo.

Os Grilos — «Lei de Murici» Single Tecla Cid.

**RÁDIO TRIUNFO**

Paul Anka — «Why are you leaning on me sir» Single C. B. S.

Francisco Valladares — «Voy Seguiendo tu camino» Single C.B.S.

Roberto Carlos — «Minha Senhora» E. P. — C. B. S.

War — (Com. B B. Dickerson) — «Sun ch Son» — single United Artists.

Burt Bachcrach — «All kinds of people» — single AeM.

Mary Travers — «Follow me» single Warner Bros.

## DIVERSOS

FEIRA POPULAR DE LISBOA — Todos os dias depois das 19 horas.

DIA 15 — CAMPO PEQUENO, às 22 horas, corrida a favor do Fundo de Assistência do Sindicato Nacional dos Toureiros Portugueses. Com: José Júlio, Armando Soares, José Falcão, José Simões, Mário Coelho e Júlio Gomes. Picadores. Concurso de Ganadarias.

DIAS 14 e 15 — «O Alentejo na obra de Manuel da Fonseca» — Rádio Renascença Programa «23.ª Hora». Rubrica «Poesia e Diálogo» por Carlos Pinho.

4.º TORNEIO DE BOXE organizado pelo Futebol Clube do Porto. Participam: Clube Portuense de Desportos, Atlético Clube de Gervide, Sport Comércio e Salgueiros, Clube Passarinhos do Ribeira e Fontainhas Futebol Clube. No Campo da Constituição no dia 16 de Julho.

no cinema

# ALEMÃES EM FUGA FILMADOS PELOS INGLESES

no cinema

**Brevemente: «A Fuga». Um filme produzido por Levy-Gardner-Laven e distribuído pela United Artists.**

«A Fuga» («The McKenzie Break») conta a história dramática da fuga de 28 comandantes de submarinos alemães, de um campo de concentração inglês, durante a Segunda Guerra Mundial. Aprisionados no campo McKenzie com 600 camaradas de armas, os 28 oficiais nazis recebem, em código, apelos dia a dia mais urgentes do almirante Doenitz que lhes pede para fugirem custe o que custar. Para além da história da fuga propriamente dita, o filme descreve os problemas, as esperanças e a vida de um grupo de prisioneiros alemães em termos que a crítica inglesa classificou de «realistas» e de «não estereotipados».

## DISTRIBUIÇÃO

| | |
|---|---|
| BRIAN KEITH | Captain Jack Connor |
| HELMUT GRIEM | Kapitan Schleutter |
| IAN HENDRY | Major Perry |

| | |
|---|---|
| John Abineri | Kranz |
| Eric Allan | Hochbauer |
| Alexander Allerson | Von Sperrle |
| Constantin De Goguel | Lt. Hall |
| Horst Janson | Neuchl |
| Tom Kempinski | Schmidt |
| Mary Larkin | ATS Corp Watt |
| Ingo Modendorf | Berger |
| Caroline Mortimer | ATS Sgt. Bell |
| Patrick O'Connell | Sgt. Major Cox |
| Noel Purcell | Ferry Captain |
| Michael Sheard | Unger |


# Para o tornarmos preciso eliminámos o "tic-tac"

Modelo «Spaceview»

Um relógio que faz «tic-tac» pode falhar.

Porque as pequenas e delicadas peças que o fazem bater, podem deteriorar-se com o uso.

Por congelação do óleo, por exemplo. Ou por acumulação de pó.

De facto, mesmo o melhor relógio de balanço do mundo, pode variar 15 segundos por dia.

É por isso que nos abstivemos de usar estes mecanismos no BULOVA ACCUTRON* electrónico.

Tornamo-lo mais simples e mais preciso.

Substituímos 26 peças móveis apenas por 12. E a corda e a roda de balanço deram lugar a uma célula eléctrica e a um diapasão.

(O mesmo diapasão usado nos aparelhos de medição do tempo no Programa Espacial Apollo).

Estas peças contribuem decisivamente para lhe dar a hora exacta, garantida com uma tolerância máxima de 1 minuto por mês.

BULOVA ACCUTRON

O RELÓGIO ELECTRÓNICO COM DIAPASÃO

* Marca Registada

Este e outros modelos BULOVA ACCUTRON podem ser adquiridos nos Agentes autorizados, em Lisboa:

MARCA adapt. 70-b a-3

# RONCONI: A REINVENÇÃO DE ARIOSTO

Em 1969 o jovem encenador Lucas Ronconi dá brado no festival de Spoleto com o seu (notável) espectáculo «Orlando Furioso» de Ariosto sobre adaptação de Edoardo Sanguinetti. A crítica refere-se entusiàsticamente ao trabalho de Ronconi de cada vez que o espectáculo é apresentado em festivais internacionais. Fala-se de «reinvenção da forma e da expressão teatrais», de arrojadas concepções do espectáculo, de subversão e reestruturação das regras da comunicação com o público. Depois disso é legítimo perguntar: quem é Ronconi? qual o trabalho que desenvolveu até agora?

## RONCONI — O actor

Ronconi nasceu em Suca na Tunísia a 8 de Março de 1933. Estreou-se como actor com o conhecido Vittorio Gasman numa peça de Luigi Squarzina «Três quartos de Lua», que o próprio autor montou na Primavera de 1953. O sucesso então obtido fez dele durante alguns anos um dos mais celebrados e solicitados actores da nova geração. Interpreta igualmente, com assinalável êxito «Chá e Simpatia» de W. Anderson, sendo ainda de referir o seu desempenho nos papéis de Peter e de Eugénio no «Diário de Ann Frank» e em «Candida» de B. Shaw respectivamente. Entretanto à medida que o tempo passa o seu sentido crítico relativamente às formas do espectáculo vai-se agudizando. Segue-se a metamorfose do actor em encenador lúcido, mas profundamente audacioso.

## AS ENCENAÇÕES

### 1 — Duas peças de Goldoni

Em 1963 rodeado por um grupo de jovens actores talentosos constrói um curioso espectáculo constituído por duas peças de Goldoni. Num quadro de feição realista recortam-se já eloquentemente os signos (posteriormente ampliados) da interpretação grotesca das personagens negativas, quer através da maquilhagem, dos gestos ou simplesmente por meio de entoações caricaturais.

### 2 — THE CHANGELLING (Middleton e Rowley)

Em 1966 apresenta nos paços do palácio ducal de Urbino «The Changelling («L'enfant substitué). Esta complexa obra tem uma dupla face, assente na dicotomia trágico-cómico. A parte cómica tem como referência próxima o tema do manicómio e deve-se segundo os historiadores da literatura (quase unânimes neste ponto) a W. Rowley.

É no denominador comum da loucura que Ronconi vê a possibilidade de fundir coerentemente as duas histórias numa espécie de coro alucinante que dinamiza e coordena a acção do todo. Daqui resulta um fabuloso espectáculo «negro» soberbamente ritmado e marcado pleno duma tensão macabra e dum erotismo de feição barroca.

Pode afirmar-se com base em certas referências da crítica, que é com este espectáculo que Ronconi (encenador, tradutor e inventor da estrutura dramática) cria um «estilo» e uma linguagem verdadeiramente personalizadas.

## FASE SHAKESPEARIANA

### 3 — «MEASURE POUR MESURE» (Mesure for mesure»)

Em 1967 Ronconi (já consagrado internacionalmente) ensaia com base numa chave cristológica inspirada por W. Knight em «The wheel of tire») uma leitura desse inquietante texto do autor elisabetiano.

Socorre-se magistralmente dum dispositivo cénico consistindo numa plataforma convexa de forma arredondada, surgindo o mundo na sua imperfeita esfericidade. A plataforma é colocada num estrado e rodeada de muralhas simbólicas, de «passerelles» e de escadas em espiral que conduzem a um trono bizarro que no alto domina toda a cena (segundo Dacia Maraini em «Theatre des Nations»).

Durante o espectáculo são constantes as referências aos Evangelhos pela boca de Lúcio e do tentador que no diálogo com o duque é colocado um pouco à maneira do Sermão da Montanha.

## RICARDO III

Em 1968 surge uma nova experiência shakespeariana que representa uma etapa importante na carreira de Ronconi como encenador; Gassman desempenha o papel de Ricardo III. Na cena final Ricardo III fica, completamente só no espaço cénico que se encontra vazio. Pelos lados entram lentamente gigantescas figuras de madeira, elementos vivos duma batalha que progressivamente ganha forma, até se transformar simbòlicamente (através de toda a maquinaria) numa representação do processo histórico (e dos seus mecanismos).

### 4 — O CANDELABRO (Giordano Bruno)

Este espectáculo é pela primeira vez apresentado no festival de Veneza ainda em 1968. Representa a primeira experiência de Ronconi ao nível da linguagem. Todas as palavras são deformadas por meio duma complexa dicção caricatural, que transforma o espectáculo em acto de provocação.

Esta peça que é uma das mais importantes da literatura italiana não tinha ainda (até 1968) sido sujeita a uma verdadeira adaptação cénica.

Ronconi para tornar inteligível a alienação e a deformação interior das personagens cria uma primorosa galeria de rostos congestionados pela dor, de caras beleras desfeitas, de monstros indescritíveis.

Aqui se atacam e se defendem simultâneamente, alguns dos vícios clássicos: a hipocrisia petrarquista, o egoísmo científico, a loucura erudita. O espectáculo transforma-se num fresco verbal que deve a um certo toque meridional a sua singularidade.

## FEDRA (de Séneca)

Na temporada de 68-69 Ronconi monta a «Fedra» Séneca, numa adaptação de Séneca, numa adaptação

*Cont. na pág. 10*

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR - PORTUGAL -

**O BANCO PINTO & SOTTO MAYOR**

**Comunica aos seus clientes que, a partir do próximo dia 12 de JULHO, a sua agência de COIMBRA passará a funcionar nas suas novas instalações,**

**Rua FERREIRA BORGES, 65/69 · Telef 28141**

# RONCONI A REINVENÇÃO DE ARIOSTO

*Cont. da pág. 9*

de E. Sanguinetti com música de Winko Globokar. Este espectáculo constitui a última etapa antes de «Orlando Furioso». Estas foram portanto muito sumàriamente fases duma lenta maturação do discurso pessoal de Ronconi: estruturação da acção dramática, leitura crítica e linguagem. Faltava apenas criar uma relação física verdadeiramente inovadora com o público. Ela vai surgir com «Orlando Furioso».

## ORLANDO FURIOSO (Ariosto)

O espectáculo surge em 1969 no Festival de Spoleto.

Depois invade as igrejas, as praças públicas, os ginásios, os pavilhões de desportos, os átrios de catedral. Isto só em Itália. Segue-se a apresentação em Paris nos Halles e no circuito de programação do Teatro das Nações. Depois assiste-se à conquista das principais cidades europeias.» **A ideia surgiu em 1966 logo após o sucesso de «Changelling» e amadureceu durante três anos»** (Ronconi em entrevista com Franco Quadri).

Para a montagem deste espectáculo teve uma decisiva importância o contacto com Sanguinetti (adaptador de textos anteriores) professor universitário, personagem eclética, especialista em Dante e possuidor duma profunda ironia, patente aliás, no espectáculo.

Acerca do espectáculo e da sua génese dizia Ronconi (entrevista com F. Quadri).

**«Nós resolvemos construir uma série de pequenas plataformas em frente das quais seriam colocados grupos de espectadores. Foi então que decidi aplicar o princípio da mobilidade não só ao texto mas a todos os elementos constituintes do espectáculo — décor, actores e espectadores. — O resultado pareceu-me significativo. O que me fez trilhar este caminho, foram especialmente algumas experiências recentes, relativas ao espaço teatral».**

Foi assim que nasceu «Orlando Furioso» ou Ariosto reiventado por Ronconi e por Sanguinetti, identificados entre si por um profundo sentido crítco, por um gosto enorme pela filologia e por um certo tipo ironia. Dacia Maranni (em T. des Nations) perguntava a Ronsoni numa entrevista:

**«P. — Que exiges tu do actor?**

**R. — Apenas lhe peço que seja livre. Não, ao ponto de se deixar escravizar pelas suas quimeras, mas livre ao ponto de assumir o que realmente é como homem. Eu detesto as complicações intelectuais.»**

Este é Luca Ronconi. Estas sumàriamente as várias fases da evolução do seu trabalho. A cronologia da sua obra. Ao leitor deixamos o perfil duma das mais importantes figuras do moderno teatro europeu, que ao lado de Brook, Villar e outros tem tentado transformar o teatro num profundo acto de comunicação entre o público e o actor.

JOSÉ JORGE LETRIA


VENHA PARA COMISSÁRIO DE BORDO

SE

GOSTA DE UMA PROFISSAO QUE LHE PROPORCIONE:

— CONTACTOS SOCIAIS;
— CONHECIMENTO DE OUTROS PAÍSES, COSTUMES, MENTALIDADES E CULTURAS;
— ATRACTIVO E DIVERSIDADE;
— BOM NíVEL DE REMUNERAÇÃO.

E SE

— TEM O SERVIÇO MILITAR CUMPRIDO OU ESTÁ DELE ISENTO;
— AINDA NÃO COMPLETOU 31 ANOS;
— NÃO TEM NECESSIDADE DE USAR ÓCULOS;
— TEM BOA APRESENTAÇÃO (altura mínima de 1,65 m);
— POSSUI COMO HABILITAÇÕES LITERÁRIAS MÍNIMAS (uma secção pelo menos) DO 2.º CICLO DOS LICEUS OU EQUIVALÊNCIA OFICIAL;
— FALA FLUENTEMENTE FRANCÊS E INGLÊS (alemão como valor preferencial).

FAÇA A SUA INSCRIÇÃO NO SERVIÇO DO PESSOAL DA TAP
AEROPORTO DE LISBOA — EDIFÍCIO 25 — 1.º ANDAR

TAP
TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES



UMA OPORTUNIDADE ÚNICA!

esta OFERTA é limitada-
Aproveite-a!

williams

# O 1.º FESTIVAL DA GUARDA

No dia 21 deste mês, a R. T. P., a Emissora Nacional (ondas médias e curtas), os emissores de Lisboa e Porto de Rádio Clube Português e Rádio Renascença, os Emissores Associados de Lisboa e, ainda, uma cadeia de emissores de Angola e Moçambique, transmitirão a primeira parte do 1.º Festival de Canções da Guarda, um festival de características «sui generis», onde os autores são relegados para segundo plano (ou último?) e no qual o que interessa são, em primeiro lugar, as empresas editoras de discos e só depois os intérpretes.

Este Festival permitirá ao grande público votar na canção sua preferida (ou no intérpete? ou na editora?), por meio de cheques-disco comprados nas discotecas de todo o País, valendo cada um deles 100 pontos a atribuir à canção escolhida pelo comprador do referido cheque. Estamos, pois, em presença de um Festival de gosto (ou, talvez, mau gosto, conforme) do público. De notar que as críticas mais pertinentes feitas ao Festival TV da Canção Portuguesa incidem especialmente no facto de a votação final ser da responsabilidade de representantes do telespectador médio e não, como deveria, da responsabilidade de um júri escolhido de acordo com os seus conhecimentos.

Trata-se, pois, de um festival-competição. Quem compete? Pois no que diz respeito às editoras de discos competem (a toda a gás): Arnaldo Trindade & C.ª Lda., Discos Estúdio, Discos Rapsódia, Estabelecimentos Valentim de Carvalho, Organizações Zip-Zip Publicidade Lda., e Rádio Triunfo. E, já que é o grande público que é necessário satisfazer, os artistas, salvo uma ou duas excepções, foram escolhidos pelas editoras de acordo com a maior ou menor possibilidade de aceitação por parte desse público. São eles: «Elas», Luís Romão, José Cheta, Paco Bandeira, Duo Orfeu, António Mafra, Corina Florência, José Manuel, Maria da Fé, Fernando Lito e Carlos Alberto Moniz.

Como se vê, as excepções não abundam. E a regra é esta: vamos dar ao (grande) público o que ele pede, pedindo-lhe nós, editoras de discos, os votos, os ricos votinhos e... os cheques-disco vendidos. Aliás, os trinta continhos de prémio (contra 7500$00 para o intérprete e nada para os autores) não vinham a calhar nada mal.

No dia 24, e através dos mesmos emissores e telemissores que transmitirão o Festival de 21 serão tornados públicos os resultados da votação feita nos moldes que descrevemos acima. A partir daqui o caso muda de figura e já passa a haver júri. Assim, as canções mais votadas serão novamente apresentadas a todo o País e julgadas por um júri do qual fazem parte representantes da Imprensa de Lisboa e Porto, das estações de rádio do País e da R. T. P.

Depois de escolhida, a canção vencedora será apresentada e, então, seguir-se-á a apresentação das atracções que as editoras houveram por bem escolher para a segunda parte do espectáculo de dia 24.

E é tudo. Pense o leitor o que quiser, que nós estamos aqui para o informar: Foi isso que «Ponto» fez.

# CONHEÇA OS COROS PORTUGUESES

## «UM PAÍS QUE NÃO CANTA É UM PAÍS TRISTE»

Os coros desempenham um papel muito importante na cultura dum povo. Pela sua fácil comunicação, pela sua música ao vivo tornam-se num instrumento cultural a que devemos dar a sua importancia.

O coro da Basílica da Estrela é, para além dum coro, um grupo unido de gente activa. Existindo há mais de 50 anos teve, entre ontros, na regência o Padre Graça, Jorge Manzoni, Francisco d'Orey, Francisco Fernandes e actualmente Manuel Carlos Brito. O coro funciona regularmente na Basílica da Estrela, mas segundo nos disse um elemento do coro faz também alguns «biscatos», como cantar pelos presépios da cidade no Natal, em Alfama nas festas, uma actuação na cadeia de Monsanto, e ainda uma série de convívios. Há portanto uma preocupação de abertura. O reportório é essencialmente sacro, pois trata-se de um coro paroquial, mas cultivam também outros géneros de musica.

O coro possui Estatutos, Administração, e Tesoureiro. Os fundos provêm de um subsídio paroquial e de uma quotização semanal de todos os elementos. Conseguem, também, arranjar algum dinheiro cantando em casamentos.

*Diz-nos Manuel Carlos Brito:*

«A musica coral está ao alcance de quase toda a gente. Um país que não canta é um país triste. Em Portugal canta-se pouco e mal. Há poucos coros e todos eles lutam com as mesmas dificuldades (falta de Educação Musical e de preparação vocal) isto traz como consequência uma limitação de qualidade técnica e de reportório. No coro da Estrela há dificuldades em montar peças muito extensas pois somente dois sabem musica. Mas não é só neste coro que existem estas dificuldades, pois na generalidade todos os coros amadores aprendem pelo método do papagaio».

Numa tentativa de abertura organizou-se o 1.º ENCONTRO DE COROS PAROQUIAIS. A ideia partiu do coro da Estrela, e aderiram, o coro da Igreja paroquial da Ajuda, o coro de Nossa Senhora dos Anjos, o coro de Santa Maria de Belém, o coro Paroquial de Carcavelos, o Grupo Coral da Comunidade Paroquial de S. Domingos de Benfica, o coro de S. Mamede e o coro de S. João de Brito. Houve ensaios em comum programa pre-estabelecido e cada regente dirigiu uma peça. Houve debates sobre o lugar que ocupam os coros paroquiais na Igreja de hoje. Houve organização. Houve um concerto final com todos os coros participantes. Houve confraternização. Houve musica.

*Diz-nos um elemento do coro:*

Foi uma experiência formidável tanto para regentes como pra os elementos dos coros. Poderá vir a ser o primeiro passo para o I ENCONTRO CORAL DE PORTUGAL.

*Fala Manuel Carlos Brito:*

Dizer que os Portugueses rácicamente não são musicais é erro. O problema é sómente de educação musical que não existe. Há que organizar, á escala nacional, Campos de Férias Musicais com aulas de solfejo e de preparação vocal (intensiva) e recriação. Há que organizar encontros para trabalhar e aperfeiçoar com aulas de canto em comum. Há que formar um publico de amadores esclarecidos, pois é dele que saem os profissionais. Na Alemanha, por exemplo, em cada 5 habitantes, 1 toca um instrumento. Acho que isto mostra o caminho a seguir.

Quanto a nós vamos continuar a dedicar artigos a «todos aqueles que cantando sabem encontrar-se a si mesmos e exprimir os mais profundos sentimentos de um povo».

EDUARDO PAES MAMEDE

# Para além de Leonard Cohen

## na música

1. Há cerca de três meses, em todas as discotecas de Londres começava a fazer-se ouvir, sistemàticamente, um disco. Tratava-se de «Songs of Love and Hate», terceiro LP de Leonard Cohen.

Durante muito tempo não se falou de outra coisa. Continuavam, é certo, a ser ouvidos outros discos (Harison, Lennon, Elton John), mas a novidade era o álbum de Cohen. E não só a novidade.

De facto, a qualidade poética, sempre bem servida por um como que acompanhamento (mas não só), característica fundamental na música de Cohen, estava ali de novo, na mais recente obra de alguém que também é um dos maiores poetas do Canadá.

Londres, sendo, como é, a actual capital do que se vai fazendo (e vendendo) em matéria de música não-erudita, acolhia com grande entusiasmo (e grande poder de compra) «Songs of Love and Hate». O disco ainda é êxito de vendas e parece que, a três meses de distância, continua a sê-lo. E não só em Londres.

Em Maio, a revista «Rock and Folk» considerava a última obra de Cohen o «disco do mês». Também em Maio, o «Nouvel Observateur» acrescentava, na coluna intitulada «A ne pas manquer», que o disco deverá ser, não só o melhor do mês, mas o melhor do ano. Disse-o o «Nouvel Observateur». Em Maio.

A isto não se pode chamar, talvez, falar com propriedade. Para além de Maio há mais sete meses no ano. Mas não deixa de ser importante e francamente revelador de uma qualidade que dá margem, até, para exageros desta ordem.

E, para além de tudo o mais, para além mesmo do que vinga sem ela, esta qualidade continua a ter quem a compre. E já que tudo se compra, quando se compra a qualidade não vão as coisas mal.

2. Normalmente nos bastidores das «grandes músicas» existem figuras semiocultas de cuja importância ninguém pode duvidar. Aproveitando estas palavras obre Leonard Cohen, vamos fazer referência a Bob Johnston. A ele se deve grande parte do trabalho desenvolvido em estúdio, não apenas por Cohen mas também com os trabalhos não menos relevantes de Dylan e de Johnny Cash. Johnston, numa recente entrevista, mencionava a alucinante viagem que fez na companhia de Cohen, há pouco mais de um ano. Essa viagem deu-lhe a conhecer uma das mais incríveis personalidades da música em todo o mundo. Ao lado de Cohen, Dylan e Cash são figuras triviais. Compositores profundamente talentosos, mas extremamente acessíveis. Cohen, pelo contrário, é uma pessoa complexa. Tudo no seu comportamento é deliciosamente imprevisível: as suas palavras, os seus gestos, as suas decisões. Cohen é, nas palavras arrastadas de Johnston, um génio cujas verdadeiras potencialidades criadoras estão ainda por revelar devidamente.

Apesar do imprevisto que anda à volta de todos os seus actos, o trabalho com ele, ao nível de estúdio, é aliciante e fácil. As canções nascem miraculosamente, Cohen vai aperfeiçoando o seu nível interpretativo e depois resta apenas registar o som. Tudo se passa neste clima de facilidade.

Os músicos contratados pelo estúdio de gravação, sempre que se trata dum disco de Cohen, dão o melhor de si. Trabalham exaustivamente durante horas consecutivas. Os resultados são

na música

visíveis. Eles têm a plena consciência de que estão a participar numa das mais importantes experiências da música dos últimos anos. E, pelos vistos, assim vale a pena trabalhar. Isto porém não sucede apenas com Cohen, mas também com Dylan, que faz um LP (caso de «Nashville Skyline») em cerca de três dias. Com Cash as coisas já não se passam rigorosamente assim. Cash tem um temperamento mais ácido, uma maior rigidez de processos.

Entretanto a obra musical vai brotando lenta mas seguramente: «Suzanne», «So Long Marianne», «Sisters of Mercy» o LP «Songs from a Room», e, por último, a peça notável que se chama «Songs of Love and Hate».

Antes de ter descoberto no canto o veículo certo para transmitir a um número cada vez maior de pessoas as suas palavras, Cohen era, «apenas», um poeta. Um poeta profundamente empenhado na experiência das «imagens» da perfeição do discurso poético. Foi várias vezes galardoado com prémios de poesia. O galardão máximo veio em 1969: O «Prémio de Poesia do Governador do Quebec.»

Como é de prever, um poeta tantas vezes premiado por instituições oficiais, não terá seguramente uma posição ideológica muito definida. Aliás isso tem-se tornado evidente nas entrevistas que concedeu à Imprensa internacional, onde afirma, nomeadamente, que a única «revolução» em que acredita é a «revolução interior». Mas «Cohen» é isso mesmo, sem pôr nem tirar, um poeta virado para dentro. Um poeta duma serena profundidade. A sua poesia é intimista. Bela mas encerrada no lirismo das suas próprias imagens. Talvez seja esse o caminho certo... Mas temos as nossas dúvidas (que são muitas). À medida que aumenta o seu apuramento formal diminui em certa medida a sua objectividade. Mas também, se assim não fosse quem nos garante que ele estaria a circular com toda esta facilidade (mas ainda bem que assim é!). Não é por acaso que Robert Charlesbois, também canadiano, se ouve menos fàcilmente, até porque não pensa da mesma maneira. Os compromissos, nos tempos que correm, saem bastante caros.